



NA PARAÍBA

Procon-JP investiga Clube do iFood por suposta maquiagem nos preços

Caso a irregularidade seja confirmada, empresa poderá ser punida por prática comercial abusiva. **Página 17**

Presos dois suspeitos da Gangue do Monjauro, com atuação em PE e PB

Policiais rodoviários e civis perseguiram, ontem, a dupla na BR-101. Prejuízo a farmácias foi superior a R\$ 500 mil.

Página 7

Câmara e Senado terão apenas duas semanas para votações até eleições

Congresso Nacional retoma os trabalhos após recesso parlamentar, sem previsão de data para sessão plenária deliberativa.

Página 14

Feriado estadual, amanhã, muda a rotina dos paraibanos

Na capital, *shopping centers* terão horários diferenciados, assim como em Campina Grande e Patos. Confira outros setores.

Página 5

TRE-PB explica a estudantes como é a urna eletrônica por dentro

Demonstração da tecnologia utilizada foi realizada, ontem, na abertura da Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação.

Página 13

Foto: Roberto Guedes



Imagineland On The Road confirma presença de ator e cantor sul-coreano

Lee Jin-hyuk, estrela de k-dramas e integrante da banda Up10TION, é a sexta celebridade internacional confirmada para o evento, que será realizado de 25 a 27 de setembro, no Centro de Convenções de Campina Grande. Ingressos à venda na plataforma oficial Imagine.Clube.

Página 11

Fies do segundo semestre recebeu 4.475 inscrições de paraibanos

Os estudantes pré-selecionados têm até hoje para complementar as informações da inscrição. Os demais ficam, automaticamente, na lista de espera.

Página 19

Centro de Línguas reserva 10 vagas em curso de inglês a pessoas LGBTQIA+

Inscrições deverão ser feitas na sede da Coordenadoria LGBT, no Centro da capital. As aulas terão início na sexta-feira (7), às 16h30, no Celest.

Página 6

Banco de Leite Humano segue campanha mundial Agosto Dourado

Instituto Cândida Vargas, na capital, e banco Dr. Virgílio Brasileiro, em Campina Grande, montam ações incentivando aleitamento.

Página 6

Foto: Roberto Guedes



■ “As pessoas têm medo de perder uma promoção, uma série ou uma conversa no WhatsApp, mas não têm medo de perder uma noite de sono”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

■ “Faceta admirável de José Tolentino é o modo simples de expor suas ideias — nada de exibicionismo, de erudição, tudo natural”.

Neide Medeiros Santos

Página 11

■ “Eu tinha visto *Once* em DVD, e aquele belo e sensível filme ambientado em Dublin, na Irlanda natal de Glen, conquistou toda uma geração”.

André Cananéa

Página 10

Editorial

Crise migratória

As cenas da recente invasão do enclave espanhol de Ceuta por milhares de marroquinos novamente chocaram o mundo. As ondas humanas, oriundas do Marrocos, formadas na maioria por jovens, emprestavam uma coreografia trágica às vagas do Mar Mediterrâneo. Dezenas perderam a vida afogando-se, centenas foram detidas pelas autoridades espanholas e milhares foram como que empurradas de volta ao país de origem.

A explicação para a nova e tumultuada afluência de marroquinos a Ceuta, uma das poucas portas de entrada da África para a Europa, é variada. Autoridades espanholas afirmam que os migrantes são incentivados a chegar ao “paraíso europeu” por facções criminosas, que lucram com o êxodo. A justificativa mais aceita, no entanto, é de que o que se procura, na verdade, é emprego e renda, para garantir a melhoria da qualidade de vida.

O fato é que dói muito na consciência assistir a episódios como os registrados nos dias finais de julho e início de agosto, em Ceuta. Ver, por exemplo, pais, mães e filhos enfrentando, com frágeis flutuadores, a perigosa oscilação oceânica e a reação da segurança institucional espanhola, na busca de um tempo promissor para suas vidas, motiva uma séria reflexão acerca das desigualdades sociais que imperam no planeta.

O problema migratório não assola apenas África e Europa. Nas Américas, milhares de pessoas também tentam adentrar os Estados Unidos da América, na esperança de dias melhores. Muitos encontram a morte pelo caminho, atraídos e abandonados pelos “coiotes”, e muitos acabam confinados nos vários e diferentes centros de detenção instalados pelos EUA para impedir o acesso dos por eles indesejados “retirantes”.

A organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) denunciou que o atual governo dos EUA – leia-se Donald Trump – “implementou a política migratória mais restritiva e desumanizante dos últimos anos, abandonando milhares de pessoas que buscavam asilo no país e deixando-as em situação de perigo no México e na América Central”. E o quadro só tende a se agravar, a se levar em conta as crises vivenciadas hoje por Cuba e Venezuela.

A crise migratória não se resolve com a criminalização do ato de tentar a sorte em outro país. Primeiramente, cabe a cada nação assegurar melhores condições de vida à população, de um modo geral. Não sendo assim, deve-se buscar alternativas eficazes por meio de uma união global de forças governantes direcionada para a implementação de políticas que impregne de humanidade os corredores migratórios de todo o planeta.

Artigo

Cidoval Morais de Sousa

Colaboração

Juventude e territórios

A mais recente edição da *Revista Diálogos Socioambientais*, intitulada “Jovens e Territórios”, chega em um momento crucial para o debate sobre justiça climática e participação social no Brasil. Publicada pelo Grupo de Acompanhamento e Estudos de Governança Ambiental (GovAmb), sediado no Instituto de Energia e Ambiente da USP, em parceria com a Universidade Federal do ABC, a obra reúne vozes de jovens pesquisadores, ativistas e lideranças comunitárias de diversos territórios do país. O que torna esta edição particularmente relevante é sua escolha editorial explícita: pesquisar “com” as juventudes, reconhecendo-as como produtoras legítimas de conhecimento e não como meros objetos de estudo.

A seção de abertura, intitulada “Contexto”, situa as relações entre juventude, território e questões socioambientais em diferentes geografias do Brasil, abordando desde práticas de pesquisa colaborativa até o racismo ambiental em periferias urbanas. Na sequência, a seção “Entrevistas” traz relatos de jovens ativistas-pesquisadoras de comunidades urbanas e indígenas, enquanto “Jovens que Pesquisam” apresenta artigos escritos por pesquisadores que investigam seus próprios territórios, demonstrando como o lugar de fala e a vivência conformam novas epistemologias. As seções “Interdisciplinar”, “Engajamento” e “Arte” fecham a publicação com reflexões sobre educação climática, mobilização comunitária e o papel do ativismo como ferramenta de resistência e construção de diálogos socioambientais.

O fio condutor que amarra todos os textos é a compreensão de que a juventude não é uma categoria homogênea, mas sim um grupo marcado por profundas desigualdades raciais, territoriais e econômicas que determinam sua exposição aos impactos da crise climática. Enquanto jovens de bairros nobres podem discutir mudanças climáticas como um tema abstrato, nas periferias, favelas e comunidades tradicionais, o assunto se traduz em enchentes que invadem casas, ondas de calor que adoecem, falta de áreas verdes e infraestrutura precária. A revista documenta com precisão essa realidade, dando destaque especial aos territórios do Nordeste, como a Comunidade Quilombola Pedra D’Água, no Agreste da Paraíba, onde jovens pesquisadores analisam como os saberes tradicionais transmitidos por seus ancestrais contribuem para a preservação do Bioma Caatinga diante das mudanças climáticas.

O artigo de abertura da seção de contexto, por exemplo, escrito por Ariadne Dall’Acqua Ayres e Crizian Naori Carneiro Kaingang, funciona como um manifesto metodológico para toda a edição, questionando: o que a ciência precisa aprender com quem já está no território? As autoras propõem boas práti-

cas para uma pesquisa ética e respeitosa, que incluem desde a posicionalidade do pesquisador até a discussão sobre coautoria e propriedade intelectual coletiva. Essa abordagem ganha materialidade nos textos da seção “Jovens que Pesquisam”, onde pesquisadoras indígenas Kaingang, como Ana Caroline Neres e Regina Kosi, aplicam a vivência e o conhecimento ancestral como metodologia de pesquisa, reivindicando o direito de narrar a própria história e produzir conhecimento a partir de outras epistemologias.

Os jovens extrativistas do Alto Juruá e da Resex Chico Mendes descrevem um cenário de pressões contraditórias: de um lado, a falta de acesso à educação superior, à conectividade e a políticas públicas que os empurra para as cidades; de outro, o aliciamento pelo agrotércio e pela pecuária, que prometem retorno financeiro rápido em troca do abandono da cultura extrativista. A perda de identidade cultural é apontada como um dos maiores gargalos atuais, com muitos jovens desconhecendo a história de luta que garantiu a existência desses territórios. Nesse contexto, iniciativas como o Coletivo Varadouro e o Comitê Chico Mendes atuam justamente para resgatar essa ancestralidade, mobilizando a juventude a partir da carta de Chico Mendes intitulada “Jovens do Futuro”.

A dimensão formativa da pesquisa colaborativa aparece com força em experiências como o “Detetive climático”, desenvolvido no Vale do Ribeira, e o Comitê Infantojuvenil do Jardim Pantanal, em São Paulo. Essas iniciativas demonstram que crianças e adolescentes não são apenas os mais impactados pela crise climática, mas também produtores qualificados de conhecimento sobre seus territórios. A revista se encerra com uma seção sobre arte e cultura, reafirmando o papel do *ativismo* como linguagem de resistência e construção de diálogos socioambientais nos territórios periféricos.

“

A dimensão formativa da pesquisa colaborativa aparece com força em experiências em experiências como o ‘Detetive climático’

Opinião

Foto Legenda



Entre caminhos, a cidade acontece

Artigo

Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A metamorfose da Filipéia

Olhar para João Pessoa hoje é fazer uma viagem no tempo. Quem caminhava pelas ruas de pedra do Centro Histórico antigamente lembra de uma cidade calma, silenciosa e sem pressa. Era um tempo em que a vida passava devagar. Mas, como o querido jornalista Gonzaga Rodrigues sempre nos ensina em suas crônicas, a alma da nossa terra não sumiu com o progresso. Ela apenas desceu o rio e foi morar perto do mar.

No passado, João Pessoa era conhecida por ser uma cidade conservadora e pacata. O clima fresco, com aquele vento bom que vem da Ponta do Seixas, com o sargaço à beira-mar, os pescadores puxando as redes e recolhendo os seus peixes na praia de Tambaú, fazia o relógio correr mais lento. As pessoas tinham o costume bonito de sentar na calçada para conversar; todo mundo se conhecia pelo nome, e o respeito ditava o tom das amizades. Era uma elegância simples, que se via no dia a dia.

Essa cidade mais íntima e cheia de poesia foi eternizada por grandes nomes da nossa literatura. Gonzaga Rodrigues desenhou, em seus textos, os personagens marcantes do Ponto de Cem Réis, enquanto o poeta Sérgio de Castro Pinto transformou a nossa rotina e a nossa calmaria em versos lindos de ler. Além disso, o historiador Wellington Aguiar eternizou as suas ruas com os textos em que revelava “a cidade do meu amor”. Eles mostraram que João Pessoa sempre teve uma alma de artista.

Nessa caminhada de recordações, é impossível não sentir o cheiro do café coado na hora e dos quitutes que uniam as famílias ao redor da mesa. A João Pessoa de antigamente saboreava a vida sem pressa, quando a culinária era um abraço em forma de afeto. Ir ao Centro era também uma oportunidade para tomar um refresco na Sorveteria Tropical, saborear um cachorro-quente no Mundial ou garantir os doces caseiros que adoçavam os nossos domingos após a missa.

O coração da vida social e cultural batia forte em lugares que deixaram saudade, como os icônicos cinemas Rex, Plaza, Municipal e Santo Antônio, todos da Empresa de Cinemas Luciano Wanderley. Era lá, sob as luzes da tela e o burburinho da plateia animada, que a juventude se encontrava e os romances co-

“

Hoje, João Pessoa tem prédios altos e o trânsito de uma grande cidade, mas o coração do pessoense ainda guarda o carinho das conversas na calçada

meçavam. As calçadas da Praça João Pessoa, o vai e vem do Ponto de Cem Réis, o “Quem Me Quer” de Tambaú funcionavam como um grande salão de visitas a céu aberto, onde os destinos se cruzavam, os amores furtivos se descobriam e as notícias da cidade eram comentadas com inteligência e bom humor.

Mas o tempo não para. A cidade cresceu, saiu de cima da colina histórica e caminhou firme em direção à praia. O progresso transformou antigas vilas de pescadores em bairros modernos e cheios de vida, como Tambaú, Cabo Branco, Manaíra, Bessa e o Altiplano Cabo Branco. A nossa orla virou o grande orgulho da cidade. Com prédios baixos à beira-mar, graças à visão de futuro do governador João Agripino, garantiu-se que o sol e a brisa continuassem sendo de todos. E o calçadão da praia virou extensão da nossa casa.

Continuamos sendo uma gente que recebe todo mundo com um sorriso largo, orgulhosa de morar onde o sol nasce primeiro. Hoje, João Pessoa tem prédios altos e o trânsito de uma grande capital, mas o coração do pessoense ainda guarda o carinho das conversas na calçada. Conseguimos conciliar o respeito ao passado com o visual de um futuro moderno. A nossa cidade cresceu e mudou de roupa, mas o seu maior encanto continua o mesmo: a capacidade de fazer a gente se sentir em casa, seja olhando os casarões antigos do Centro ou vendo o mar da nossa orla.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

MEIO AMBIENTE

Peixe-boi é resgatado do Rio Jaguaribe na capital

Mamífero foi retirado do local e levado para o mar na Praia de Camboinha

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Observado desde o fim da semana passada por moradores do bairro São José, um peixe-boi-marinho foi resgatado ontem, na mesma localidade, das águas do Rio Jaguaribe. O líder do movimento Esgotei, Marco Túlio Gusmão, acompanhou o processo que se deu entre a manhã e o início da tarde de ontem e divulgou imagens nas redes sociais. Após a remoção do rio urbano — feita por um grupo coordenado pela equipe técnica do Projeto Cetáceos da Costa Branca (PCCB), grupo de pesquisa e resgate da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) —, a fêmea da espécie foi devolvida às águas do mar na Praia de Camboinha, em Cabedelo.

A partir do monitoramento feito pelo PCCB, a equipe detectou que Maria, peixe-boi encontrado na Paraíba, vinha se deslocando por diversas áreas. A atividade foi executada em parceria com a Fundação Mamíferos Aquáticos e APA da Barra de Mamanguape do ICMBio. Para realizar a intervenção que devolveu o animal ao mar, de acordo com Marco Túlio, além dos pesquisadores e dos dois grupos citados, a Fundação Viva Peixe-Boi-Marinho, baseada em Mamanguape, também apoiou a ação.

“Eles criaram uma ação multidisciplinar. Foi um trabalho científico com essas organizações, o projeto Cetáceos da Costa Branca, a Fundação Mamífero Aquático e o Viva Peixe-Boi-Marinho”, destaca o representante do Esgotei.

Relativamente estável, a fêmea foi retirada do rio pelo grupo com o auxílio de uma rede, colocada em uma caminhonete e levada para Camboinha. “Ao chegarem, fizeram todo o procedimento protocolar: coletaram sangue, fizeram uma medição e o tratamento de alguns cortes que havia nela. Conduziram todo o protocolo de tratamento e cuidado, e depois fizeram a soltura dela no mar. E, coincidentemente, lá no local estava Mel, outra fêmea da espécie, que já foi monitorada, e



Equipe técnica do Projeto Cetáceos da Costa Branca e grupo da UERN fizeram o resgate

eles agora conseguiram colocar nela também o GPS”, conta Marco Túlio.

Analista de gestão do PCCB-UERN, o médico-veterinário Augusto Bôaviagem explica que, após a soltura em ambiente natural, é esperado que os peixes-bois busquem recursos essenciais à sua sobrevivência, como áreas de alimentação, repouso e fontes de água doce para hidratação.

“Embora sejam animais marinhos, dependem do consumo periódico de água doce, o que os leva a utilizar ambientes estuarinos e a acessar rios conectados à zona costeira”, detalha o veterinário. Esses ambientes, porém, encontram-se cada vez mais sujeitos à poluição e à pressão antrópica. “Isso compromete a qualidade da água, colocando em risco não apenas os peixes-bois, mas toda a fauna que depende desses ecossistemas para sua sobrevivência”, ressalta.

Rio Jaguaribe

No caso do animal resgatado ontem, o monitoramento pelos pesquisadores do Rio Grande do Norte já registrava um histórico de movimentações. “Esse peixe-boi já foi até o Piauí, para se ter ideia de como ela andou. Isso é comum, são animais que percorrem grandes distâncias, também é comum eles entrarem nos rios, procurarem nascentes para tomar água

doce. Só que o Rio Jaguaribe está contaminado, não era um local com a qualidade de água adequada, daí a necessidade do resgate”, observa Marco Túlio.

Semelhantemente às detecções em muitos dos rios urbanos no Brasil, diagnósticos recentes apontam que o Rio Jaguaribe tem como seu principal problema, e fator de risco, o lançamento de efluentes como esgoto doméstico, acarretando às águas um quadro crônico de degradação. “A fala do movimento Esgotei é que os rios urbanos — seja o Rio Jaguaribe, o Rio Cuiá, o Rio do Cabelo — estão vivos, e não podemos dar as costas para eles. Nós precisamos cuidar dos rios. Diante de uma situação como essa, o estado das águas fica em evidência”, concluiu.

Monitoramento

Segundo Bôaviagem, o monitoramento pós-soltura é fundamental para avaliar a adaptação do peixe-boi-marinho ao ambiente natural. “A utilização de equipamentos de radiotelemetria permite o acompanhamento remoto contínuo, possibilitando o rastreamento de seus deslocamentos e a realização de análises complementares relacionadas às áreas de uso, especialmente aquelas destinadas à alimentação”, conta. Tais informações são essenciais para compreender

o comportamento do animal em vida livre e identificar possíveis interações com atividades antrópicas ao longo da costa.

A presença do dispositivo pode despertar a curiosidade de populações locais e de pescadores. Nesse contexto, o PCCB-UERN reforça a importância de ações educativas junto às comunidades costeiras, esclarecendo que o equipamento não causa prejuízos ao animal e desempenha papel essencial no monitoramento de sua saúde, segurança e adaptação após a soltura.

Em casos de encalhe ou avistagem de peixes-bois-marinhos com equipamentos de monitoramento, a população deve entrar em contato imediatamente com as equipes e órgãos responsáveis. Resgate, reabilitação, estabilização, soltura e monitoramento de peixes-bois-marinhos são ações desenvolvidas no âmbito do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia Potiguar (PMP-BP), como condicionante do licenciamento ambiental federal exigido pelo Ibama.

O PMP-BP é executado pelo PCCB-UERN, por meio de convênio com a Petrobras e com a Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio Grande do Norte (Funcitern).

to, Kaio Vitor da Silva Cunha.

Para ele, o crescimento do Torneio Pessoaense de Robótica confirma o fortalecimento da cultura *maker* e da robótica educacional na rede municipal de ensino de João Pessoa. “O TPR nasceu com o propósito de transformar a educação por meio da tecnologia e da inovação, e ver mais de 600 estudantes participando ativamente do evento mostra que estamos no caminho certo. Agora, nossas equipes seguem para representar João Pessoa em importantes competições, levando o talento da nossa rede para o cenário regional e nacional”, reforçou.

UN Informe

DA REDAÇÃO

COMEÇAM AS OBRAS DA NOVA MATERNIDADE MUNICIPAL NA CAPITAL

O prefeito Leo Bezerra deu início, ontem, às obras para construção da Maternidade Municipal porte II no bairro dos Bancários, que vai oferecer assistência integral, humanizada e de alta qualidade à saúde da mulher, da gestante, da puérpera e do recém-nascido. O equipamento vai concentrar, em uma única unidade, atendimento ambulatorial, urgência e emergência obstétrica e ginecológica, internação hospitalar, diagnóstico, tratamento e assistência especializada. Durante a solenidade em que assinou a ordem de serviço, Leo Bezerra enfatizou que a Maternidade Municipal vai desafogar a Cândida Vargas, ampliando a assistência na capital. Também destacou seu diferencial: a edificação foi planejada para garantir eficiência operacional, segurança assistencial e adequada integração entre os diversos setores que compõem o estabelecimento. “Esta maternidade foi concebida sob a premissa do acolhimento e da humanização. A estrutura será inteiramente funcional, tendo cada ala planejada com base em evidências científicas e voltada ao atendimento digno das futuras mães. A obra já conta com o maquinário em operação para o início da fundação. Entregaremos cada etapa deste projeto com celeridade e compromisso”, afirmou o prefeito. A área construída será de aproximadamente 22.245,05 m², distribuída em três blocos e organizada em subsolo, térreo, primeiro e segundo pavimento. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o projeto arquitetônico foi desenvolvido priorizando a racionalização dos fluxos de pacientes, acompanhantes, profissionais, materiais e resíduos, promovendo maior eficiência nos processos assistenciais e reduzindo riscos operacionais. A estrutura ainda contará com banco de leite humano, diagnóstico por imagem, alojamento conjunto, enfermarias de alto risco, unidade de alta vigilância, UTI materna, UTI neonatal, unidades de cuidados intermediários convencional e canguru, além de áreas destinadas ao apoio técnico, administrativo, logístico e aos serviços gerais, assegurando o pleno funcionamento da unidade.

AREIA POR ELAS

A abertura oficial da campanha Agosto Lilás — Areia por Elas, do Tribunal de Justiça da Paraíba, será marcada por uma audiência pública com o tema “Efetividade das medidas protetivas de urgência e os desafios de acesso à rede de proteção às mulheres em situação de violência”. O evento, promovido pela Direção do Fórum da Comarca de Areia, em parceria com instituições que integram a rede de proteção e a Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia, acontecerá na quinta-feira, no Auditório do Colégio Santa Rita, no município.

DE CARA NOVA

A Prefeitura de Cabedelo iniciou, ontem, o mutirão de serviços Cabedelo de Cara Nova, uma força-tarefa que percorrerá todos os bairros do município com ações de limpeza, manutenção urbana e recuperação de espaços públicos. Nesta primeira semana, os trabalhos concentram-se em Camboinha. Entre os serviços, estão capinação, poda de árvores, roçagem, limpeza urbana, terraplanagem, limpeza de terrenos em áreas de passeio público, desobstrução de córregos e galerias, manutenção da iluminação pública e pintura de meio-fio.

PROMOTOR DE VENDAS (1)

O coordenador do Sine Municipal de Campina Grande, Ricardo Crisanto, recebeu o presidente da Associação dos Promotores de Vendas de Campina Grande (APV-CG), Weversom Fernandes, para alinhar uma parceria que vai facilitar o acesso dos profissionais da categoria aos serviços oferecidos pelo Sine e às oportunidades de emprego disponíveis na cidade. A parceria representa uma oportunidade de levar os serviços diretamente a uma categoria organizada.

PROMOTOR DE VENDAS (2)

A iniciativa tem como principal objetivo aproximar os promotores de vendas do mercado formal de trabalho. A associação orientará seus associados a procurar o Sine Municipal para realizar o cadastro ou atualizar as informações já existentes. Assim, sempre que surgirem vagas compatíveis com o perfil da categoria, os profissionais poderão receber o encaminhamento da associação para participar dos processos seletivos, ampliando as chances de contratação.

FEIRA MÓVEL

O projeto Feira Móvel, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da prefeitura da capital, será realizado em sete locais neste mês de agosto. A programação terá início hoje, no Parque Parahyba I, no bairro Jardim Oceania, onde toda terça-feira haverá atividades. Amanhã e toda quarta-feira será a vez da Praça Padre João Cartaxo Andriola, no Altiplano. Às quintas-feiras, o projeto desenvolve-se na Praça da Paz, nos Bancários. Também haverá Feira Móvel nesta quinta-feira (6) e, na sexta-feira, no Ponto de Cem Réis, no Centro.

TORNEIO DE ROBÓTICA

Evento classifica equipes para duas competições

O III Torneio Pessoaense de Robótica (TPR) — Ecos do Tempo 2026, promovido pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec), reuniu mais de 600 estudantes da rede municipal de ensino durante os dias 1º e 2 de agosto, no Centro Escolar Municipal de Atividades Pedagógicas Integradoras Arthur da Costa Freire (Cemapi), em Mangabeira. O evento consolidou-se como um dos maiores de robótica educacional do Nordeste.

A equipe Rabbitech, da Escola Municipal Antônio Santos Coelho Neto, conquistou

o primeiro lugar na FIRST LEGO League Explore. Com o resultado, foi classificada para a etapa nacional da competição, que será realizada no Rio de Janeiro, no próximo mês de outubro.

Já na Categoria TPR IN-NOV (Ensino Fundamental II), a equipe campeã foi a Lego Explorers da Escola Municipal Aruanda. Os alunos representarão João Pessoa na etapa regional no Maranhão, prevista para janeiro de 2027.

Durante os dois dias de competição, os estudantes apresentaram projetos inovadores, enfrentaram desafios de programação e robótica

e demonstraram habilidades como criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Ao término das disputas, foram definidas as equipes que representarão João Pessoa nas próximas etapas das competições. “Foram dois dias de muito aprendizado, criatividade e trabalho em equipe. Tivemos um torneio de alto nível, com excelentes projetos desenvolvidos pelos nossos estudantes e um envolvimento extraordinário de professores, gestores, voluntários e famílias”, afirmou o coordenador-geral do evento,

EM 2026

El Niño terá eventos extremos no país

Análise está no Boletim nº 2 do painel sobre o fenômeno climático, divulgado pelo Instituto Nacional de Meteorologia

Agência Estado

O fenômeno El Niño deve se intensificar ao longo do segundo semestre de 2026 e alcançar intensidade “muito forte” entre a primavera e o início do verão, aumentando a probabilidade de ocorrência de eventos extremos no Brasil, sobretudo nas regiões Sul e Norte. A análise está no Boletim nº 2 do Painel El Niño 2026-2027, divulgado pelo Instituto Nacional de

Meteorologia (Inmet).

O El Niño é um fenômeno climático natural que ocorre quando as águas do Oceano Pacífico ficam mais quentes — o que altera a circulação atmosférica em escala global, impactando o regime de ventos, chuvas e temperaturas. Segundo o boletim, a probabilidade de o El Niño se manter ativo pelo menos até o início de 2027 é de 100%. A possibilidade de alcançar a categoria “muito

forte”, quando o aquecimento das águas do Oceano Pacífico supera 2º C, é elevada. Historicamente, no Brasil, a Região Sul é a que mais sente os efeitos do El Niño. A previsão indica maior frequência de chuvas acima da média, temporais, cheias de rios, enchentes, alagamentos e deslizamentos de terra. As chuvas registradas no Rio Grande do Sul durante julho, que provocaram enchen-

tes em diferentes municípios, já representam os primeiros impactos do fenômeno. Segundo o boletim, “a situação exige atenção especial” porque a região não apresenta déficit hídrico. Isso significa que o solo já tem bastante água, favorecendo a rapidez no transbordamento dos rios diante de episódios de chuvas intensas. Na Região Norte do país, especialmente na Amazônia, o cenário é de redução das chu-

vas, temperaturas acima da média e atraso do início da estação chuvosa. O boletim destaca que esse padrão favorece a persistência da estiagem, reduz a disponibilidade hídrica, aumenta o ressecamento da vegetação e amplia significativamente o risco de incêndios florestais. Outro efeito esperado é a redução gradual dos níveis dos rios. Embora boa parte das bacias ainda apresente condições

próximas da normalidade, os indicadores mostram avanço da estiagem em diferentes sub-bacias da Amazônia. Segundo os órgãos responsáveis pelo monitoramento, caso não haja reposição significativa das chuvas nas próximas semanas, a resposta hidrológica tende a se intensificar, afetando a navegação, o abastecimento de água e atividades econômicas dependentes dos rios.

ELEIÇÕES 2026

Urna eletrônica é patrimônio da democracia, diz presidente do TSE

André Richter
Agência Brasil



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, defendeu, ontem, o sistema eletrônico de votação e disse que a urna representa um “patrimônio da democracia brasileira”.

As declarações do ministro foram proferidas durante a abertura da sessão do TSE que marcou a vol-

ta das sessões presenciais após o recesso de julho. Nunes Marques clamou os eleitores a participar das atividades da Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação, que contará com demonstrações sobre o uso da urna, palestras, exposições e ações de combate à desinformação contra o processo eleitoral.

“O objetivo é ampliar o conhecimento da sociedade acerca das diversas etapas do processo eleitoral e reafirmar, por meio da transparência, de informação qualificada e da participação cidadã, a robustez, a audibilidade e permanente

evolução tecnológica de um sistema que constitui patrimônio da democracia brasileira”, afirmou. O presidente também reafirmou a transparência do sistema de votação.

“As portas da Justiça Eleitoral permanecem abertas para quem deseja conhecer, acompanhar e fiscalizar o processo eleitoral. Transparência não é apenas um compromisso desta instituição, é um dos pilares sobre os quais se sustenta a confiança da sociedade nas eleições brasileiras”, completou.

Eleições

O primeiro turno será



Durante evento, Nunes Marques reafirmou a transparência do sistema de votação

realizado no dia 4 de outubro, quando serão eleitos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República.

O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente. Os eleitores voltarão às urnas se

nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno.

[Leia mais na página 13](#)

INSTÂNCIA NACIONAL

Federação Psol-Rede barra candidatura própria na Paraíba



Após dias de debates internos decorrentes das deliberações da convenção estadual, a Federação Psol-Rede oficializou sua posição definitiva para as eleições na Paraíba. O movimento ocorreu após a instância nacional da federação analisar os recursos apresentados pelo Psol, que contestavam os rumos traçados pela maioria local formada pela Rede Sustentabilidade.

A decisão nacional manteve o entendimento de bar-

rar candidatura própria ao Governo da Paraíba. Com a resolução, a postulação de Olímpio Rocha foi oficialmente retirada, inviabilizando o projeto de ter um nome do Psol na disputa majoritária estadual. Em nota, a legenda lamentou o resultado por considerar que a candidatura ampliava o debate público, mas reafirmou o respeito à decisão.

No plano das alianças, a direção nacional acolheu o recurso do Psol e vetou de forma categórica qualquer apoio ou coligação formal com o PP na Paraíba, anulando o alinhamento com a pré-candidatura de Lucas Ribeiro que havia sido inserido na ata da reunião deliberativa estadual.

Por outro lado, o grupo manteve a orientação de palanque duplo para o Senado Federal, ratificando a orientação de voto nas candidaturas de João Azevêdo (PSB) e Veneziano Vital do Rêgo (MDB). Com o cenário majoritário definido, a federação reorientou suas prioridades no estado para o fortalecimento do palanque nacional de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além disso, a militância deve concentrar esforços na chapa proporcional de candidatos à Câmara dos Deputados, composta por Edinho Mendes, Sousa Neto, Taty do Paraíba Feminina e Andrea Miranda, com o objetivo central de superar a cláusula de barreira.

MEMÓRIA VIVA

Projeto seleciona quatro territórios para rede nacional de afroturismo

Alice Rodrigues
Agência Brasil

Estão abertas as inscrições para o edital do projeto Rede Memória Viva, que selecionará quatro territórios para integrar uma rede nacional voltada ao fortalecimento da memória e da cultura afro-brasileiras. As inscrições vão até o dia 3 de outubro.

Todas as informações do edital estão disponíveis no *site* oficial da iniciativa, bem como o *link* para a inscrição. Os territórios selecionados serão divulgados no dia 22 de outubro.

O objetivo do projeto é identificar territórios que contribuem para a preser-

vação da memória afro-brasileira e ajudá-los a obter mais reconhecimento e visibilidade, por meio do afroturismo. Esse termo designa o turismo feito em locais ligados à ancestralidade africana e à cultura negra.

Os quatro territórios selecionados vão participar de um processo institucional com acesso a formações, desenvolvimento de projetos, e estratégias voltadas ao turismo de base comunitária, à economia da cultura e ao reforço de suas iniciativas locais.

Rede Memória Viva

O projeto integra as ações do Consórcio Viva

Pequena África, formado pelo Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (Ceap), pela Diáspora.Black e pela Feira Preta. A iniciativa também está fazendo um mapeamento nacional de experiências que preservam a herança africana no Brasil, incluindo quilombos, comunidades tradicionais, museus comunitários, centros culturais, organizações da sociedade civil e outros espaços.

O mapeamento contribuirá para ampliar a visibilidade de iniciativas que desempenham um papel essencial na preservação da história e da cultura afro-brasileiras.

NESTE ANO

Casos de sarampo sobem para 16 no estado de São Paulo

Guilherme Jeronymo
Agência Brasil

O estado de São Paulo confirmou, ontem, o 16º caso de sarampo neste ano. Do total, foram identificados 13 pacientes na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos, sendo sete homens e nove mulheres. A maioria (10) é de bebês com até um ano de idade. Os demais são adultos com idades de 20 a 50 anos.

A secretaria estadual de Saúde informou que a cober-

tura vacinal da tríplice viral (que protege contra sarampo, caxumba e rubéola) é de 77,5% para a primeira dose, e 65,5% para a segunda. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é de 95% para cada uma das doses. Qualquer cobertura abaixo desse percentual representa risco aumentado de circulação da doença.

Campanha multivacinação

A Campanha Nacional de Multivacinação 2026 teve início ontem. A mobilização se-

gue até o dia 1º de setembro com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal. A campanha inclui a vacina contra sarampo.

Estratégia

Os três municípios paulistas com casos confirmados da doença irão adotar uma estratégia adicional de vacinação. Com o objetivo de reforçar a imunização contra o sarampo, a campanha estende-se também a pessoas na faixa etária de seis meses a 59 anos nas cidades de São

Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo.

Imunizantes

Os imunizantes disponíveis na campanha são: BCG, hepatite B, pentavalente, poliomielite inativada, rotavírus, pneumocócica 10-valente, meningocócica C, meningocócica ACWY, influenza, Covid-19, febre amarela, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), varicela, DTP, hepatite A, e HPV.

O sarampo é uma doença viral infecciosa aguda,

altamente contagiosa e potencialmente grave, podendo deixar sequelas ou levar à morte. A transmissão ocorre principalmente por via aérea ou gotículas respiratórias ao tossir, espirrar, falar ou respirar. O vírus causador da infecção pode se disseminar rapidamente em ambientes com grande concentração de pessoas.

Os principais sintomas são:

- manchas vermelhas no corpo (primeiro no rosto e

atrás das orelhas e depois se espalham) e febre alta (acima de 38,5º) acompanhada de outros sinais;

- tosse seca
- irritação nos olhos (conjuntivite).

Prevenção

A vacinação é a principal medida de prevenção e controle da doença. As vacinas tríplice viral e tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) são oferecidas gratuitamente pelo SUS.

5 DE AGOSTO

Feriado provoca mudanças na capital

Repartições públicas não funcionarão, exceto em atividades essenciais; ônibus rodam em horário de domingo

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Quem pretende resolver pendências, fazer compras ou utilizar o transporte público amanhã deve ficar atento às mudanças provocadas pelo feriado, que reúne três celebrações: os 441 anos de João Pessoa, a fundação da Paraíba e o Dia de Nossa Senhora das Neves, padroeira da capital. Confira o que abre e o que fecha na cidade e organize-se.

Expediente

Tanto o Governo da Paraíba quanto a Prefeitura de João Pessoa não terão expediente em suas repartições durante o feriado. Mesmo assim, seguem funcionando os serviços considerados essenciais à população, entre eles os atendimentos hospitalares, de urgência e emergência, as atividades das Forças de Segurança e a coleta de lixo.

Por se tratar de um feriado estadual, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) também suspenderá o expediente amanhã. A mesma lógica aplica-se às agências bancárias e dos Correios, que permanecerão fechadas ao longo do dia, em todo o estado. Mas quem precisar de algum serviço bancário poderá recorrer aos caixas eletrônicos e aos canais digitais. Vale lembrar que as transferências realizadas por meio do Pix seguem funcionando 24 horas por dia, sem interrupções.

Comércio e shoppings

No comércio pessoense, abrir ou não as portas será uma decisão de cada estabelecimento. Segundo Rogério Braz de Oliveira, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio da Grande João Pessoa (Sinecom), as empresas que funcionarem deverão pagar uma ajuda de custo de R\$ 67 aos trabalhadores escalados, além de garantir vale-transporte e uma folga compensatória em até 30 dias. Supermercados e farmácias também

poderão funcionar amanhã, desde que cumpram as regras previstas para o trabalho em feriados.

Já os dois maiores centros de compras da capital funcionarão das 10h às 22h. No Manaira Shooing e no Mangabeira Shopping, lojas, quiosques, praças de alimentação e restaurantes abrirão normalmente. Alguns serviços, porém, estarão indisponíveis. No Manaira Shopping, as agências bancárias, a Casa da Cidadania e a Polícia Federal, além das casas de câmbio Daycoval e Boa Viagem, permanecerão fechadas. Já a lotérica funcionará das 10h às 20h, e a academia Smart Fit, das 8h às 17h. No Mangabeira Shopping, por sua vez, não haverá atendimento na lotérica nem no Sicredi, mas a academia Selfit abrirá das 8h às 18h.

Durante o feriado, o Shopping Tambiá também terá uma programação própria, a partir das 9h. Enquanto as lojas funcionarão até as 20h, a praça de alimentação e o espaço de lazer estendem-se até as 21h. Já quem for ao Parahyba Mall ou ao Liv Mall encontrará as praças de alimentação abertas, das 12h às 22h, e as lojas, das 13h às 21h. Vale lembrar que os cinemas de todos os estabelecimentos citados seguirão os horários previstos para as sessões.

Transporte

Embora os ônibus circulem com quadro operacional de domingo, o transporte coletivo ganhará reforço na noite do feriado por causa dos *shows* de Fábio Jr. e da banda Roupas Nova, no Bus-to de Tamandaré. Ao todo, 52 linhas estarão em circulação durante o dia, número definido diante da redução esperada no fluxo de passageiros. Já para atender ao público que participará das comemorações, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) manterá as linhas operando até o encerramento do evento.

Entretanto, ao contrário dos ônibus, os trens da capital não circularão durante o feriado. Segundo a Companhia Brasileira de Trens Urbanos de João Pessoa (CBTU-JP), a operação será retomada normalmente na quinta-feira (6). Já a balsa entre Cabedelo e Costinha manterá a programação habitual, com viagens de hora em hora. As saídas de Cabedelo ocorrerão das 6h às 19h, enquanto o trajeto de Costinha para Cabedelo será realizado das 6h30 às 19h30.

Lazer

Entre as opções para aproveitar o feriado, o Jardim Botânico Benjamin Maranhão (JBBM), no bairro da Torre, estará aberto das 8h às 16h30, com entrada permitida até as 16h. As trilhas guiadas, por sua vez, se-



Foto: Carlos Rodrigo

Lojas que abrirem devem pagar auxílio-transporte e R\$ 67 de ajuda de custo a funcionários

rão realizadas em dois horários: às 9h e às 14h. No Centro Histórico, o Hotel Globo também funcionará normalmente, das 8h às 17h.

Além da visita ao espaço, o público ainda poderá conferir uma exposição alusiva ao aniversário de João Pessoa. Outra opção de lazer é

o Parque Zoológico Arruda Câmara, a Bica, que permanecerá aberta à visita, das 9h às 16h, com permanência permitida até as 17h.

Serviços também têm alteração no interior

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com
Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Diversos setores e estabelecimentos de Campina Grande também terão alterações ou interrupções no funcionamento amanhã. Segundo o Sindicato dos Bancários de Campina Grande e Região, as agências bancárias permanecerão fechadas durante o feriado, retomando o atendimento presencial na quinta-feira. Apesar da suspensão do atendimento nas unidades, as compensações bancárias e as transações via Pix seguirão funcionando normalmente. As agências dos Correios também não abrirão na quarta-feira, voltando às atividades no dia seguinte.

Nos *shoppings* Partage e Luíza Motta, o funcionamento será mantido. O Partage abrirá das 10h às 22h30, em seu horário habitual. Já o Luíza Motta funcionará das 9h às 20h. No entanto, os es-

critórios, a casa lotérica e o posto do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) instalados no local permanecerão fechados. As lojas e quiosques terão funcionamento facultativo, e a administração orienta os consumidores a consultar os horários de cada estabelecimento nas redes sociais. Por último, o Design Mall terá horário especial, abrindo duas horas mais tarde e fechando duas horas mais cedo, ou seja, das 12h às 18h.

O comércio varejista de Campina Grande está autorizado a funcionar durante o feriado, desde que sejam respeitadas as exigências previstas no acordo coletivo de trabalho formal para abertura do comércio varejista, atacadista e de peças e acessórios de Campina, assinado pelas entidades sindicais dos setores mencionados. Mesmo com a permissão, a perspectiva do Sindicato do Comércio Varejista e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) é que a maioria das lo-

jas que optar por abrir operará em horário reduzido.

As repartições públicas estaduais e municipais também suspenderão o expediente durante o feriado, retomando o atendimento normalmente no dia seguinte. Já os serviços considerados essenciais, como saúde e coleta de resíduos, serão mantidos. A Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel) informou, ainda, que os parques públicos administrados pelo município — Parque da Liberdade, Parque da Criança e Vila Olímpica Plínio Lemos — funcionarão em horário praticado aos fins de semana, das 5h às 18h.

Patos

Em Patos, o comércio deve funcionar normalmente amanhã. De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Patos, José de Sales Martins, a Convenção Coletiva permite a abertura dos estabelecimentos comerciais, desde

que o empregador cumpra o pagamento de diária, no valor de R\$ 65, e conceda uma folga ao colaborador, no período de 30 dias após o feriado. Bares e restaurantes também manterão seus horários habituais de funcionamento.

O Patos Shopping, localizado no bairro Belo Horizonte, estará aberto a partir do meio-dia, com lojas, praça de alimentação e cinema em pleno funcionamento. Já o Guedes Shopping, no Centro, terá horários específicos. A praça de alimentação receberá os clientes a partir das 11h. Ao meio-dia, será aberto o *playground* e, às 13h, será a vez das lojas. O cinema seguirá sua programação habitual de sessões.

No Alto Sertão, em Sousa, o Vale dos Dinossauros manterá sua programação normal, das 8h às 12h e das 14h às 17h. O parque disponibiliza passeios turísticos, apresentando o legado pré-histórico aos visitantes, com visitas guiadas em diversos horários.

NO PRIMEIRO SEMESTRE

CBTU registrou nove acidentes ferroviários na Grande JP

Iris Machado
irmsmchdo@gmail.com

De janeiro a julho deste ano, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de João Pessoa registrou nove acidentes ferroviários. Esse número já representa mais da metade dos casos verificados tanto em 2025 quanto em 2024, que totalizaram 15 e 16 ocorrências, respectivamente. A principal causa dessas situações, de acordo com o coordenador de Operações do órgão, Severino Urbano, é o desrespeito às regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

“Posso dizer que 100% dos acidentes, geralmente, são provocados pelo próprio usuário, devido à falta de atenção e de

respeito às placas de sinalização. É obrigação do motorista parar antes do cruzamento. No exame do Detran [Departamento Estadual de Trânsito] para a carteira de habilitação, se a pessoa não parar ali, ela é reprovada. Na prática, isso não acontece no dia a dia. A maioria dos acidentes é por imprudência do motorista que não parou devidamente obedecendo ao Código de Trânsito”, explica.

Acidentes do tipo, em média, geram um prejuízo de R\$ 10 mil a R\$ 140 mil, a depender da gravidade da situação e do estado do equipamento. “Quando é uma coisa leve, é em torno de R\$ 10 mil para a gente consertar, como a pintura. Às vezes, acontece de quebrar um



Foto: Roberto Guedes

É preciso atentar-se à sinalização antes de cruzar a linha

sensor do VLT [veículo leve sobre trilhos], que é eletrônico, fica na frente da composição e custa R\$ 140 mil”, revela Severino.

São os cruzamentos de alta movimentação que requerem maior atenção da equipe. No município de Bayeux, duas vias preocupam a companhia: a Rua Engenheiro de Carvalho e a Rua

Pedro Ulisses, ambas no Centro da cidade. Já em João Pessoa, as áreas de risco abrangem a Rua Felipe Camarão, no Alto do Céu, e trechos da linha férrea na região da Ilha do Bispo.

Para prevenir eventuais incidentes, além de campanhas de conscientização, a CBTU também iniciou o processo de rein-

tegração de posse do território onde se localizava a comunidade de Vila Feliz, no bairro Jacaré, em Cabedelo. No local, famílias viviam em barracas a menos de 15 cm de distância da linha ferroviária. Há mais de 10 anos em andamento, a situação exige uma atuação conjunta entre o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e a prefeitura, a fim de realocar os moradores.

Outra questão, para o passageiro Gilvan da Silva, é a utilização de espaços próximos ao trajeto do trem por criadores de gado. Ele, que realiza viagens mensais do Alto do Mateus para o Centro da capital, vê a necessidade de uma ampliação da estrutura de segurança. “Antigamente, tinha uma pes-

soa no cruzamento alertando. Hoje não tem mais. A não ser o pessoal que deixa o gado solto. Tem esse perigo, de quem solta o gado para eles comerem o mato lá na beira da linha, sem saber se o trem pode bater”, avalia.

Apesar de a CBTU prestar suporte à infraestrutura de segurança, a responsabilidade do sistema de sinalização cabe às prefeituras dos locais cortados pela ferrovia. O Decreto nº 1832/1996, que regula os transportes do tipo, estabelece que cidades desenvolvidas ao redor de linhas férreas antigas devem arcar com a manutenção da estrutura. Para os passageiros, o primordial é respeitar o CTB e prestar atenção antes de atravessar um cruzamento.

AGOSTO DOURADO

Campanha incentiva amamentação

Leite materno deve ser a fonte exclusiva de alimento até os seis meses de idade; ICV realiza conscientização até domingo

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

A fim de incentivar o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida de um bebê, a campanha do Agosto Dourado estimula ações de conscientização em mais de 120 países ao redor do mundo. Neste ano, o tema é “Amamentação para um começo de vida sustentável: fortalecer o que funciona”. Em alusão à iniciativa, o Instituto Cândida Vargas (ICV), em João Pessoa, montou um estande informativo no Mangabeira Shopping, onde permanecerá até o próximo domingo (9).

Nas dependências do ICV, em Jaguaribe, funciona o Banco de Leite Humano Dra. Zilda Arns. Segundo a coordenadora do espaço,

Benefícios

Segundo Polyanna Alves, o leite materno garante a nutrição completa ao bebê, além de fortalecer o sistema de defesas do organismo e regular a pressão arterial



Foto: Roberto Guedes

Banco de leite do Instituto Cândida Vargas funciona 24 horas por dia, de domingo a domingo

Polyanna Alves, o leite materno oferece nutrição completa, fortalece o sistema imunológico, regula a pressão arterial e ajuda no desenvolvimento saudável do bebê. Ela esclarece que a iniciativa de instalar um estande de divulgação dos serviços oferecidos pelo Banco de Leite no Mangabeira Shopping surgiu da vontade de aproximar a instituição das pessoas que precisam. Com isso, uma equipe especializada estará presente junto ao expositor, orientando sobre a amamentação, o atendimento às gestantes e puérperas, esclarecendo dúvidas e, ainda, incentivando a doação de leite humano.

“O banco de leite torna-se uma rede de apoio durante o processo de amamentação. Algumas mães com dificuldade não têm conhecimento dessa assistência e, com essa ação, queremos divulgar o auxílio oferecido na maternidade e no banco de leite, que é para todo mundo que precisa”, diz Polyanna. O banco de leite funciona 24 horas por dia, de domingo a domingo, com atendimento humanizado gratuito e sem necessidade de agendamento. “Nos comprometemos a acolher cada mãe, ouvir suas dificuldades e oferecer orientações baseadas em evidências, para que a

amamentação aconteça da melhor forma possível. Nesse processo, muitas vezes também conhecemos e captamos novas doadoras para o banco, porque, às vezes, a mãe não sabe que tem uma hiperprodução de leite. É uma corrente de solidariedade e amor”, explica a coordenadora. Uma das mães atendidas na maternidade é Jéssica da Silva, de 31 anos, que deu à luz há 17 dias. Nascida com uma cardiopatia, a bebê Teresa está, atualmente, internada na unidade de terapia intensiva (UTI) do instituto e tem sido alimentada, com o leite da mãe, por meio de uma sonda. Sem a filha mamam-

do no peito, Jéssica precisou de apoio para entender como estimular a produção do leite e realizar a coleta. “Já tenho dois filhos, mas alimentei ambos normalmente. No caso da Teresa, a equipe me ajudou desde o colostro, me ensinando a fazer massagem e me acalmando porque, no primeiro dia, fiquei muito preocupada quando consegui pouco leite. As meninas da maternidade foram muito atenciosas, me levando para um lugar tranquilo e conversando comigo. Aos poucos, fui conseguindo extrair mais”, ela conta. Jéssica também ressalta a importância de ter contato com outras mães, além das profissionais que atuam na maternidade do instituto. “Pude ver o carinho e a atenção com que a equipe trata os bebês, especialmente na hora de colocá-los no seio da mãe. E me ajudou muito ver outras mães e a interação delas com as enfermeiras”, comenta. Jéssica aponta, ainda, que contar com o suporte do esposo, Maxwell, que a acompanha na maternidade, contribui para mantê-la tranquila, e que uma rede de apoio auxilia muito na saúde da gestante — o que, por sua vez, reflete-se na produção do leite.

Calendário nacional
Instituída no calendário nacional, de forma ofi-

cial, desde 2017, a campanha do Agosto Dourado procura mostrar a importância da rede de apoio para as mães e reduzir a mortalidade infantil por meio de uma melhor nutrição para a criança. Entre as estratégias, está a Semana Mundial do Aleitamento Materno, uma campanha global — realizada de 1º a 7 de agosto — que procura garantir o acesso a informações seguras e aconselhamento especializado, como forma de proteger as mães e seus bebês.



A equipe me ajudou desde o colostro, me ensinando a fazer massagem e me acalmando

Jéssica da Silva

Iniciativa em Campina Grande terá ações durante todo o mês

Em Campina Grande, as atividades do Agosto Dourado são coordenadas pelo Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (Isea), por meio do Banco de Leite Humano Dr. Virgílio Brasileiro, em parceria com outros setores da rede municipal de saúde. Com o tema “Fortalecendo vínculos, promovendo o aleitamento materno e qualificando o cuidado”, a campanha reúne ações voltadas para gestantes, puérperas, profissionais de saúde, estudantes e toda a comunidade, reforçando a importância da amamentação para a saúde da mãe e do bebê. Entre os destaques da programação, estão as ações educativas do banco de leite humano nas unidades básicas de saúde; as ofici-

nas “Toque que Acalma”, com orientações sobre banho de balde e *shantala*, com a primeira edição ocorrendo hoje; a Conferência de Atualização Científica sobre Boas Práticas de Parto e Nascimento; o “IV Workshop de Aleitamento Materno da Rede Municipal”; a II Caminhada em Prol da Amamentação, que reunirá profissionais e população em defesa da causa. O ponto alto da campanha será o Grande Mameço, marcado para o dia 30 deste mês, das 8h às 12h, no Parque da Criança. O evento reunirá mães que amamentam, doadoras de leite humano, profissionais de saúde, gestores, maternidades, instituições de ensino e representantes da socie-



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Grande Mameço ocorrerá na manhã do dia 30 de agosto

dade, em um grande ato de valorização do aleitamento materno. A programação do Grande Mameço contará com acolhimento musical, diálogo sobre a importância da amamentação, rodas de con-

versa, ações de multivacinação, orientações com pediatras e com o banco de leite humano, além do Tour Dourado, mobilização que percorrerá o parque em apoio ao aleitamento materno e à doação de leite humano. O

evento será encerrado com um momento coletivo de amamentação, simbolizando o fortalecimento dos vínculos entre mães e bebês e o compromisso da sociedade com a primeira infância. A campanha será encer-

rada no dia 31 de agosto, no Shopping Partage, com uma programação aberta ao público, reunindo consultorias em amamentação, oficinas educativas, palestras, homenagens, premiações e ações voltadas às famílias.

Programação

- Durante todo o mês: ações educativas e de incentivo ao aleitamento materno nas unidades básicas de saúde e demais serviços da rede municipal;
- Hoje e nos dias 11, 18 e 25 de agosto: oficinas “Toque que Acalma”, no Isea;
- 14 de agosto: Conferência de Atualização Científica sobre Boas Práticas de Parto e Nascimento;
- 18 de agosto: “IV Workshop de Aleitamento Materno da Rede Municipal”;
- 22 de agosto: II Caminhada em Prol da Amamentação;
- 30 de agosto: Grande Mameço, no Parque da Criança, das 8h às 12h;
- 31 de agosto: encerramento da campanha, no Shopping Partage.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Centro de línguas oferta Curso de Inglês para pessoas LGBTQIA+

A Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT e o Centro Escolar Municipal de Línguas Estrangeiras (Celest), da Secretaria de Educação de João Pessoa (Sedec-JP), iniciaram as inscrições para o Curso de Inglês nível 1. Esse novo semestre oferta, ao todo, 10 vagas destinadas às pessoas LGBTQIA+.

As inscrições devem ser feitas na sede da Coordenadoria LGBT, localizada na Rua Diogo Velho, nº 150, das 9h às 14h. As documentações necessárias são: có-

pia do RG e do CPF, cópia do comprovante de residência, cópia do comprovante de escolaridade (certificado, histórico escolar ou diploma) e uma foto 3x4. A pessoa interessada também deve preencher a ficha de matrícula com letra legível e um Termo de Ciência do Uso da Imagem. As aulas já terão início na próxima sexta-feira (7), às 16h30, no Celest, que fica situado na Avenida Epitácio Pessoa, nº 1.840. Para o coordenador da Promoção à Cidadania



Foto: Reprodução/Google Street View

Aulas terão início na sexta-feira (7), no Celest, localizado na Avenida Epitácio Pessoa

nia LGBT, Geraldo Filho, essa é mais uma parceria que visa oferecer oportunidades para a população LGBTQIA+. “Sabemos da dificuldade que muitas pessoas enfrentam para estudar um outro idioma. O Celest tem muita qualidade e temos certeza de que um curso de inglês abre portas tanto para o mercado de trabalho quanto para os estudos”, afirmou. Mais informações podem ser obtidas pelo WhatsApp da Coordenadoria, no número (83) 99394-3402.

CANETAS EMAGRECEDORAS

Dupla é detida após série de furtos

Interceptados na BR-101, acusados teriam causado prejuízo de mais de R\$ 500 mil a rede de farmácias na capital

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Em uma ação conjunta, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) prenderam, em flagrante, dois homens — de 20 e 43 anos — acusados de furtar ampolas do medicamento injetável Mounjaro — popularmente conhecido como “caneta emagrecedora” — de farmácias na Paraíba e em Pernambuco. Segundo as autoridades, a captura ocorreu ontem, na cidade de Caaporã, no Litoral Sul paraibano, após a dupla assaltar um estabelecimento no bairro de Manaíra, em João Pessoa, e empreender fuga pela BR-101. De acordo com a delegada Emília Ferraz, da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) da capital, os homens foram detidos pelos crimes de furto triplamente qualificado e desobediência.

As investigações sobre o caso tiveram início após uma sequência de arrombamentos registrados em filiais de uma mesma rede de farmácias na capital paraibana. A dupla teria agido sempre du-

rante as madrugadas, furtando apenas canetas emagrecedoras. “Já estávamos investigando outras quatro ocorrências anteriores”, disse a delegada. Conforme relatos da rede de farmácias afetada, os prejuízos causados pelas ações criminosas ultrapassam R\$ 500 mil.

Com o avanço das apurações, as equipes da DRF conseguiram identificar o veículo utilizado pelos suspeitos, os quais, depois de praticarem seu último crime, na madrugada de ontem, desobedeceram a uma ordem de parada dos policiais civis e fugiram em alta velocidade. Por meio

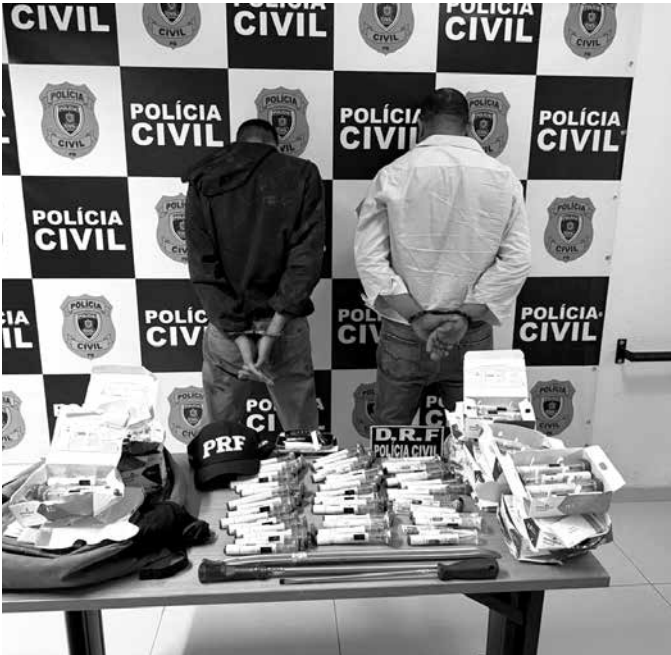
de seu Centro de Comando e Controle Regional (C3R), a PRF foi acionada para interceptar a dupla, que se deslocava pela BR-101, com destino a Pernambuco, já acompanhada por duas viaturas da PCPB.

De acordo com a PRF, os acusados infringiram uma nova ordem de parada, no distrito de Mata Redonda, em Alhandra, e passaram a ser acompanhados, também, por duas viaturas da PRF. Durante a perseguição, eles ainda chegaram a arremessar diversas caixas pela janela do veículo, na tentativa de se desfazer do material furtado, até serem barrados e presos, nas

proximidades do km 121 da rodovia federal, devido ao bloqueio do veículo efetuado pela operadora de rastreamento.

Toda a carga de medicamentos foi apreendida e conduzida, junto aos presos e ao veículo, para a DRF de João Pessoa. A dupla, que permaneceu em silêncio durante interrogatório, foi posteriormente apresentada à Justiça, que decretou sua prisão preventiva, atendendo a uma solicitação da Polícia Civil.

Ambos os autuados foram encaminhados para a Penitenciária Desembargador Flósculo da Nóbrega — o Presídio do Roger.



Junto com os homens, foram apreendidas ampolas de Mounjaro

Investigados mantêm registros de crimes em PE

Em contato com a PCPB, a Polícia Civil de Pernambuco (PCPE) informou também haver registros de crimes, praticados pelos dois investigados, sob o mesmo modo de execução e com o mesmo veículo interceptado, nas cidades pernambucanas de Caruaru, Gravatá, Bezerras e

Garanhuns. Por isso, as autoridades apuram a possível atuação interestadual da dupla e buscam identificar outros envolvidos.

“Nós aprofundaremos a investigação, para ‘levantar’ qualquer outra pessoa que esteja envolvida com isso — seja no cometimento do cri-

me primário, que é o furto, seja no cometimento do crime secundário, que é a receptação — para culpabilizá-la e, assim, dar andamento aos trabalhos judiciais”, afirmou Emília Ferraz.

Responsável pelas investigações, o delegado Gabriel Rocha alertou a população

para os riscos relacionados à aquisição de medicamentos de procedência desconhecida. “O uso de versões irregulares, sem procedência, do Mounjaro (ou tirzepatida), adquiridas em mercados paralelos ou de receptadores/atravessadores, apresenta perigo concreto e grave à saúde da população,

destacando-se a falta de controle de qualidade, a contaminação e a ausência de refrigeração adequada. A Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária] reforça alertas severos contra o consumo de medicamentos injetáveis sem registro ou procedência verificada”, destacou.

OPERAÇÃO LEI SECA

Agentes de trânsito autuaram 221 condutores no último mês

Ao longo de todo o mês de julho, 221 condutores foram autuados durante *blitze* da Operação Lei Seca no estado. Desse total, 72 foram flagrados dirigindo sob influência de álcool, enquanto 149 foram enquadrados por outras infrações ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Os dados foram divulgados, ontem, pelo Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB).

De acordo com o relatório, os agentes de trânsito da Lei Seca executaram, no período, 1.217 testes do bafômetro, que resultaram na remoção de 27 veículos aos pátios

do órgão estadual, além da condução de dois motoristas à delegacia. Entre os equipamentos utilizados pelas equipes da operação, também foram adotados redutores de velocidade móveis, camas de faquir e barreiras de sinalização retrátil.

As fiscalizações foram realizadas nas principais vias de João Pessoa — a exemplo das avenidas Nossa Senhora dos Navegantes, Governador Argemiro Figueiredo, Fernando Luiz Henrique, Antônio Gomes, Nina Lima, Corálio Soares de Oliveira e Flávio Ribeiro Coutinho. Ruas de Cam-

pina Grande, Sapé, Sousa, São Bento, Areia, Santa Rita e Alagoa Nova também receberam intervenções.

Segundo o coordenador de Policiamento do Detran-PB, o coronel Valterlins Dutra, as atividades da Operação Lei Seca têm sido interiorizadas, ampliadas e intensificadas, com o objetivo de coibir os abusos praticados no trânsito — principalmente no que se refere às infrações relacionadas à embriaguez ao volante.

Punição

O CTB prevê que os condutores de veículos flagrados sob efeito de álcool estão sujeitos à multa no valor de R\$ 2.934,70 e podem responder a um processo administrativo de suspensão do direito de dirigir por um ano. Em caso de reincidência, será cobrado o dobro do valor da multa e o infrator poderá responder por um processo de cassação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

segundo as autoridades.

Após reunir elementos que apontaram a participação do investigado no homicídio, a PCPB concluiu o inquérito sobre a ocorrência e representou judicialmente pela prisão preventiva do alvo. A solicitação foi atendida pela Justiça e a ordem de detenção foi executada no mesmo bairro, por equipes da DHPP.

QUESTÃO DE SEGURANÇA

Juíza nega recurso e preserva decisão de barrar torcida organizada em JP

A Justiça da Paraíba negou, ontem, um pedido liminar, movido pela torcida organizada Inferno Coral, do Santa Cruz de Pernambuco, e manteve a decisão administrativa do Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor (Nudetor) do Ministério Público da Paraíba (MPPB), que proíbe integrantes da agremiação de comprar ingressos para o jogo entre o clube e o Botafogo-PB — previsto para o sábado (8), em João Pessoa.

O grupo também está proibido de acessar o Estádio Almeidão e permanecer no perímetro de segurança durante a partida, válida pela Série C do Campeonato Brasileiro. As mesmas medidas aplicam-se às torcidas Jovem e Fúria, vinculadas ao Alvinegro pessoense, e foram definidas pelo coordenador do Nudetor, o promotor de Justiça Leonardo Clementino Pinto, após uma reunião com representantes das Forças de Segurança. No encontro, foram lembrados os recentes atos de vandalismo e violência, praticados por integrantes dos grupos locais, e do histórico de tensão e rivalidade que envolve a Inferno Coral.

A decisão do Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa foi proferida pela juíza Andréa Gonçalves Lopes Lins. Como relatou o MPPB, a magistrada negou a existência do direito à participação coletiva e identificação de membros da agremiação visitante, considerando as determinações preventivas que foram adotadas por parte das autoridades responsáveis pela segurança pública.

“Os elementos apresentados indicam que a restrição foi motivada por razões relacionadas à preservação da



Medida busca garantir a ordem durante jogo no Almeidão

ordem pública, à prevenção de confrontos e à proteção da integridade física dos próprios torcedores, dos demais espectadores, dos atletas, dos trabalhadores envolvidos no evento e dos agentes públicos encarregados de seu policiamento”, frisou a juíza.

“A legislação aplicável aos eventos esportivos consagra a segurança como princípio fundamental do esporte, direito essencial do espectador, e impõe ao poder público, às entidades organizadoras e aos demais responsáveis o dever de adotar providências destinadas à prevenção da violência, ao controle de acesso e à manutenção da ordem nos estádios e em suas imediações”, acrescentou.

Riscos

Andréa também explicou que a pretensão de afastar, por decisão judicial de urgência, uma providência vinculada ao planejamento de segurança do jogo exigiria uma demonstração inequívoca de ilegalidade, desvio de finalidade, ausência de motivação ou desproporcionalidade — o que, segundo a magistrada, não corresponde ao caso.

“A providência questionada mostra-se adequada e necessária diante dos riscos identificados, sem impor restrição excessiva”, avaliou.

Ministério Público pretende banir agremiações

Conforme destacou o promotor Leonardo Pinto, as proibições estabelecidas pelo Nudetor visam prevenir novos casos de violência e garantir a segurança dos torcedores, da comunidade, dos jogadores e dos trabalhadores envolvidos no evento.

Outra medida a ser adotada pelo MPPB é o ajuizamento de uma ação para requerer o banimento das torcidas Jovem e Fúria, em razão da gravidade de acontecimentos recentemente atribuídos a alguns de seus integrantes. No dia 12 de julho, por exemplo, torcedores da agremiação apedrejaram um ônibus que transportava parte da torcida do Confiança-SE, que veio à capital para jogar contra o clube local.

“O planejamento para o jogo [contra o Santa Cruz] continua e o Ministério Público estará vigilante, durante toda a preparação e no dia do evento, adotando as medidas legais que se mostrarem necessárias para garantir a integridade do espetáculo e a segurança do torcedor”, ressaltou o coordenador do Nudetor.



Intervenções ocorreram em oito municípios do estado

ALVO DE MANDADO

Polícia Civil captura suspeito de homicídio na orla da capital

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) deflagrou, ontem, em João Pessoa, a Operação Orla Segura, com o objetivo de dar cumprimento a um mandado de prisão preventiva contra um homem de 33 anos, investigado pela prática de homicídio qualificado.

De acordo com as investigações, conduzidas pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP)

da capital, o crime ocorreu no dia 1º de fevereiro, por volta de 1h, no bairro de Cabo Branco na faixa costeira da cidade. A vítima do caso, um homem de 32 anos, teria sido agredida, na região da cabeça, com diversos golpes de um pedaço de madeira. As agressões provocaram um grave traumatismo cranioencefálico, que resultou na morte da vítima,

CAMINHOS DO FRIO

Rota cultural aquece Borborema

Cidade é o novo destino do circuito itinerante, que promove, nesta semana, uma agenda de arte, cultura e culinária

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

No alto do Brejo paraibano, o município de Borborema prepara-se para receber mais uma edição da Rota Cultural Caminhos do Frio. Da próxima quinta-feira (6) até o domingo (9), a cidade — que abriga uma população estimada em 4.185 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — deixa de lado a tranquilidade habitual para se transformar em um ponto de encontro entre cultura, arte e gastronomia, com atrativos oferecidos gratuitamente.

Integrando o circuito itinerante desde 2023, Borborema tem encontrado, na rota, uma oportunidade de valorizar tradições, fortalecer o turismo e apresentar suas paisagens e saberes a quem chega. “Além do impacto econômico imediato, o Caminhos do Frio potencializa as possibilidades de trazer investidores que buscam tranquilidade e temperaturas amenas. Isso gera renda, oportunidades de trabalho e fortalece os empreendedores do município”, afirma a chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal, Thaís Luana.

Na edição deste ano do festival — que completa duas décadas em 2026 —, o evento buscará promover, na ornamentação temática de sua estrutura, o reconhecimento do artesanato local. “Nenhuma parte da decoração será de fora da cidade. Tudo será produzido por artesãos e trabalhadores de Borborema”, explica Thaís.

Conforme informações divulgadas pela Secretaria de Turismo e Cultura do município, a média de público registrada pela etapa local do Caminhos do Frio, no ano passado, girou em torno de 10 mil pessoas. A expectativa para a agenda especial desta semana é de crescimento no número de visitan-

tes, movimentando pousadas, restaurantes e demais estabelecimentos comerciais. “Os turistas estão buscando as serras do Brejo com mais frequência e, quando há um atrativo diferente — como os *shows* e toda a programação durante o dia —, a tendência é que procurem ainda mais a região”, destaca a representante da Prefeitura de Borborema.

■ Para receber o evento, o município prepara uma decoração especial, elaborada por artistas locais



Assim como no ano passado, a prefeitura borboremense espera que o festival atraia milhares de visitantes da região

Foto: Divulgação/Prefeitura de Borborema

Patrimônios naturais e históricos reforçam apelo

As atrações artísticas do circuito ficarão concentradas na Praça José Amâncio Ramalho, com início das apresentações logo no primeiro dia do evento, durante a abertura oficial das festividades. Na ocasião, a partir das 19h, subirão ao palco a Banda de Música Odair Nunes, o humorista Zé Lezin e o cantor Kevin Ndjana. No dia seguinte, sexta-feira (7), a animação continua com *shows* de Chamego Quente, Danny Xavier e Fabiano Guimarães, a partir das 21h.

Já no sábado (8), as atividades do Caminhos do Frio terão início na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, onde será promovido, às 16h, um concerto da orquestra do Projeto Prima — o Programa de Inclusão Através da Música e das Artes —, contando com



Local abriga a Cachoeira do Roncador (foto) e a da Boa Vista

Foto: Arquivo A União

integrantes do polo da iniciativa em Bananeiras. Em seguida, às 21h, o foco da agenda retorna para a Praça José Amâncio Ramalho, que receberá o cantor Ricardo Show e a dupla Clarissa e Micaela.

Outros atrativos
Além do clima ameno e da

programação cultural, Borborema destaca-se por seu potencial natural. O município possui uma área territorial de aproximadamente 26 mil km² e é rico em recursos hídricos, apresentando grandes reservas em açudes e barragens, assim como as belíssimas cachoeiras do Ron-

cador e da Boa Vista — que reforçam o apelo turístico da cidade e ampliam as possibilidades de visitação durante o Caminhos do Frio.

Homenageado no nome da praça que sediará parte do evento, José Amâncio Ramalho, considerado o fundador de Borborema, esteve ligado, aliás, à implantação, em 1919, de uma usina hidrelétrica pioneira na região, que abasteceu o município e cidades vizinhas. A Casa Branca, o Túnel da Serra da Samambaia e a produção artesanal de farinha e rapadura são outros elementos que evidenciam a riqueza do patrimônio histórico e cultural local.

É nesse cenário que Borborema abre suas portas, mais uma vez, para o Caminhos do Frio, convidando o público de

outras cidades e estados a percorrer seus espaços, redescobrir suas histórias e vivenciar, de perto, tudo o que a cidade tem a oferecer.

Projeto coletivo

A rota cultural é uma realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, em parceria com as prefeituras municipais das 10 cidades integrantes da iniciativa, além de contar com o apoio do Governo Federal, do Governo do Estado e do Banco do Nordeste (BNB).

Depois de Borborema, a 20ª edição do festival seguirá para programações em Remígio (de 12 a 16 de agosto), Bananeiras (de 19 a 23 de agosto), Alagoa Grande (de 26 a 30 de agosto) e Alagoa Nova (de 2 a 6 de setembro).

ESTAÇÃO CABO BRANCO

Espaço sedia atividades de ioga, dança e xadrez

Mostra de artesanato, torneio de xadrez e práticas de dança e de ioga compõem algumas das atividades que serão promovidas na Estação Cabo Branco — Ciência, Cultura e Artes, em João Pessoa, ao longo deste mês. A entrada para o espaço, gerido pela Secretaria de Educação e Cultura (Sedec) da capital, é gratuita e aberta ao público em geral.

Considerado um dos cartões-postais mais frequentados da cidade, a Estação Cabo Branco combina uma agenda de atrativos artísticos, científicos e de lazer a uma proposta de maior integração com a natureza, disponibilizando ao público visitante uma vista panorâmica de João Pessoa e do Oceano Atlântico. Além das mostras temporárias, o local

expõe um acervo permanente de 20 obras de arte, assinadas por 16 artistas, para apreciação dos visitantes.

Há, ainda, uma programação especial destinada a alunos de escolas públicas e privadas, bem como para grupos culturais e artísticos, bastando aos interessados efetuar um agendamento prévio, por meio do *link* exibido no perfil da Es-

tação Cabo Branco no Instagram (@estacaocabobranco).

Funcionamento

O empreendimento fica localizado na Avenida João Cirilo da Silva, s/n, no Altiplano Cabo Branco, e mantém-se aberto para visitação das terças às sextas-feiras, das 9h às 18h, e aos sábados e domingos, das 10h às 18h.

Programação

- Mostra de artesanato
De terça-feira a domingo
Das 10h às 18h;
- Ioga
Na próxima sexta-feira (7) e em 28 de agosto
Das 16h às 18h;
- Dança circular
Nos dias 14 e 21 de agosto
Das 16h às 18h;
- Torneio de xadrez
No próximo sábado (8)
Das 14h às 18h
(para crianças de seis a 14 anos; requer inscrição);
- Nadja Anjos: Espaço em Movimento
A partir de 15 de agosto
Das 16h às 18h.



Foto: Marcos Russo/Arquivo A União

Situado no Altiplano Cabo Branco, empreendimento oferta entrada gratuita para todos os públicos

FESTA DAS NEVES

Procissão encerrará celebrações religiosas

A Arquidiocese da Paraíba divulgou detalhes da programação religiosa para o feriado municipal e estadual de amanhã, marcando o encerramento da 441ª Festa de Nossa Senhora das Neves — padroeira da Paraíba e de João Pessoa. Neste ano, as celebrações trazem como tema “Maria, Mãe da Esperança, rogai por nós” e têm reunido milhares de fiéis ao longo das atividades realizadas nas últimas semanas.

Um dos destaques da agenda, centrada na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, será a tradicional procissão pelas ruas do Centro Histórico da capital, logo após a missa de encerramento da festa, prevista para as 16h e presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese da Paraíba, dom Alcivan Tadeus Gomes de Araújo.

As celebrações do feriado têm início às 9h, com uma bênção sobre a cidade e o estado, junto à imagem de Nossa Senhora das

Neves. Logo depois, o arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson Pedreira da Cruz, presidirá uma missa solene.

Às 12h, será celebrada uma nova missa, conduzida pelo padre Sandro Santos, com o rito da unção dos enfermos. A Comunidade Consolação ficará encarregada da animação dos devotos presentes.

Mais tarde, às 15h, será a vez do Santo Terço, momento de oração e contemplação, conduzido pelo movimento Terço dos Homens.

■ Conforme a Arquidiocese da Paraíba, feriado incluirá a oração do Santo Terço e a unção dos enfermos

MÚSICA

Num

balaio

só

Um dos nomes mais importantes da música instrumental e da MPB, Adolfo contempla até um diálogo direto com referências da música nordestina numa das faixas de Balaíos

Foto: Alexandre Moreira/Divulgação

Novo disco de Antonio Adolfo promove uma reinterpretação de períodos distintos da sua carreira

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Muitos álbuns são epifânicos e acabam nascendo de um momento específico. Outros funcionam como uma travessia por diferentes fases da trajetória de um artista. É nessa segunda via que trafega *Balaíos*, mais recente trabalho do pianista, compositor e arranjador carioca Antonio Adolfo. Disponível no mundo fonográfico digital, o álbum reúne nove composições criadas ao longo de mais de seis décadas, em reinterpretação de períodos distintos da carreira do músico e alusivo a variadas referências da música popular brasileira.

Em entrevista para *A União*, Antonio afirma que a ideia do disco surgiu mesmo de um processo de revisitação biográfica do próprio cancionista. Indicado 10 vezes ao Grammy latino, uma vez ao Grammy na categoria de Melhor Álbum de Jazz Latino por *Hybrido: from Rio to Wayne Shorter* (2017) e dono de um catálogo de mais de 200 composições originais, Antonio Adolfo, que segue ligado ao canal das produções independentes desde o lançamento do *LP Feito em casa* (1977), explica que seus álbuns costumam ser construídos a partir de ideias amadurecidas ao longo do tempo.

“Eu tenho a liberdade de criar o que me vem à cabeça”, diz ele. “Por exemplo, eu sempre tive vontade de gravar algumas músicas que estão aí nesse *Balaíos*. Associei com a imagem daquela baiana que carrega o balaio na cabeça — não só a baiana, o Rio de Janeiro mesmo tem, em alguns lugares, ainda tem no Nordeste em geral. [...] Ali você junta coisas, não só as que você quer mostrar, mas os sentimentos, as experiências. Tudo isso vira um balaio de coisas”.

Seu grupo, atualmente um noneto, reúne, além do próprio

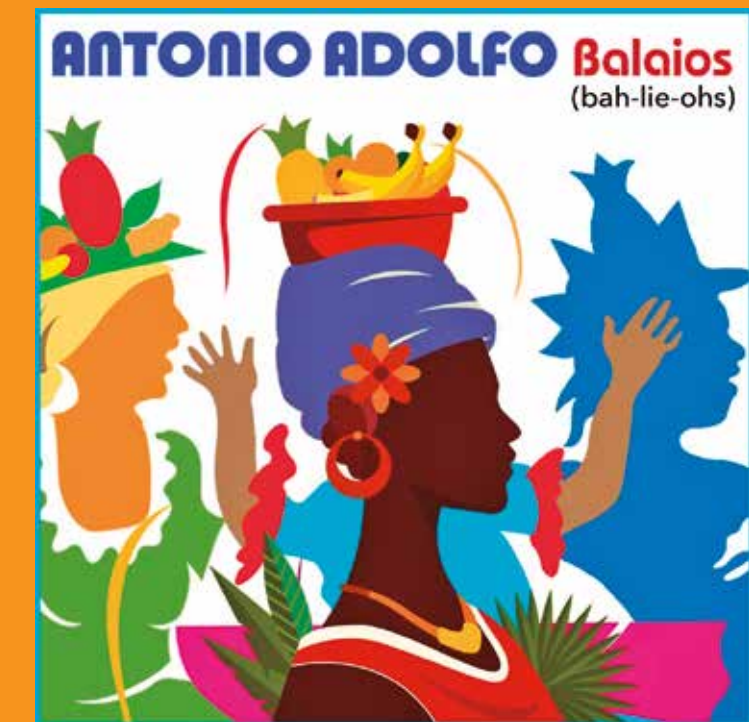


Imagem: Reprodução/AAM Music

Álbum traz nove composições criadas ao longo de mais de seis décadas

Antonio ao piano, Lula Galvão (guitarra e violão), Jorge Helder (baixo acústico), Rafael Barata (bateria e percussão), Jessé Sadoc (trompete e *flugelhorn*), Danilo Sinna (*sax* alto), Marcelo Martins (*sax* tenor e flauta), Rafael Rocha (trombone) e André Siqueira (percussão), ornados com participações especiais do saxofonista Leo Gandelman e do guitarrista norte-americano Thom Rotella. “A inspiração foi o que me veio à cabeça tocando piano nas minhas músicas. Comecei vendo que elas poderiam ser trazidas para essa formação que eu tenho usado ultimamente”, ressalta.

A abrangência temporal do álbum é notada já na abertura da seleta. A primeira faixa, e a mais antiga, é “3D blues”, composta em 1965, em período que antecede a gravação de seu primeiro disco, *Trio 3-D*, pela RCA Victor. Já entre as composições mais recentes de Antonio Adolfo, está “*My chant*” — uma parceria com Tibério Gaspar (1943–2017), letrista responsável por algumas das canções mais conhecidas da trajetória do músico.

Inclusive, a presença de Tibério Gaspar é um dos elementos centrais do trabalho. Quatro faixas nasceram da colaboração entre os dois artistas, as quais, embora originalmente concebidas como canções com letra, aparecem no álbum em versões instrumentais. “Eu fazia primeiro as músicas, e o Tibério fazia as letras, diferente da minha parceria nova com o Renato Teixeira, que comecei há pouco tempo a fazer”, conta.

Jazz, quadrilha e MPB

O processo, segundo Antonio Adolfo, permitiu que obras conhecidas assumissem novas características. É o caso da referida “*My chant*”, cuja estrutura remete ao ritmo paraguaio da guarânia e às tradições musicais presentes entre Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Já a segunda faixa, “*Claudia*”, evoca o espírito do Rio de Janeiro da década de 1960 em levada bossa-novista, evidenciando a diversidade estética presente no álbum.

Outro exemplo é “*Love will come*”, composição de mensagem esperançosa em dias melhores e originalmente lançada nos anos

1980, que ora recebe um arranjo solar inspirado no ritmo da quadrilha, em diálogo direto com referências da música nordestina e com a experiência do músico ao lado de gigantes como o paraibano Sivuca (1930–2006) e o pernambucano Dominguiños (1941–2013). “A quadrilha é um ritmo pouco explorado pelos músicos com influência *jazzística*. Acho que talvez eu tenha sido um dos primeiros a fazer. Ela é prima do frevo, porque o ritmo é quaternário, é dançante, e eu misturo um pouco, às vezes”, afirma o pianista.

Muito embora o *jazz* seja frequentemente associado à formação de Antonio Adolfo, o músico prefere descrever sua relação com o gênero a partir da ideia de improviso, já que, ao longo da carreira, transitou por diferentes universos musicais ao atuar como instrumentista, produtor e arranjador em projetos de artistas e grupos de renome, a exemplo de Chico Buarque, Edu Lobo, MPB4, Angela Ro Ro e Quarteto em Cy, entre outros.

“Eu tenho um leque de gosto musical muito aberto. Apesar de ter essa influência *jazzística* muito forte, eu não me considero um músico de *jazz*, mas é uma coisa que me seduz muito, acho que pelo fato de dar chance à improvisação”, diz ele, para quem os impulsos repentinos funcionam para aproximar os repertórios, o que, não obstante a distância temporal entre as composições, muito contribui para a unidade sonora do álbum.

Considerando a longa duração da produção, que começou em outubro do ano passado, Adolfo atenta para o rápido desfecho de três dias de gravação com os parceiros musicais — diferentemente das produções construídas por camadas, *Balaíos* foi registrado com todos os músicos tocando simultaneamente. “Nos discos, eu gosto de tocar com todo mundo,

porque, dependendo do que eu faço do piano, ali um balanço, lá uma frase, os músicos de sopro já respondem, aqui o guitarrista também. É tudo *live*, é tudo ao vivo”.

Aberto a convites para apresentações, o pianista não descarta um retorno à Paraíba, onde já esteve durante uma semana por ocasião do tradicional projeto Pixinguinha, no ano de 1979. Ao tratar dos próximos passos do álbum, ele aponta um desejo transcendente às plataformas digitais: a vontade de ampliar a circulação física do álbum no Brasil, especialmente em CD, formato que resiste entre os verdadeiros apreciadores da música instrumental e colecionadores.

Um dos nomes mais importantes da música instrumental e da MPB, Antonio Adolfo iniciou sua carreira artística ainda na juventude, destacando-se como integrante do movimento de renovação da música brasileira nos anos 1960. Entre os sucessos compostos ao lado de parceiros como Tibério Gaspar, figuram clássicos como “Sá Marina”, “Teletema” e “BR-3” — esta última vencedora do Festival Internacional da Canção, na voz de Tony Tornado. Dono de vasta discografia, fundou o Centro Musical Antonio Adolfo, voltado para o desenvolvimento de métodos de estudo de harmonia, improvisação e linguagem da música popular brasileira.



Pelo QR Code acima, acesse as principais plataformas de áudio para escutar o disco

Artigo

André Cananéa
Jornalista | andrecananea2@gmail.com

Meu amigo Glen Hansard

Quarta-feira (29), fui surpreendido, logo cedo, com a notícia da morte de Glen Hansard. Tinha 56 anos. Ele era meu amigo, embora ele não soubesse disso. Tecnicamente, ele frequentou o mesmo curso que um amigo meu. Corria o ano de 2008 quando Rizemberg Felipe, fotojornalista que veio comigo do jornal *O Norte* para o *Jornal da Paraíba*, em 2001, decidiu aproveitar as férias para fazer um curso de cinema em Nova York, nos EUA.

Em 2008, o WhatsApp não havia chegado, mas dava para conversar com amigos em outros continentes pelo finado Orkut. Certo dia, Berg mandou-me uma mensagem privada lá dos EUA (se você tinha conta no Orkut, sabe que as conversas privadas davam-se pelos *testimonials* não publicados): “Você sabe quem é Glen Hansard?” E eu: “Claaaro! É o cara de *Once* (no Brasil, *Apenas uma vez*)”. “Pois ele está na minha turma”, respondeu Berg.

Eu tinha visto *Once* em DVD no ano anterior e, de certa maneira, aquele belo e sensível filme ambientado em Dublin, na Irlanda natal de Glen, sobre a relação de um músico (ele) e uma imigrante (Markéta Irglová), conquistou toda uma geração, inclusive a mim.

Dias depois, prestes a retornar ao Brasil, recebo uma foto de Rizemberg pelo Orkut. Era um presente, um baita presente que resgatei numa postagem no Instagram no dia em que o irlandês morreu e agora compartilho com os leitores cá, de **A União**. Na imagem, Glen manda um “olá” para mim, escrevendo “Andre, hello!”, com sua assinatura logo abaixo. Na foto, os dois, Berg e Glen, seguram o autógrafo que o fotógrafo trouxe para mim (tenho-o guardado nos meus arquivos) e, logo atrás deles, é possível ver o pôster de *Once*.

Já de volta ao *Jornal da Paraíba*, eu quis saber de Berg como ele havia conhecido o ator e cantor. Ele me contou que foram fazer uma atividade de campo nas ruas de Nova York e notou que muita gente o abordava para tirar fotos. “*Are you famous?*” (“Você é famoso?”), Berg perguntou, ao que ouviu como resposta um simpático: “Bem, eu ganhei um Oscar”.

Não por seu papel, mas pela canção “Falling slowly”, creditada a ele e à sua colega de cena Irglová, Glen Hansard, de fato, foi



Rizemberg (E) e Glen Hansard (D) com o recado “Andre, hello!” e o pôster de *Once* ao fundo

o vencedor da categoria de Melhor Canção Original no Oscar daquele ano, 2008.

A rigor, ele não era um ator, mas fez esse e outro filme que é uma joia para amantes da música. Quinze anos antes de *Apenas uma vez*, ele havia feito um pequeno papel como integrante do grupo The Commitments no filme *The Commitments* – *Loucos pela fama* (1991), de Alan Parker (o filme acaba de chegar a Prime Video, se quiser dar uma confidência). Contava, na época das filmagens, com 20 anos de idade, e, se não tivesse ganhado notoriedade 15 anos depois por *Once*, seria um rosto pouco conhecido.

Anos depois, vi Glen dando um depoimento no documentário *Bono & The Edge: A sort of homecoming com Dave Letterman*, no Disney+, e pensei comigo mesmo: “Olha lá, meu amigo Glen falando sobre Dublin, sobre a música e a cultura da cidade”. Ele viria a São Paulo em novembro para o Best of Blues and Rock 2026 e, sim, passou pela minha cabeça pegar um voo e vê-lo ao vivo, admirando a distância, como sempre fiz, meu melhor amigo da Irlanda.

Bono, Bruce Springsteen, Cat Power, a banda The Mountain Goats e até gente de fora da música, como o escritor britânico Warren Ellis, autor de quadrinhos casca-grossa como *Transmetropolitan* e *Pla-*

netary, manifestaram-se pela perda precoce do músico.

Bono postou um texto muito emocionado, lembrando que Glen sempre gostou de tocar na rua: “De todos os locais grandiosos e gigantescos onde ele e a banda The Frames tocaram, sentia que a rua era o seu lugar favorito para se apresentar. E as pessoas das ruas, o seu público predileto”, escreveu o vocalista do U2, depois de afirmar que “ele era uma presença tão angelical”.

Glen Hansard morreu em decorrência de um acidente de moto. Semana passada, ao comentar minha postagem com a foto dele e de Glen, Rizemberg revelou que chegou a conversar sobre motos com o músico: “Quando eu disse que andava de moto, ele falou que também gostava [de motos] e que tinha uma Triumph”.

Glen chegou a produzir os três curtas ,que Berg dirigiu durante o curso da New York Film Academy. “E eu estava no [curta] dele como diretor de fotografia”, acrescentou. Ótima lembrança que fica para um fotógrafo brasileiro, paraibano, de um músico irlandês que, embora artisticamente talvez não enchesse uma casa de *shows* sozinho, tinha um coração capaz de lotar, com seu amor pela música e pelas pessoas, dezenas e dezenas de estádios.

Ana Adelaide Peixoto
Escritora | adelaideana@uol.com.br

João Pessoa – Uma cidade sitiada

Ela trabalhou desde os seus 13 anos como doméstica. Dedicada. Trabalhou com competência e amor em tudo o que fez. Família humilde. Muitas irmãs, dificuldades, luta. Perdeu uma irmã assassinada pelo marido. Com uma 12. Tiro no rosto. Sabemos bem o que isso significa/a simbologia de uma desfiguração para o feminicídio. Naquela época, nem essa definição existia.

Teve relações abusivas, quando não entendia esse conceito. Foi abandonada pelo namorado quando estava grávida. Teve seu filho e o educou sozinha. Filho com caráter, trabalhador e pai de família. Com muito sacrifício conseguiu sua casa própria por um programa habitacional. Feliz da vida se mudou. Outros tantos dinheiros e tempo para mobiliar o seu cantinho. Cama e mesa. Móveis. Cozinha e banheiros projetados. Tudo nos conformes. Feliz e realizada continuava a luta. Trabalhando de sol a sol. Agora um pouco menos, pois já sentia o cansaço da idade, embora ainda seja uma mulher jovem, se é que depois dos 50 possamos chamar assim uma mulher que trabalha desde criança. O corpo debilita-se. A coluna grita. O emocional treme, literalmente. As ansiedades de uma vida difícil aparecem. Todas as formas de fragilidade emocional destacam-se. O corpo fala. Mas a luta continua!

Se mudou para a sua casa própria. É ou não uma felicidade divina? Divina não. Suor muito e amor em tudo o que fez. Seu conforto merecido. Mas, essa aparente paz durou pouco. Depois de um tempo, o seu bairro foi dominado pelo tráfico. Esse mal que invade todos os lugares. E o seu inferno começou. Tiros. Medo. Afrontas. E muito barulho nos fins de semana. Ensurdecido. Justo quando achava que, iria descansar na sua cama *box*, um som alto infernal. Sem falar dos outros sons ameaçadores. Não conseguia dormir. Igualzinho ao que se passa com a personagem de Belize Pombal, na série *Justiça 2*, na Globo. A mesma violência explícita e subterrânea. Sem poder reclamar, sem poder se mudar, sem poder alugar ou vender o seu imóvel.

Até que um dia, uma tragédia maior aconteceu. Uma morte bem pertinho dela. Seguida de torturas, gritos e murmúrios abafados. E ela com os dentes a ranger, o coração a querer pular, coisa que ansiolítico nenhum dá conta. No dia seguinte, ela arrumou suas trouxas, arrancou os móveis suados com as suas parcas economias, e fugiu para outro lugar, onde pudesse dormir sem sobressaltos. Mas qual nada! Ela não pode morar na nossa bolha, aparentemente segura. Teve que ir para qualquer bairro periférico, igual-

mente violento. Simplesmente em busca de um aconchego familiar. Sabe que a periferia e a grande João Pessoa estão dominadas pela violência urbana. O poder público ausente. A polícia? Sem nenhuma autoridade. E que a sua casa, conseguida à tão duras penas, ela perdeu. Não consegue alugar e nem vender. Quem é que, com uma vida de respeito vai querer morar em zona de risco?

A amiga? Também conseguiu a sua casa pelo mesmo programa habitacional. Feliz demais em conseguir a sua casinha. Mora numa dessas praças. Nos arredores. Vive sobressaltada. O filho adolescente já com ansiedade também. Todos os dias vê as fronteiras quase que intransponíveis do tráfico a querer seduzir seu menino que, também criou e educou sozinha. Que luta pelo pão de cada dia! E que todos os fins de semana, tem que se mudar para casa de parentes, para poder dormir e descansar em paz. Para, no dia seguinte, começar tudo de novo.

Essas mulheres têm enxaqueca, tem dores menstruais, insônia, crises de ansiedade, depressão, síndrome do pânico, rangem os dentes, rangem o estômago, refluxo, são sozinhas, trabalham muito e matam muitos leões por dia para terem o mínimo de dignidade. E sustento. Assistimos a tudo isso impotentes.

Indignadas. Mas de que adianta a nossa indignação? De coração partido, assistimos essas mulheres a morrerem na praia.

Neste aniversário de João Pessoa, não quero falar da orla, das vias asfaltadas, dos parques que uso para caminhar e contemplar o verde, dos espigões e da especulação imobiliária selvagem, das realizações das campanhas eleitorais, dos feitos dos políticos. Sem falar no medo e vergonha que assistimos nos Jornais Nacionais sobre os bairros que nem podemos ousar nomear, nem atravessar. Até Cabedelo! E a minha querida Praia Formosa estourou no noticiário. Neste dia 5 de agosto, quero pedir por segurança, para que essas pessoas trabalhadoras e que conseguiram as suas casas, possam morar em paz, com dignidade e silêncio. Que possam restaurar a sua saúde e paz de espírito. Que possam viver.

Medidas urgentes precisam estar na agenda dos políticos paraibanos nas próximas eleições. Nem só de asfalto é feito o progresso. Se faz urgente olhar pela humanização dos bairros. A segurança dos seus habitantes. E uma noite de sono com direito a sonhar, em sua própria casa, é o mínimo que um trabalhador merece.

Minha solidariedade às mulheres que vivem essas tragédias todo dia nas suas vidas.

Fernando Vasconcelos

Escritor | fer.mengo@uol.com.br

O sono entrou na UTI

O sono é um dos assuntos mais sérios da nossa existência, mas a nossa relação com ele chega a ser cômica. Vivemos numa época em que as pessoas têm medo de perder uma promoção, uma série ou uma conversa no WhatsApp, mas não têm medo de perder uma noite de sono. Tem gente que quase não dorme de tanto estresse! Houve um tempo em que ele era tratado como um rei, mas, bastava o galo anunciar o fim do expediente e lá ia o cidadão entregar-se aos braços de Morfeu.

Mas a humanidade resolveu declarar guerra ao travesseiro: inventou televisão, *internet*, *streaming*, redes sociais, celular, videogame, reuniões virtuais... e, quando se percebe, já estamos às três da madrugada. A ciência, que às vezes demora um pouco para confirmar aquilo que os nossos avós já sabiam, acaba de anunciar que tratar o sono melhora depressão, dores crônicas e até o transtorno de estresse pós-traumático. Que descoberta revolucionária! Daqui a pouco os pesquisadores concluirão que beber água mata a sede e que guardar dinheiro ajuda na aposentadoria.

Assim, dormir deixou de ser necessidade fisiológica para virar artigo de luxo. Há quem compre colchão com tecnologia espacial, travesseiro importado da Suécia, aromatizador francês e aplicativo americano que mede o ronco e, também, um relógio inteligente capaz de informar quantas vezes a pessoa respirou durante a noite. E a grande maioria esquece de desligar o celular. É a mesma coisa que um vivente contratar um segurança para proteger a casa e deixar a porta escancarada.

Os especialistas dizem que mulheres, idosos e pessoas de baixa renda sofrem mais com os distúrbios do sono. Faz sentido. As mulheres passam o dia resolvendo problemas da família inteira. Os idosos deitam-se cedo, mas o cérebro decide fazer uma retrospectiva completa da vida, começando pelo primeiro boletim escolar. Já os que não têm um bom salário e, por isso, vivem “contando moedas” para fechar as contas do mês, dificilmente, conseguem emplacar um bom sono. Agora só contam boletos!

E nós, modernos, fazemos algo ainda mais curioso: antes de dormir, perguntamos ao celular como melhorar o sono e já marcamos a hora do despertar. O aparelho, gentilmente, responde, iluminando nosso rosto com uma luz azul capaz de espantar qualquer frequentador de academia. Depois reclamamos que acordamos cansados. Talvez o problema não seja falta de remédio, mas excesso de notificações.

Enquanto isso, o sono permanece na porta do quarto, educadamente esperando um convite. Mas, encontra a televisão ligada, o celular piscando, o relógio apitando, a ansiedade fazendo plantão e o cérebro organizando uma reunião extraordinária exatamente às duas e quarenta e sete da manhã. Mas, assim, ele não entra no quarto e a conclusão é desconcertante: gastamos uma fortuna para monitorar o nosso sono, mas quase nada para respeitá-lo.

No ritmo em que a humanidade caminha, não demorará e surgirá um curso de pós-graduação em “Como Dormir”. Ou, ainda, especialistas formados em Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e outros bordados abrirão consultórios para nos ensinar a dormir... com certificado e tudo, pois teremos aulas *online*, grupo no WhatsApp e, naturalmente, atividades obrigatórias até a meia-noite. Daqui a pouco transformaremos até o descanso em tarefa!

E, afinal, por que estamos dormindo tão mal? Claro que cada indivíduo tem as suas particularidades, os seus hábitos e as suas manias, mas o sono hoje enfrenta um verdadeiro tormento, pois anda cercado de inimigos: o álcool promete relaxar, mas bagunça as fases do sono; as drogas oferecem uma falsa paz e cobram juros altíssimos na madrugada seguinte; o estresse transforma o travesseiro em tribunal, onde desfilam contas, doenças, desavenças e arrependimentos. E, para completar a conspiração, o celular insiste em nos informar, às onze e cinquenta e nove da noite, que alguém desconhecido acabou de publicar um vídeo imperdível.

Colunista colaborador

EM CAMPINA GRANDE

Lee Jin-hyuk estará no Imagineland On The Road

Estrela de k-dramas, astro sul-coreano também integra a banda UP10TION

Da Redação

Para alegria geral da nação *k-popper* e fãs de *k-dramas*, Lee Jin-hyuk acaba de ser anunciado na programação do Imagineland On The Road 2026. Cantor e ator sul-coreano, ele é conhecido por integrar o *boy group* UP10TION e estrelar séries como *Encontre-me na Sua Memória*. Jin-hyuk também chegou a participar do *reality show* Produce X 101. O evento acontece nos dias 25, 26 e 27 de setembro, no Centro de Convenções de Campina Grande (PB). Ingressos já estão à venda exclusivamente na plataforma oficial Imagine.Clube.

Lee Jin-hyuk é a segunda celebridade coreana a participar do evento, que já está em sua quarta edição (no ano passado, o festival recebeu a atriz Kim Joo-ryoung, de *Round 6*). “Fico muito emocionado e ansioso só de pensar em conhecer os fãs brasileiros pessoalmente”, disse o astro sul-coreano em um vídeo divulgado pelo perfil do Imagineland no Instagram. “Vou me esforçar ao máximo para passarmos um fim de semana inesquecível e criarmos ótimas lembranças. Vejo vocês em breve!”.

O astro foi confirmado para os dias 26 e 27 de setembro (sábado e domingo) e, além de participar de um painel, vai encontrar os fãs para fotos e autógrafos — serviço cobrado à parte (valores disponíveis na plataforma oficial).

Jin-hyuk é o sexto talento internacional anunciado para o Imagineland On The Road deste ano, até agora — os demais são Lucas Grabeel, Corbin Bleu e Monique Coleman, que vão celebrar, no evento, os 20 anos do filme *High School Musical*; Walter Ema-

nuel Jones, intérprete do primeiro Ranger Preto da franquia *Power Rangers*, e Zach Roerig, do elenco de *The Vampire Diaries*.

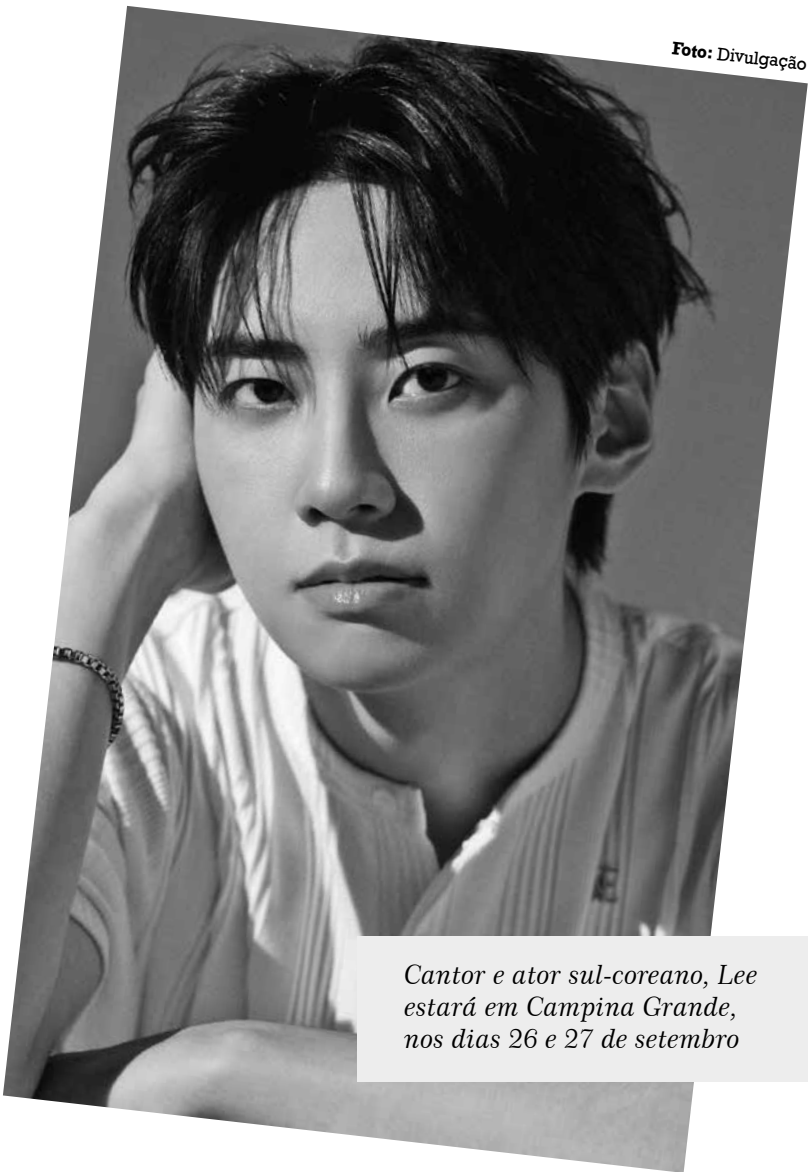
Também estão confirmadas as presenças dos dubladores brasileiros do fenômeno da animação *Guerreiras do K-pop*: Analu Pimenta (Rumi), Taís Feijó (Zoey) e Thadeu Matos (Jinu e os Saja Boys), além de Bianca Alencar, conhecida por trabalhos em *Gravity Falls* e *My Little Pony*.

A programação ainda contará com a apresentadora e repórter *gamer* Tawna; o apresentador e comediante Rogério Vilela (*Inteligência Ltda.*) e o jornalista e documentarista Erico Borgo, que retorna ao evento para apresentar o documentário *Uma Odisseia Criativa: em Busca de Tolkien*, desta vez, na estrutura audiovisual que será montada no Teatro Shaolin, com tecnologia 8K e som Dolby 7.1.

Os apresentadores também já foram revelados: JV Fiori volta para apresentar os painéis e Mari Ayrez comandará o Red Carpet.

Atrações

Em uma Vila Medieval que será montada na área externa do Centro de Convenções, o público terá a chance de vivenciar o clima das arenas medievais, empunhando espadas em atividades interativas ou assistindo a combates realizados por guerreiros treinados, equipados com armaduras, espadas e escudos inspirados em modelos históricos. As demonstrações serão conduzidas pelo clube argentino Newbery Combate Medieval, que há 10 anos participa de torneios internacionais da modalidade.



Cantor e ator sul-coreano, Lee estará em Campina Grande, nos dias 26 e 27 de setembro

O evento também contará com uma superarena *gamer* e o tradicional Artists’ Alley — o famoso “beco dos artistas” —, que, neste ano, terá curadoria do jornalista Sidney Gusman, editor do *Universo HQ*, e a presença de Shiko, Paulo Moreira, Jefferson Costa e Regiane Braz, Helô D’Angelo, Daniel HDR, Ilustralu, Glitch Tellend, Phellip Willian e Melissa Garabeli. Além deles, haverá outros artistas independentes inscritos no processo de seleção aberto pelo Imagineland.

Jogos

As eliminatórias para o Imagineleague 2026 começam dia 15 de agosto, em formato *on-line*, reunindo os

melhores times e jogadores da região em três modalidades oficiais: CS:GO2, Street Fighter 6 e League of Legends (LoL). O torneio distribuirá um total de R\$ 102 mil em premiações.

Além da competição oficial, o evento também promoverá o Torneio Social de Street Fighter, exclusivo para estudantes da rede pública de ensino. As inscrições serão realizadas no próprio dia da disputa, na sexta-feira (25), primeiro dia da programação, com R\$ 10 mil em prêmios divididos entre os seis primeiros colocados. Ao todo, os torneios *gamers* oferecerão R\$ 112 mil em premiações.

MANGABEIRA

Centro Cultural está oferecendo 11 cursos

As aulas do segundo semestre no Centro Cultural de Mangabeira Tenente Lucena começaram ontem, com a oferta de 11 cursos gratuitos para crianças, jovens e adultos. Com uma programação voltada às áreas de arte, cultura e tecnologia, o espaço traz como novidade o curso de produção cultural, ampliando as oportunidades de qualificação para quem deseja atuar na cadeia produtiva da cultura.

Com as matrículas prorrogadas até o dia 17 de julho, o Centro Cultural de Mangabeira ofereceu, para o segundo semestre, 875 vagas, distribuídas em 32 turmas nas diferentes modalidades. Desse total, 550 vagas foram destinadas ao preenchimento imediato, enquanto outras 325 integram o cadastro de reserva.

Segundo Júnior Mangabeira, diretor do Centro Cultural, o curso de produção cultural está sendo oferecido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem

Comercial (Senac). “Diferentemente das demais modalidades, essa formação teve início antecipado e já está na terceira semana de aulas, em razão da carga horária especial. Os demais cursos, que começaram ontem, seguem até a primeira semana de dezembro”, explicou.

Se algum aluno que tenha efetivado a matrícula

não comparecer nos primeiros dias de aula, os candidatos que estão na lista de espera serão convocados para ocupar as vagas disponíveis. Já aqueles que ainda desejam ingressar em um dos cursos oferecidos pelo Centro Cultural, ainda há possibilidade de matrícula, uma vez que algumas turmas têm vagas remanescentes. Os inte-

ressados devem entrar em contato pelo WhatsApp do espaço (83 99647-2554), para consultar a disponibilidade e realizar a inscrição.

Opções variadas

O Centro Cultural Mangabeira está oferecendo cursos de artes visuais, cavaquinho, percussão popular, danças populares, teclado, violão, fotografia, informática, mágica e ilusionismo e produção cultural, além de uma oficina de informática para a terceira idade (+ 50 anos).

A programação também inclui a formação do Grupo de Teatro Tenente Lucena, voltado para interessados de 15 a 40 anos. Com atividades de criação cênica, jogos teatrais, construção de personagens e montagem de espetáculos, a iniciativa busca proporcionar aos participantes uma vivência prática das artes cênicas, estimulando a criatividade, a expressão e o desenvolvimento artístico.



Foto: Reprodução/@pariamentopp

Curso de teclado é uma das ofertas para este semestre

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
Professora e escritora | neidemed@gmail.com

O poeta cardeal

...se hoje me puderes ouvir,
recomeça, medita numa viagem longa
ou num amor talvez o mais belo.

José Tolentino, “Se me puderes ouvir”

Não fui à Festa Internacional de Paraty (Flip 2026), mas tive o prazer de assistir a algumas palestras pelo YouTube e pelo canal de TV Arte 1, e cito as palestras da ministra Carmem Lúcia e do poeta cardeal José Tolentino. Cármem Lúcia deu uma verdadeira aula de democracia, valorizou as bibliotecas, as alfabetizadoras e deu destaque ao papel das mulheres na sociedade atual. Já José Tolentino, o cardeal, poeta e teólogo português, superou as minhas expectativas.

Foi muito interessante ouvir um pouco da sua história de vida. Nasceu na Ilha da Madeira, em 1965; quando contava 1 ano de idade, seus pais se mudaram para Angola e por lá ele viveu por 9 anos, regressando depois para Portugal. Aos 11 anos, ingressou no seminário e prosseguiu seus estudos em Lisboa, tendo se ordenado padre em 1990, nomeado bispo em 2018 e cardeal em 2019, pelo Papa Francisco. Em Lisboa, cursou Teologia e fez doutorado em Teologia Bíblica, na Universidade Católica Portuguesa, prosseguindo estudos complementares em Roma. Atualmente, é prefeito do Dicastério para Cultura e a Educação, tendo exercido, antes, a função de bibliotecário e arquivista da Santa Sé. Mora em Roma e trabalha no Vaticano. Dicastério é um departamento administrativo da Cúria Romana que se refere aos trabalhos do Vaticano na evangelização, na doutrina da fé e no serviço da caridade.

Na sua explanação, contou que teve uma avó analfabeta que lhe transmitiu o gosto pelas histórias do romanceiro português. Na infância, portanto, conheceu a primeira biblioteca de sua vida, uma biblioteca oral, uma biblioteca viva, pulsante. Esse relato me levou a Chicuta, uma contadora de histórias nascida no Engenho Baixa Verde (PB), que me contou muitas histórias de cordel.

Algumas coisas me causaram admiração no cardeal poeta — o falar próximo do português brasileiro e o grande conhecimento que demonstrou ter da literatura brasileira. Citou versos de Manoel de Barros, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade e Jorge de Lima, e frases antológicas de Guimarães Rosa e Clarice Lispector.

Outra faceta admirável de José Tolentino é o modo simples de expor suas ideias — nada de exibicionismo, demonstração de erudição, tudo natural como a água que corre nos rios. Gravei estes versos, que repetiu do poeta Manoel de Barros: “Difícil fotografar o silêncio. Entretanto tentei”.

Trabalhou um período como bibliotecário e arquivista da Biblioteca do Vaticano — nas suas palavras, uma das melhores e maiores bibliotecas do mundo. Aproveitou esse período para ler muito e muito aprendeu. Ressaltou a importância das bibliotecas para o aprendizado. Os livros são os grandes mestres da humanidade.

Passou um período no Japão e tentou escrever haicais, mas teve certa dificuldade. Entende que é difícil escrever essa modalidade poética, parece que foi moldada para os japoneses — só quem conhece a cultura e a literatura japonesa é capaz de escrever bons haicais —, mesmo assim escreveu um livro com esse tipo de poesia. Deve ter se lembrado dos versos de Manoel de Barros, que citou na palestra.

Além de poeta e cardeal, José Tolentino é professor universitário, doutor em Teologia e tem uma vasta obra poética, livros teóricos ligados à religião e ensaios espirituais e de reflexão filosófica. *Os Dias Contados* (1990) foi seu livro de estreia; *Nenhum Caminho será Longo* (2013), reflexão espiritual e existencial, foi publicado pela Editora Paulinas, no Brasil. Ressalto, ainda, *Os Enigmas Singulares* (2026), uma antologia poética para o público brasileiro, lançado pelo Círculo de Poemas e autografado durante a realização da Flip.

José Tolentino já veio ao Brasil para dar cursos em universidades católicas e dialogar com os professores e alunos das Pontifícias Universidades Católicas (PUCs), unidades de ensino superior privadas e comunitárias, ligadas à Igreja Católica e reconhecidas oficialmente pelo Vaticano.

No aconchego do lar, longe do estéril turbilhão da rua, parafraseando o poeta Olavo Bilac, não escrevi poemas, mas ouvi vozes de mestres que muito me ensinaram. Todo dia aprendemos algo de novo, a vida é um eterno aprendizado.

Colunista colaboradora



Da esq. para a dir.:
cenas de O bolo do
presidente, A fabulosa
máquina do tempo, Xica
da Silva e Honestino



Fotos: Divulgação/Funesec

CINEMA

Bangüê divulga programação

Em João Pessoa, na grade do mês, estão várias produções nacionais, como o clássico Xica da Silva

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Cine Bangüê, do Espaço Cultural, em João Pessoa, traz uma grade diversa neste mês de agosto: de *Honestino*, documentário sobre o personagem político homônimo, que faz uma pré-estreia na próxima quinta-feira (6), ao clássico *Xica da Silva*, com Zezé Motta, que regressa às salas numa cópia restaurada em 4K, ganhando reprises a partir de amanhã. As sessões de hoje ficam por conta dos filmes *Anatomia do caos* (às 15h), *Bia* (às 16h40), *O bolo do presidente* (às 18h20) e *A fabulosa máquina do tempo* (às 20h30). Os ingressos são adquiridos na bilheteria presencial do cinema, uma hora antes do início da programação do dia e custam de R\$ 5 (meia) a R\$ 10 (inteira).

Anatomia do caos, de Dandara Ferreira, entrou em cartaz no Bangüê no mês de julho, ocasião em que a realizadora participou de um debate com o público. O projeto documental nar-

ra os bastidores da CPI da Covid-19, inquérito que mobilizou o Senado e a opinião pública em torno das ações públicas no caótico período pandêmico. Já *Bia*, com direção do paraibano Taciano Valério, acompanha o cotidiano da personagem-título (defendida por Veronica Cavalcanti), estudante de doutorado engajada em lutas sociais que ecoam em sua vida pessoal. No dia 20, às 19h, o realizador e o elenco — composto por atores como Zezita Mattos e Fernando Teixeira — integram uma sessão comentada do longa.

Vencedor de dois prêmios no Festival de Cannes de 2025 (incluindo o Câmera d’Or, que laureou o realizador estreante Hasan Hadi), *O bolo do presidente* é ambientado nos anos 1990 e traz Lâmia (Ahmad Nayyef), menina iraquiana que, em meio à guerra e à fome, terá que cumprir a tarefa de cozinhar um doce para o mandatário de seu país. Por fim, *A fabulosa máquina do tempo*, da realizadora fluminense Eliza Capai, transita entre a fantasia e a realidade para

reportar a vida de meninas do interior do Piauí, suas expectativas sobre um futuro iminente e os problemas que advêm da adolescência. Ingressando agora no circuito comercial, o filme fez sua estreia mundial em 2025, no Festival de Berlim, na Alemanha.

Honestino, longa-metragem de Aurélio Michiles, remonta a luta de Honestino Guimarães, então aluno da Universidade de Brasília (UnB), sequestrado e morto durante a ditadura militar no país. A empreitada mescla depoimentos de pessoas que o conheceram com sequências ficcionais — nestas, o ator Bruno Gagliasso dá vida ao personagem. Selecionado para o último Fest Aruanda, na Paraíba, angariou três troféus, incluindo o de Melhor Longa-Metragem pelo júri popular, além dos prêmios da Abraccine e da EPC (Troféu Vladimir Carvalho). “A reação do público foi muito forte e deu a dimensão daquilo que nós estávamos pretendendo: despertar a sensibilidade das pessoas, a emoção das pessoas.

E, sobretudo, a consciência”, assinalou Aurélio para **A União**.

Xica da Silva, outro dos destaques do mês, fictionaliza a trajetória da mulher mineira que passou de escravizada a rainha dos diamantes, sob a lente de Cacá Diegues: a heroína (papel de Zezé Motta) casa-se com o contratador João Fernandes (Walmor Chagas), romance que chama a atenção da coroa portuguesa. “A personagem rompeu barreiras ao colocar uma mulher negra no centro da narrativa, em um lugar de protagonismo, poder e desejo, algo raro. Ao mesmo tempo, também é legítimo discutir como o corpo da mulher negra foi historicamente hiperssexualizado”, comentou Zezé para **A União**, quando da rápida passagem do longa pela grade do Cinépolis, do Manaíra Shopping, no mês anterior.

Além de *Bia*, outros dois filmes ganham sessões comentadas no Cine Bangüê em agosto. Na próxima sexta-feira (7), às 19h, o ator Zé Maria fala de sua participação no filme *Futuro futuro*, de Davi Pretto. E, no dia 26, às 18h30, realizadores paraibanos encontram o público no segmento Curta Bangüê, que exhibe produções locais em curta-metragem. Enquanto isso, o Cine São José, em Campina Grande, mantém boa parte das atrações de julho, mas estreia *Suspiria*, clássico restaurado do italiano Dario Argento (a partir do dia 6, às 16h45), e *Acampamento Miasma*, da estadunidense Jane Schoenbrun (a partir do dia 20, às 19h45); este último também ganha espaço no Bangüê (com a primeira sessão no próximo sábado [8], às 19h45).



Veronica Cavalcanti e
Fernando Teixeira contracenam
no longa-metragem Bia

Em Cartaz



Cinema

Programação de 30 de julho a 5 de agosto, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, o Cine Guedes, em Patos, o Cinemaxxi Cidade Luz, em Guarabira, e o Cine RT, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: Brand new day*). EUA, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Jacob Batalon. Aventura. Quatro anos se passaram depois da última aventura e Peter Parker agora é um adulto que vive totalmente sozinho, tendo se desligado voluntariamente da vida e das memórias daqueles que ama. Combatendo o crime em uma Nova York que não sabe mais seu nome, ele se dedica exclusivamente à proteção de sua cidade — um Homem-Aranha em tempo integral — mas à medida que as exigências sobre ele se intensificam, a pressão desencadeia uma evolução física que ameaça sua existência surpreendente, mesmo quando um novo padrão estranho de crimes dá origem a uma das ameaças mais poderosas que o “Cabeça de teia” já enfrentou. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 20h30; CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 15h (dub.), 18h (leg.), 21h (leg.); CENTERPLEX MAG 4: 14h (leg.), 17h (dub.), 20h (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 12h, 15h, 18h30, 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 18h, 21h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 14h45, 18h15, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 12h30, 15h30, 18h45, 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 12h45, 16h, 19h15, 22h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (leg.): 14h30, 17h45, 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE, dub., 3D): 14h, 17h15, 20h30; CINÉPOLIS

MANAÍRA 10 (VIP, leg., 3D): 13h30, 16h45, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 12h, 15h, 18h15, 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub., 3D): 14h30, 17h45, 21h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 14h, 17h15, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h40, 17h20, 20h; CINESERCLA TAMBIA 4: 18h05 (leg.), 20h45 (dub.); CINESERCLA TAMBIA 5 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA TAMBIA 6 (laser, dub.): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 15h, 17h45, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 4 (leg.): 18h05, 20h45; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h40, 17h20, 20h.

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/animação. O Imperador de um mundo offline decide sequestrar o fenômeno Marco Túlio, mas seu plano maligno dá errado e leva a Família Craft por engano. A partir daí, TT assume a forma de Authentic, personagem inspirado em seu próprio avatar, e inicia uma jornada para resgatar seus aliados em um universo repleto de elementos típicos dos jogos, com fases, desafios e transformação de personagens. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 10h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 11h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 11h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 11h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 11h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h15.

CONTINUAÇÃO

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher

Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong’o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, o herói grego Odisseu (Damon) quer voltar para a sua casa. Pelo caminho, o guerreiro enfrenta criaturas míticas e deuses em sua jornada épica de retorno, onde sua esposa Penélope (Hathaway) o aguarda. O rei de Ítaca descreve sua trajetória esbarrando com seres como os ciclopes, as sereias e a feiticeira e deusa Circe. Baseado no poema épico de Homero. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 17h15, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h40, 17h20, 20h50; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP, leg.): 15h, 18h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h20, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 17h05, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h05, 20h10.

AQUELE QUE VIU O ABISMO. Brasil, 2026. Dir.: Negro Leo e Gregorio Gananian. Ficção científica. Elenco: Negro Leo, Danielly O.M.M. Kaufmann, Ava Rocha, Clara Choveaux. Imerso em visões e viagens alucinógenas, X tenta sobreviver numa distopia com um sistema opressor. 1h10. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 30/7: 20h40; sex., 31/7: 16h40.

O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 17h40.

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga’aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar

em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. *Live-action* baseado na animação homônima. 1h55. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 12h15, 15h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h30. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h50.

MINIONS E MONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Animação. Os Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 12h50, 15h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h15. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h20.

TOY STORY 5 (*idem*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Animação. O trabalho de Buzz, Woody, Jessie e do resto da turma fica exponencialmente mais difícil quando eles enfrentam uma nova ameaça na hora da brincadeira. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 12h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h45, 16h15, 18h40. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h05. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h05.

Exposições

CONTINUAÇÃO

COMO MERGULHAR PROFUNDAMENTE NA TERRA. Exposição imersiva e sensorial da artista visual e ceramista paraibana Inara March, que faz refletir sobre temas importantes como as questões climáticas. A mostra propõe um diálogo

go entre as formações minerais de cavernas e os organismos de corais marinhos, ameaçados pelas mudanças do clima.

João Pessoa: ESPAÇO GALERIA, situada na ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a sexta-feira (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até 30/8. Entrada franca.

FEU FOLLET. Exposição da artista francesa Lohan Blois, que reúne peças em cerâmica e porcelana, baseadas na natureza e na ancestralidade do Brasil. As obras foram desenvolvidas durante residência artística no município do Conde, Litoral Sul do estado, e marca a segunda edição da Residência Cruzada França-Paraíba.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO, no HALL DO ANEXO I (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a domingo, das 9h às 16h, até 21/8. Entrada franca.

A INTREPRETAÇÃO DOS SONHOS. Exposição individual do paraibano Frankleyson Brasileiro traz a público uma série com inspirações surrealistas, baseada na análise psicanalítica do mundo onírico. São 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel *machê*.

João Pessoa: NOVA GALERIA, situada na CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, 63, Centro). Visitação: quarta-feira (18h às 00h), quinta-feira (19h às 1h), sexta-feira (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PASSARADA. Exposição composta por 20 quadros de Pedro Calado sobre a a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESPAÇO AQUARELA, situada na ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a sexta-feira (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

SEGURANÇA EM FOCO

TRE-PB faz demonstração das urnas

Justiça Eleitoral abriu a Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação na Paraíba com evento para estudantes

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Como funciona uma urna eletrônica por dentro? Essa foi a pergunta respondida a estudantes do curso técnico de Informática da Escola Técnica Estadual Poeta Juca Pontes, em João Pessoa. Eles acompanharam de perto a apresentação da estrutura e dos dispositivos de segurança do equipamento, na abertura da Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação, promovida pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB).

A atividade foi realizada na manhã de ontem e reuniu os estudantes para uma apresentação prática sobre a tecnologia utilizada nas eleições brasileiras. Técnicos da Justiça Eleitoral abriram uma urna eletrônica e apresentaram aos participantes os componentes que fazem parte do equipamento, desde a estrutura externa até os dispositivos internos.

Durante a demonstração, os alunos conheceram como

cada parte do equipamento atua para garantir a integridade, o sigilo do voto e a confiabilidade do processo eleitoral. Também foram detalhados os mecanismos de proteção utilizados pela Justiça Eleitoral, que incluem cerca de 30 camadas de segurança, entre elas lacres físicos, barreiras contra-ataques, assinatura digital e criptografia. Esses recursos atuam de forma integrada para impedir alterações indevidas e garantir que apenas programas autorizados sejam executados.

O secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) do TRE-PB, Vinícius Veloso, destacou que a iniciativa busca aproximar a sociedade da Justiça Eleitoral e ampliar a transparência sobre as tecnologias empregadas.

“O objetivo da Justiça Eleitoral é comunicar à sociedade todos os mecanismos de segurança e de auditoria relacionados não só à urna eletrônica, mas também aos demais sistemas utilizados durante as eleições. Abrimos a urna



Mecanismos de proteção incluem camadas de segurança, lacres físicos e assinatura digital

eletrônica, mostramos como ela funciona e nos colocamos à disposição para esclarecer dúvidas e demonstrar que ela continua sendo segura mesmo quando aberta”, afirmou.

Ao detalhar os mecanismos de proteção, Vinícius Ve-

loso ressaltou que a segurança da urna depende de um conjunto de tecnologias integradas. “A urna eletrônica possui diversas camadas de segurança. Se fosse para destacar uma, eu apontaria a criptografia e a assinatura

digital. Todos os componentes são assinados digitalmente, impedindo que qualquer software que não seja o da Justiça Eleitoral seja executado. Além disso, se houver qualquer tentativa de violação, a própria urna interrom-

pe o funcionamento e registra o ocorrido para posterior auditoria”, explicou.

A estudante Ana Livia Ramalho, do curso técnico de Informática, destacou a curiosidade em conhecer a estrutura interna e compreender melhor a tecnologia empregada. “Eu já tenho um pouco de conhecimento por trabalhar com banco de dados e informações, mas vejo a urna como um equipamento que recebe e transmite dados. Achei muito interessante conhecer o sistema por dentro e entender como ela funciona”, afirmou.

A ação integra a Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação, promovida em todo o país, com o propósito de ampliar o conhecimento da população, combater a desinformação e fortalecer a confiança no pleito. Na Paraíba, a programação segue ao longo de toda a semana com atividades voltadas ao esclarecimento de dúvidas da sociedade sobre a tecnologia utilizada pela Justiça Eleitoral.

CONVENÇÃO

Partido Liberal oficializa candidatura de Efraim Filho ao Executivo estadual

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com



A convenção estadual do Partido Liberal (PL) oficializou a candidatura do senador Efraim Filho ao Governo da Paraíba nas eleições de 2026. Realizado no Esporte Clube Cabo Branco, em João Pessoa, no último domingo (2), o evento reuniu lideranças estaduais e nacionais da legenda, entre elas o candidato do partido à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL).

Para compor a chapa majoritária, Efraim terá como candidata a vice-governadora a advogada Nayana Pontes, presidente do PL Mulher em João Pessoa e esposa do deputado federal Cabo Gilberto Silva (PL).

Ao anunciar a escolha, Efraim afirmou que Nayana representa a força da mulher paraibana e destacou que sua presença na chapa simboliza a representatividade feminina na política.

Ao apresentar as principais diretrizes de seu plano de governo, o candidato disse que uma eventual gestão será pautada pelo acolhimento social, fortalecimento da segurança pública e estímulo ao desenvolvimento econômico. Entre as prioridades destacadas pelo candidato estão a criação de políticas voltadas para pessoas com autismo e mães atípicas, a ampliação do acesso à água potável em todo o estado, o enfrentamento da violência, a desburocratização



PL realizou evento no Esporte Clube Cabo Branco, na capital

para incentivar o empreendedorismo, além de investimentos em habitação, educação e descentralização dos serviços de saúde.

“Todo mundo vai receber atenção no nosso governo. Vamos cuidar das crianças com autismo e das mães atípicas, garantir água limpa para toda a Paraíba, enfrentar a violência que hoje amedronta as famílias, tornar o Estado mais simples para quem empreende e investir em moradia, educação e saúde. Estou preparado e tenho coragem para fazer as mudanças que a Paraíba precisa”, prometeu.

Efraim disse que pretende transferir os presídios de lugar e substituir os atuais locais, “no coração de Mangabeira, onde tem colégio, onde tem quadra de esporte, onde tem posto de saúde, onde já chega a linha de ônibus”, por casas para as famílias. “Eu quero fazer casas para dar teto a todas as famílias no Cariri, no Alto Sertão, no Brejo, no Curimataú, no Litoral Sul, no Litoral Norte”, prometeu o candidato.

Em seu primeiro discurso como candidata a vice-governadora, Nayana

Pontes destacou a confiança no projeto político da legenda e convocou os apoiadores para a campanha eleitoral. “Hoje começa nossa caminhada de fé, de coragem e de vitória. Nós queremos um Brasil diferente e precisamos resgatar este país. A segurança que a Paraíba precisa será construída com a participação de todos nós”, declarou.

Para a disputa ao Senado Federal, o PL homologou a candidatura do ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga. A legenda optou por não lançar um segundo candidato para a outra vaga em disputa.

Durante a convenção, o partido também homologou 13 candidatos à Câmara dos Deputados e 37 à Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB).

A convenção reuniu prefeitos, parlamentares, dirigentes partidários, militantes e lideranças da oposição paraibana, além do senador e candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, que participou do ato político em apoio às candidaturas homologadas pelo partido no estado.

CONVENÇÃO

Democracia Cristã lança Pedro Coutinho para o Governo do Estado

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com



O partido Democracia Cristã realizou, ontem, sua convenção partidária para homologar as candidaturas que disputarão as eleições de outubro. Para o governo do Estado, a legenda definiu uma chapa própria com Pedro Coutinho como governador e Lenilda Pereira para vice. O evento foi realizado na capital, no Verdegreen Hotel, em Manaíra, e contou com a presença de filiados e aliados da legenda.

Para as majoritárias, o partido homologou também o nome de Rinaldo Pereira, que disputará o Senado. Para a Câmara Federal, a legenda indicou nove candidaturas. Neste pleito, o partido definiu que não irá disputar as vagas para a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB).

Bandeiras

Pedro Coutinho é produtor rural e, de acordo com o seu partido, tem uma atuação política concentrada na Região Metropolitana de João Pessoa e no Brejo paraibano. Para o governo do Estado, Coutinho defende um programa político com três pilares: empreendedorismo, segurança pública e eficiência estatal, com presença da iniciativa privada.

“São três pilares bem definidos: o empreendedorismo, a segurança pública e o Estado eficiente, numa ótica da iniciativa privada, agora voltada para a gestão pública. Diante desses três pilares, nós vamos apresentar, ao Estado, 27 ações



A convenção da DC aconteceu no Verdegreen Hotel, em Manaíra

que serão implementadas”, defendeu Coutinho.

Entre as metas indicadas estão o fortalecimento do turismo e da construção civil na Região Metropolitana de João Pessoa, a revitalização da produção de café no Brejo e a reabertura de indústrias cerâmicas e canavieiras em Santa Rita.

“A indústria da construção civil, que representa 45% do emprego da Região Metropolitana [de João Pessoa], não pode ser obstaculizada — fica o recado para o segmento da construção civil da Paraíba. Pensar o café ressurgindo no Brejo paraibano [...]. A Paraíba é capaz disso e eu não quero pensar em um estado de chaminés fechadas. Por exemplo, Santa Rita, que é polo — a Rainha dos Canaviais — tem indústria de cana fechada. Santa Rita tem chaminé fechada de indústria cerâmica e é a terra da cerâmica na Paraíba [...]. Visualizar os recursos públicos sendo investidos em parceria com a indústria, com o comércio, com o turismo e com a prestação de serviços. Essa é a Paraíba que nós pensamos e queremos”, enfatizou.

Escolha da vice

O candidato reforçou, ain-

da, a escolha de sua vice, Lenilda Pereira, para contemplar o eleitorado feminino, de Campina Grande, e o segmento evangélico. “Definimos Lenilda Pereira — que é mulher, evangélica de verdade e de Campina Grande — distribuindo geograficamente muito bem a nossa chapa. Uma campanha que fala em empreendedorismo não poderia deixar de ter a sua representante mulher e de Campina Grande”, ratificou.

Mudanças internas

A homologação de Coutinho reafirmou o anúncio feito em julho pelo partido, que substituiu o nome do atual presidente estadual da sigla, Sérgio Gama. Segundo o dirigente, a Executiva do partido optou por mudar a chapa devido a consultas e pesquisas internas que apontaram uma melhor avaliação do nome de Coutinho pelo eleitorado.

“Nas pesquisas internas que a gente fez, o nome de Pedro foi bem mais avaliado. Aqui a gente não tem vaidade. A partir do momento em que vimos que o nome de Pedro seria melhor para o partido, eu fui para deputado federal e Pedro assumiu a candidatura de governador”, explicou.

APÓS RECESSO

Câmara e Senado retomam trabalhos

Congresso Nacional fará esforço concentrado de duas semanas com votações antes da eleição de outubro

Agência Brasil

O Congresso Nacional retomou, ontem, os trabalhos após duas semanas de recesso parlamentar, sem previsão de sessão plenária deliberativa tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado.

Os presidentes das Casas concordaram em limitar os trabalhos legislativos a duas semanas de “esforço concentrado” devido ao período eleitoral. A primeira semana será do dia 10 ao dia 14 de agosto, e a segunda entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro.

A expectativa é que votações nos plenários da Câmara e do Senado ocorram apenas nessas duas semanas até as eleições gerais de outubro. Historicamente, o semestre de eleições é mais esvaziado no Congresso.

Entre os projetos que não foram votados no primeiro semestre, e que podem entrar nos debates a partir de agosto, está a proposta de emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1, que segue há meses na mesa

da presidência do Senado.

Apesar da demora, não há indicativo de Alcolumbre sobre quando o tema será encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A oposição defende a votação de uma PEC alternativa, mantendo a possibilidade de escala 6x1.

No Senado, há ainda a expectativa de se votar o projeto de lei de regulação da exploração dos minerais críticos, já aprovado pela Câmara.

O Congresso precisaria ainda votar os projetos de lei orçamentários, tanto o de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), quanto o de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, que deve ser encaminhado pelo governo até o dia 31 de agosto.

O Congresso tem 87 vetos que trancam a pauta do Legislativo, entre eles, ao projeto de regulamentação da reforma tributária, ao Estatuto do Pantanal, às LDO e LOA de 2026, ao marco do setor elétrico e o veto integral à Lei da Dosimetria, que reduz o tempo de prisão para condenados pelo 8



Foto: Carlos Moura/Agência Senado

Nesta primeira semana da volta do recesso, estão previstas apenas sessões solenes, sem votações ou debates mais longos

de janeiro.

Outros temas debatidos no semestre anterior, mas que não chegaram ao plenário das Casas, são o PL da Misoginia — que criminaliza a discriminação contra mulheres — e o PL da Inteligência Artificial (IA) — que

regula a tecnologia no Brasil.

Primeira semana

Nesta primeira semana da volta do recesso, estão previstas apenas sessões solenes. No Senado, a previsão é de uma sessão, na próxima sexta-feira (7), no plená-

rio, para marcar o Agosto Lilás, voltado à campanha pelo fim da violência contra mulheres.

Algumas comissões convocaram sessões para esta primeira semana. A Comissão Mista do Orçamento (CMO) discute o financia-

mento da Educação Infantil do Brasil, em audiência pública amanhã. Outra agenda foi o debate da Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado, que debateu, ontem, a campanha Agosto Dourado, dedicada à promoção do aleitamento materno.

VIOLÊNCIA

MP investigará PMs que entraram em escola após atividade sobre orixás

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) instaurou um inquérito civil sobre o episódio no qual 12 policiais militares entraram armados em uma escola municipal, no dia 11 de novembro de 2025, após a denúncia de um pai de aluna de 4 anos sobre uma atividade pedagógica envolvendo a orixá Iansã.

A promotoria vai apurar problemas de discriminação racial, ação policial violenta e na institucionalização de educação para relações étnico-raciais na EMEI Antônio Bento, na Zona

Oeste da capital paulista.

O pai, que também é policial militar, foi indiciado por intolerância religiosa pela Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Segundo o MPSP, a investigação teve como base depoimentos, documentos e a análise das imagens das câmeras corporais dos policiais envolvidos. Para o Ministério Público, os elementos reunidos até o momento não apontam a existência de crime que justificasse a atuação policial na escola, tornando a diligência “injustificada”.

No documento, o MPSP cita que a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-SP) con-

cluiu, em investigação preliminar, que os policiais agiram em conformidade e que não havia necessidade de instaurar Inquérito Policial Militar ou Sindicância.

O MPSP também destaca que a Secretaria Municipal de Educação (SME) justificou que a atividade pedagógica questionada pelo pai da aluna estava “integralmente alinhada ao Currículo da Cidade-Educação Infantil, às Orientações Pedagógicas de Educação Antirracista e às Leis Federais nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008”.

A partir desses elementos o promotor de Justiça, Bruno Orsino Simonetti, decidiu que aprofundará a investigação para verificar uma possível violação ao direito à educação e ao livre exercício da atividade pedagógica, considerando a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

MP

Promotor decidiu aprofundar a investigação para verificar uma possível violação ao direito à educação e ao livre exercício da atividade pedagógica



Foto: Divulgação/Emei Antônio Bento

Ilustração era parte de uma atividade em sala de aula

TRECHO ANULADO

STF invalida restrição a benefício para compra de veículos por PcD

Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, anular o trecho da regulamentação da reforma tributária que restringe a isenção de impostos para a compra de veículos por pessoas com deficiência.

O julgamento foi realizado, ontem, na sessão que retomou os trabalhos da Corte após o recesso do Judiciário. A reforma tributária — Emenda Constitucional nº 32 (EC nº 32) — zerou as alíquotas de IBS e CBS sobre a compra de automóveis por pessoas com deficiência (PcD) e com transtorno do espectro autista (TEA).

A Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou a emenda, porém, passou a restringir o benefício às deficiências mentais de nível severo e ao transtorno do espectro autista de grau moderado ou grave. Esse é o ponto contestado no Supremo por entidades de defesa dos direitos das PcD.

O entendimento que prevaleceu é que a EC nº 32 não

distingue o grau de deficiência ao estabelecer a isenção. Por isso, a lei complementar não poderia ter feito essa discriminação.

“Entendo que essa definição, *a priori*, de exclusão total de pessoas com deficiência leve e de pessoas no espectro autista nível 1 é inconstitucional. Seja porque a EC nº 32 não fez essa diferenciação, seja porque há necessidade de se verificar, a partir dos requisitos da lei, se a pessoa faz jus ou não à isenção de 100% da alíquota”, afirmou o relator, Alexandre de Moraes, que proferiu o voto vencedor.

“Em tese, acho que é possível a isenção de um tributo prever algumas limitações, mas aqui eu entendo que não havia essa liberdade para o legislador”, ponderou o ministro Cristiane Zanin.

O ministro Flávio Dino ressaltou que, no caso do autismo, o nível leve já exige apoio. Ele citou pesquisas as quais indicam que, na ausência de apoio às pessoas com autismo de nível 1,

os déficits de comunicação social ligados ao transtorno “causam prejuízos notáveis”.

Moraes também avaliou que a ampliação da isenção não provocará “nenhum transtorno fiscal”. O ministro citou uma pesquisa do Mapa Autismo Brasil segundo a qual, mesmo que todas 12.689 pessoas diagnosticadas com autismo nível 1 adquirissem um automóvel, o universo seria de cerca de 4 mil compradores por ano. “Não vai acabar com a indústria automobilística no país”, afirmou.

■ **EC nº 32 zerou as alíquotas de IBS e CBS sobre a compra de automóveis por pessoas com deficiência e com transtorno do espectro autista**



Foto: Antonio Augusto/STF

O julgamento foi realizado na sessão que retomou os trabalhos da Corte após o recesso do Judiciário

OPINIÃO PÚBLICA

Fachin: críticas não fragilizam o STF

Na sessão de abertura do segundo semestre, o presidente da Corte avaliou que argumentos fortalecem a democracia

André Richter
Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, disse ontem que a Corte está aberta a críticas da opinião pública. Fachin discursou na abertura da sessão que marcou a retomada dos trabalhos do segundo semestre após o recesso de julho.

Segundo o presidente, o Supremo considera “natural” que suas decisões sejam contestadas. “Um tribunal constitucional que decide todos os dias temas de grande repercussão social há de aceitar, como natural, que suas decisões sejam debatidas, analisadas e, por vezes, contestadas pela opinião pública”, afirmou.

Para Fachin, a “força institucional” do STF reside na capacidade de conviver com a crítica, sem perder o poder de exercer suas funções. “Essa tensão, quando exercida dentro dos limites republicanos, não fragiliza a instituição, ao contrário, a fortalece, e fortalece a democracia”, comentou.

Por fim, o ministro também reconheceu que a Corte tem “desafios a superar”. “A duração dos processos, a clareza na comunicação de nossas decisões, o diálogo permanente com a sociedade e com os demais Poderes são tarefas que não se esgotam nunca



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Edson Fachin reconheceu que o STF precisa manter o diálogo aberto com a sociedade

e que continuarão a orientar nossos esforços neste segundo semestre”, completou.

Julgamentos

A Corte iniciou os trabalhos com o julgamento sobre o alcance das medidas protetivas da Lei Maria da Penha para casos de violência fora do contexto doméstico. Neste mês, o plenário ainda vai reto-

mar o julgamento que vai definir como serão as eleições para mandato-tampão de governador do Rio de Janeiro. Também será analisada a constitucionalidade das ações da Justiça do Trabalho que reconheceram vínculo de emprego entre motoristas e as plataformas que operam aplicativos de transporte de passageiros, a chamada “uberização”.

■ **O ministro declarou ser natural que decisões do tribunal sejam debatidas, analisadas e contestadas pela opinião pública**

ANTIGO DOI-CODI

Unifesp identifica resíduo compatível com sangue em prédio

Camila Boehm
Agência Brasil

Pesquisadores identificaram resíduos compatíveis com sangue em áreas do antigo DOI-Codi de São Paulo, um dos principais centros de repressão da Ditadura Militar brasileira. E, sob sucessivas camadas de tinta e reparos, foi identificado um calendário gravado na parede de um banheiro por alguém que esteve encarcerado no local.

Coordenada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a pesquisa no DOI-Codi/SP combinou arqueologia, análise do edifício e técnicas das ciências forenses para examinar espaços historicamente associados a detenções, interrogatório e tortura. A pesquisa integra um projeto interinstitucional coordenado por pesquisadores da Unifesp, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com participação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade de São Paulo (USP).

Os resultados obtidos em uma antiga enfermaria e em salas de interrogatório levaram à identificação de resí-

duos hemáticos. Em uma das amostras, coletada em uma antiga sala de interrogatório, a sala 7, um teste confirmatório apresentou resultado positivo para sangue humano.

As análises laboratoriais, no entanto, não permitem determinar quando esse material foi depositado nem foi possível recuperar perfis de DNA, provavelmente em razão da degradação das amostras, das condições ambientais e das sucessivas reformas realizadas no edifício.

Porém, o contexto arqueológico, que é uma das frentes da pesquisa, forneceu elementos que permitiram associar as amostras ao período de funcionamento do DOI-Codi/SP. “Os métodos forenses não permitem determinar a data exata da deposição, enquanto o contexto arqueológico permite situar os vestígios no período de funcionamento do DOI-Codi. Não é possível, contudo, associá-los a uma pessoa ou episódio específico”, explica Cláudia Plens, docente da Unifesp, coordenadora da frente de arqueologia forense na pesquisa.

Calendário

Outro resultado da in-

“**Os métodos forenses não permitem determinar a data exata da deposição, nem associá-los a uma pessoa**

Cláudia Plens

vestigação surgiu em um banheiro do terceiro andar. Sob diferentes camadas de tinta e reparos, a equipe encontrou números e inscrições gravados diretamente na parede. O conjunto foi interpretado pelos pesquisadores como um calendário, com marcações correspondentes aos dias 23 a 31 de outubro e 1º a 4 de novembro.

Segundo os pesquisadores, o calendário constitui uma marca material da experiência do encarceramento e da tentativa de manter a percepção do tempo no interior do espaço repressivo.

A relação entre as datas registradas e os dias da se-

mana indicou inicialmente duas possibilidades para a produção do calendário: 1970 e 1981. “Essa ambiguidade pôde ser resolvida pelo cruzamento com o testemunho de uma ex-presa política, que declarou ter visto a inscrição quando esteve detida no local, em 1971, permitindo atribuir o calendário a 1970”, informou a Unifesp.

Edifício

Localizado na Rua Tutóia, zona sul da capital paulista, o complexo do DOI-Codi/SP reunia celas, salas de interrogatório, espaços administrativos, estruturas de vigilância e ambientes utilizados para tortura. Segundo a Unifesp, pelo menos 52 mortes ocorridas no local são oficialmente reconhecidas. O DOI-Codi/SP recebeu mais de sete mil pessoas durante seu período de funcionamento.

O edifício onde a pesquisa se concentra, denominado prédio 2-a, abrigava o setor de inteligência do órgão e foi identificado por sobreviventes como um dos principais espaços de interrogatório e tortura do complexo. “A ausência de plantas e de registros detalhados das reformas realizadas ao longo

das décadas tornou necessária a combinação entre testemunhos, fontes documentais e análise arqueológica da própria arquitetura”, informou a Unifesp.

Para definir os pontos de investigação, a equipe combinou documentos históricos, testemunhos e a análise das transformações que aconteceram no edifício. A partir das informações reunidas, foram selecionadas antigas salas de interrogatório, uma possível enfermaria, uma sala associada à prática de tortura e um banheiro.

A primeira etapa do projeto de pesquisa, realizada em 2022, utilizou radar de penetração no solo e escaneamento tridimensional do complexo. Em agosto de 2023, foram conduzidas es-

cavações, prospecção nas paredes e nos pisos, análises forenses e atividades abertas ao público. “Os edifícios não são apenas cenários passivos dos acontecimentos. Redes, pisos, reformas, inscrições e resíduos também podem constituir evidências. Quando investigamos esses lugares arqueologicamente, o próprio edifício passa a ser tratado como documento”, avaliou Plens.

A retirada de revestimentos mais recentes revelou, ainda, em alguns ambientes, o contrapiso de madeira utilizado durante o funcionamento do DOI-Codi/SP. Nas paredes, a abertura de pequenas áreas de prospecção permitiu identificar camadas de tinta, reboco e reparos acumulados ao longo das décadas.



Foto: Rovera Rosa/Agência Brasil

Local era utilizado para interrogatórios e torturas de presos

IMIGRAÇÃO EM CEUTA

Fake news motivou ação em massa

Ministro espanhol afirma que informações falsas nas redes sociais tiveram papel-chave na movimentação atípica

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O ministro das Relações Exteriores da Espanha, José Manuel Albares, afirmou que houve uma coordenação da “internacional reacionária” na onda de desinformação que levou milhares de pessoas, em Marrocos, a tentar imigrar para o enclave espanhol de Ceuta, na África.

“Houve também uma resposta sincronizada da internacional reacionária, que amplificou muito rapidamente o que estava acontecendo e espalhou mentiras e notícias falsas sobre a integridade do Espaço Schengen [que permite o livre trânsito de pessoas na União Europeia] e sobre as ações da Espanha”, disse o chanceler espanhol, ontem, em entrevista ao canal RTVE.

Albares argumenta que houve uma atividade “muito atípica” nas redes sociais,

que distorceu uma decisão do Supremo Tribunal da Espanha. A decisão alterou as regras para lidar com imigrantes irregulares que chegam a nado no país, proibindo a deportação sumária.

Segundo o ministro, usaram a decisão do tribunal para espalhar notícias falsas de que seria possível imigrar para Espanha sem possibilidade de deportação, o que não é verdade.

“Precisamos monitorar as redes sociais e combater a desinformação, que tem sido o elemento-chave para desencadear esse movimento sem precedentes. A reação que temos visto nas redes sociais por parte do movimento reacionário internacional precisa ser combatida de forma clara”, completou o chanceler.

Ele cobrou solidariedade da Europa, lembrando que as cidades de Ceuta e Melilla são as únicas da União Europeia que fazem fronteira

terrestre com a África.

Durante a entrevista, o ministro José Manuel Albares fez críticas à Itália, que tem defendido expulsar a Espanha do Espaço Schengen.

Os acontecimentos em Ceuta têm sido usados para reforçar a defesa de uma política anti-imigração mais rígida na Europa. O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chegou a responsabilizar as políticas da Espanha por “facilitar a imigração ilegal em massa para a Europa”.

O ministro do Interior espanhol, Fernando Grande-Marlaska, destacou, no sábado (1º), que “em 24 horas” a situação criada pela entrada irregular de mais de 50 mil pessoas em



Ministro diz que espalharam notícias falsas sobre ser possível imigrar sem possibilidade de deportação

Ceuta foi revertida e que a cidade autônoma está recuperando a normalidade.

Desde o início da entrada

em massa de pessoas procedentes do Marrocos em Ceuta, na quinta-feira (30), o número de corpos recuperados

na costa da cidade espanhola já chega a 67, segundo dados fornecidos pelas autoridades locais.

NO MAR NEGRO

Cazaquistão planeja ampliar oleodutos para China após ataques

Agência EFE

O Cazaquistão planeja aumentar a capacidade dos dois oleodutos que o conectam à China após os ataques com drones contra a infraestrutura e os navios petroleiros que abastecem o Consórcio do Oleoduto do Cáspio (KTK) no Mar Negro.

A república centro-asiática pretende elevar de seis milhões para 15 milhões de toneladas anuais a capacidade do oleoduto Kenkiyak-Atyrau, informou a assessoria de imprensa da estatal KazMunayGas, após tratativas com a Corporação Nacional de Petróleo da China. Ao mesmo tempo, está

prevista a expansão da capacidade do oleoduto Kenkiyak-Kumkol de 10 milhões para 20 milhões de toneladas anuais.

A medida permitirá aos cazaques reduzir a dependência do oleoduto que cruza o Mar Cáspio e deságua nos terminais russos de Novorossisk.

“O Cazaquistão deveria ter considerado o aumento do fornecimento de petróleo para a China há muito tempo. Já em 2014, após a anexação da Crimeia, [...] a Rússia começou a construir oleodutos e gasodutos em direção à China no Extremo Oriente, antecipando-se à imposição de sanções por parte da UE

contra o seu petróleo”, afirmou à Agência EFE Rashid Zhaksilikov, especialista em projetos energéticos no Cazaquistão.

Ambos os oleodutos foram construídos em aproximadamente dois anos cada — primeiro de 2002 a 2003 e o segundo de 2007 a 2009 —, razão pela qual se prevê que

a ampliação também não exija muito tempo.

No último sábado (1º), o Ministério da Energia do Cazaquistão afirmou descartar um cenário que implique o fechamento total do KTK, apesar de ter interrompido em algumas ocasiões o carregamento de petroleiros devido aos constantes ataques.

“PARA NEGOCIAR”

Junta da Paz pede que Israel pare de bombardear Gaza por 14 dias

Agência EFE

O alto representante da Junta da Paz para a Faixa de Gaza, Nikolay Mladenov, pediu ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que interrompa os ataques ao território palestino por 14 dias para iniciar as negociações tendo em vista a desmilitarização do Hamas, informaram, ontem, veículos da imprensa israelenses, citando fontes do órgão patrocinado pelo presidente americano, Donald Trump.

“Mladenov, acompanhado pelo assessor da Junta da Paz, Aryeh Lightstone, disse a Netanyahu que Israel deveria interromper suas operações em Gaza, em consonância com os compromissos assumidos no plano de paz de 20 pontos do presidente americano Trump”, detalharam a TV israelense Canal 12 e o portal i24news.

Pouco antes, o jornal Haaretz e a emissora pública de rádio e televisão Kan relataram que Mladenov chegou ontem a Israel. “Dois dias de ataques em Gaza causaram a morte de civis e destruíram suprimentos médicos essenciais para a população”, escreveu Mladenov na rede social X, além de afirmar que os ataques do fim de

semana, que deixaram ao menos 28 palestinos mortos, ocorreram após os “intensos esforços” dos mediadores para se fechar um acordo que permita “transferir o governo e desmantelar as armas”.

Israel rejeita retirar-se

Enquanto isso, uma fonte do governo de Israel sob condição de anonimato divulgou, ontem, à imprensa israelense um comunicado no qual afirma que o país “não vai se retirar da linha atual na Faixa de Gaza” e “continuará frustrando qualquer ameaça contra cidadãos e militares”.

O Haaretz já havia informado, no domingo (2), que Israel apresentou objeções a três pontos do acordo: a falta de exigência da destruição das armas confiscadas do Hamas, a participação de Catar e Turquia no processo de verificação e também pedia liberdade de ação de suas forças militares nas zonas transferidas à Força Internacional de Estabilização.

Trump anunciou na última quinta-feira (30) que a Junta da Paz criada por ele havia chegado a um acordo para o “desarmamento total” do Hamas e de outros grupos paramilitares palestinos no território, um passo

que qualificou de “histórico” e que, afirmou, satisfazia Israel.

O Hamas confirmou o acordo para seu desarmamento e afirmou que ele inclui “a obrigação” de Israel “de se retirar da Faixa de Gaza”.

O grupo palestino também mencionou outros requisitos que nunca seriam aceitos pelo governo israelense ou pelo próprio primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, como “a reconstrução, a garantia do direito à autodeterminação, o estabelecimento de um Estado palestino independente e a proteção dos direitos dos cidadãos”.

As outras quatro condições que o Hamas mencionou eram a rápida recuperação, a entrada do Comitê Nacional para a Administração de Gaza (NCAG), o posicionamento de forças de proteção internacionais e a dissolução dos grupos armados e paramilitares patrocinados por Israel.

Apesar de ter sido assinado, no último dia 10 de outubro, um cessar-fogo mediado por Trump — que na prática vem sendo violado por Israel diariamente —, as tropas israelenses passaram de controlar 55% da Faixa, onde deveriam permanecer reduzidas segundo o acordo, para os atuais 70%.

NA ARGENTINA

Professores iniciam greve nacional e governo anuncia fiscalização

Agência EFE

Professores argentinos iniciaram, ontem, uma greve nacional de 24 horas, enquanto o governo de Javier Milei anunciou que realizará inspeções em escolas de todo o país para verificar o cumprimento dos serviços mínimos previstos para a atividade educativa.

A paralisação foi convocada pela Confederação de Trabalhadores da Educação da República Argentina (Ctera) e coincide com o retorno às aulas após as férias de inverno em diversos distritos, entre eles a cidade e a província de Buenos Aires.

Os docentes exigem a abertura da negociação em nível nacional, que permita uma recomposição salarial, a restituição do Fundo Nacional de Incentivo Docente (Fonid) e uma nova lei de financiamento da educação.

Em comunicado publicado na última sexta-feira (31), na rede social X, o Ministério do Capital Humano argentino informou que realizará fisca-

lizações em diversos estabelecimentos de ensino para comprovar que seja garantida a prestação de 75% do serviço durante a medida de força e advertiu que, caso detecte descumprimentos da legislação vigente, aplicará as sanções correspondentes.

O ministério defendeu a fiscalização e afirmou que, embora a administração das escolas seja responsabilidade das províncias, o Estado nacional deve garantir o cumprimento da norma, que considera a educação um serviço essencial.

A Ctera afirmou, antes da greve, que o governo mantém uma “recusa permanente” em convocar a negociação salarial nacional e denunciou uma perda do poder aquisitivo dos professores, além de cortes em verbas destinadas ao sistema educacional.

Em paralelo, os sindicatos de professores da maior central operária argentina, a Confederação Geral do Trabalho (CGT), anunciaram um plano de protesto com aulas públicas e mobilizações, embo-

ra sem aderir à greve nacional.

A medida de força repete o cenário registrado no início do ano letivo em março deste ano, quando uma greve nacional convocada pelos sindicatos docentes afetou o início normal das aulas em mais da metade das províncias argentinas, em reivindicação por melhorias salariais e pela convocação da negociação coletiva nacional para fixar o piso salarial do setor.

Greve

Docentes exigem abertura de negociação que permita recomposição salarial, restituição do Fonid e nova lei de financiamento

Selic Fixado em 17 de junho de 2026 14,25%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,34% R\$ 5,087	Euro € Comercial +0,17% R\$ 5,855	Libra £ Esterlina +0,05% R\$ 6,851	Inflação IPCA do IBGE (em %) Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67 Março/2026 0,88 Fevereiro/2026 0,7	Ibovespa 178.000,23 pt 0%
--	---	--	--	---	---	--

DIREITO DO CONSUMIDOR

Clube do iFood é alvo de reclamações na capital

Procon-JP notifica gigante da tecnologia por suposta maquiagem de preços

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) notificou o iFood para prestar esclarecimentos sobre reclamações de consumidores que integram o clube de descontos do aplicativo. As denúncias apontam que a promoção seria enganosa, já que o valor cobrado pelas refeições seria o mesmo praticado para os demais clientes. Segundo os relatos, depois de oferecer um suposto desconto aos usuários do clube, o valor é reduzido o que dá a falsa sensação de vantagem aos assinantes.

O secretário do Procon- JP, Júnior Pires, explica que essa pratica é irregular e é a chamada “maquiagem nos preços”, caracterizando a publicidade enganosa e está prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC) como prática abusiva. “A notificação pede explicações ao iFood sobre as reclamações dos consumidores. Agora, a empresa terá cinco dias úteis para se justificar perante ao Procon de João Pessoa”, informou.

Segundo o secretário, vários consumidores relataram a irregularidade: “Inclusive nos mandaram *prints*, por meio do instagram @procon_jp, dos pedidos de refeições ao aplicativo, onde mostram o falso desconto para os usuários do clube”, informou.

Caso a irregularidade seja confirmada, a situação poderá ser enquadrada como prática abusiva, conforme prevê a legislação de defesa do consumidor. Inicialmente, o Procon-JP notificará a empresa para que apresente esclarecimentos, considerando a possibilidade de um equívoco pontual.

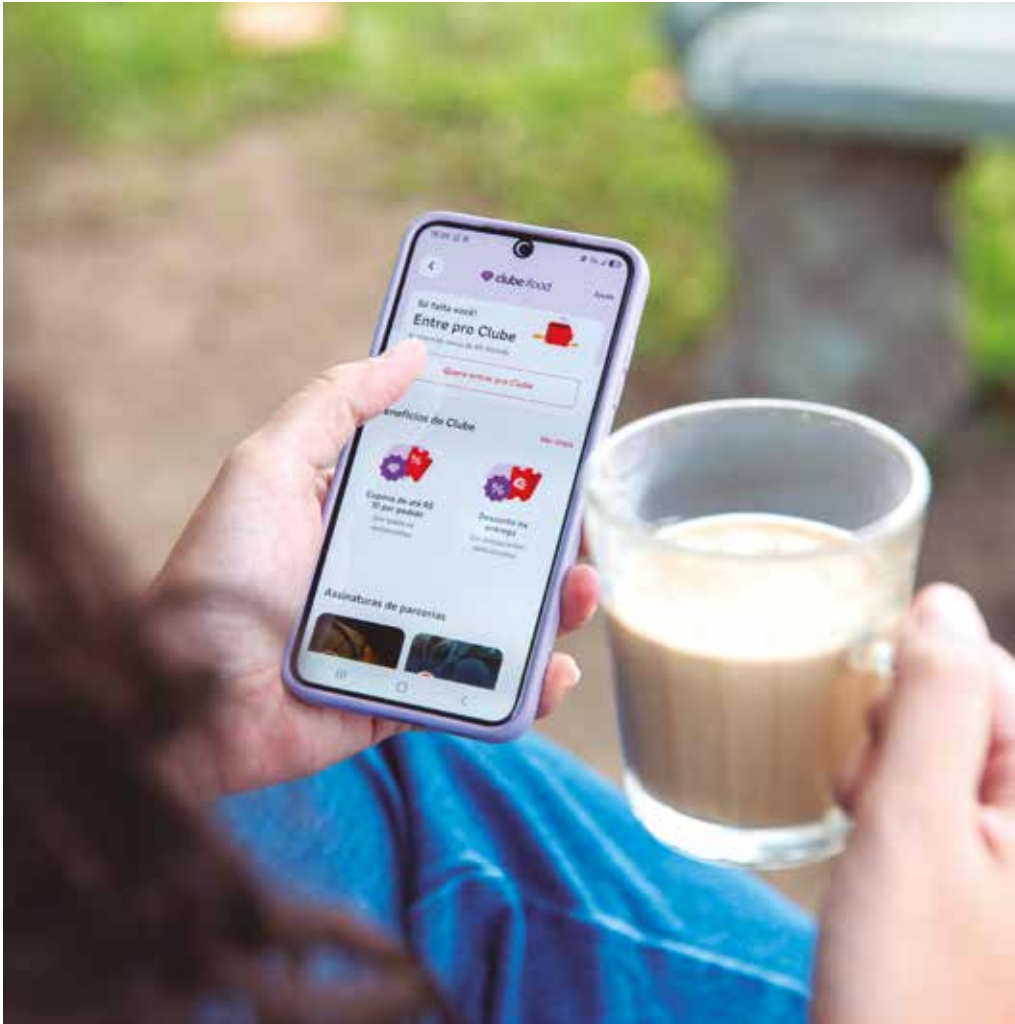


Foto: Carla Miranda

Empresa terá cinco dias úteis para apresentar justificativa ao órgão de defesa do consumidor

Se a justificativa não for considerada plausível, o órgão poderá lavrar auto de infração e aplicar multa.

O Procon-JP também orienta os consumidores a denunciarem e registrarem reclamações sempre que identificarem possíveis irregularidades nas relações de consumo. Segundo o órgão, as denúncias são fundamentais para que as providências cabíveis sejam adotadas e para coibir a ocorrência de novas práticas abusivas.

Defesa

A reportagem entrou em

contato com o iFood, por *e-mail*, para solicitar um posicionamento sobre as denúncias apresentadas pelo Procon-JP, mas

não obteve retorno até o fechamento desta edição. O espaço permanece aberto para manifestação da empresa

Saiba Mais

Os atendimentos do Procon-JP podem ser realizados presencialmente, por telefone ou de forma virtual:

Endereço: Avenida Pedro I, nº 382, Tambiá, das 8h às 17h (distribuição de fichas das 8h às 16h30)
Contato telefônico: 0800-083-2015
WhatsApp geral: (83) 98665-0179
WhatsApp do Transporte público: (83) 98873-9976
Instagram: @procon_jp
Site: procon.joaopessoa.pb.gov.br

AGOSTO LILÁS

Empreender ajuda a romper ciclos de violência

Empreender ajudou 48% das mulheres a saírem de relações abusivas, segundo dados do Instituto Rede Mulher Empreendedora. Já a pesquisa *20 anos da Lei Maria da Penha: percepção da sociedade brasileira*, realizada pelo Instituto Patrícia Galvão e pelo Instituto Locomotiva, revela que 54% das brasileiras afirmam ter sofrido algum tipo de violência praticada por parceiro ou ex-parceiro.

Neste Agosto Lilás, mês de combate à violência contra a mulher, o Summit Paraíba 2026 terá conteúdos voltados às empreendedoras e destaca a importância de capacitar mulheres para abrir o próprio negócio, uma vez que a independência financeira tem se mostrado um dos principais caminhos para que elas consigam romper o

ciclo da violência doméstica. Considerado a maior imersão em negócios e influência do Nordeste, o evento acontece nos dias 21 e 22 de agosto, no Intermare Hall, em Cabedelo, reunindo empresários, investidores, profissionais e empreendedores de diversos estados da região.

Além de promover conexões estratégicas entre empresários, investidores e profissionais de diferentes segmentos, o Summit Paraíba busca fortalecer a cultura do empreendedorismo, incentivar a inovação e contribuir para o desenvolvimento econômico do Nordeste. A expectativa é reunir um público diversificado, interessado em ampliar conhecimentos, criar oportunidades e acelerar resultados.

Para o idealizador do evento, Moisés Ramos, in-

vestir em empreendedorismo também significa investir em transformação social. “Quando uma mulher conquista independência financeira, ela amplia suas possibilidades de escolha e fortalece sua autonomia. O empreendedorismo não resolve, sozinho, um problema tão complexo quanto a violência doméstica, mas pode ser uma ferramenta decisiva para que muitas mulheres encontrem um novo caminho, reconstruam suas vidas e tenham condições de romper com situações de abuso”, destacou.

Summit Paraíba 2026

Durante os dois dias de programação, o público terá acesso a palestras, cases de sucesso e estratégias apresentadas por algumas das personalidades mais influen-

tes do país. Estão confirmados nomes como Rick Ches-ther, João Carlos Martins, Lásaro do Carmo Jr., Juliette, Bernardo Bessa e o próprio Moisés Ramos, que compartilharão experiências, conhecimentos e ferramentas voltados ao crescimento profissional, ao fortalecimento dos negócios e ao desenvolvimento da liderança.

O Summit Paraíba 2026 propõe-se a inspirar uma nova geração de empreendedores, mostrando que o conhecimento, a inovação e a independência financeira podem transformar realidades individuais e contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e com mais oportunidades para todos.As inscrições custam a partir de R\$ 447, e podem ser parceladas em até 12x, no site do evento.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamora@s@terra.com.br | Colaborador

João Pessoa e a lição de Balneário Camboriú

João Pessoa acompanha, ano após ano, recordes sucessivos de lançamentos e valorização do metro quadrado, sobretudo nos bairros litorâneos e nas zonas de expansão, que ganharam força com novos empreendimentos verticais. O entusiasmo é compreensível, tendo em vista que cada lançamento vendido rapidamente na planta, reforça a leitura de que a demanda é sólida e o preço seguinte pode subir sem resistência. Mas essa lógica tem um limite, e o mercado catarinense de Balneário Camboriú mostrou, com precisão quase didática, onde ele fica.

Balneário Camboriú viveu um dos ciclos de valorização mais intensos do mercado imobiliário brasileiro recente. O mecanismo era simples: a venda rápida de cada lançamento permitia que o produto seguinte chegasse mais caro e, também, fosse absorvido pelo mercado, repetindo o ciclo sucessivas vezes. O problema é que essa reprecificação avançava mais rápido do que o próprio ciclo de incorporação, da compra do terreno à maturação comercial, um processo que pode levar entre quatro e seis anos. Na prática, novos empreendimentos chegavam mais caros, antes que os anteriores tivessem tempo de provar, na entrega das chaves, se a demanda por unidades prontas sustentava os valores praticados.

Essa prova chegou agora, com o aumento do volume de entregas. Investidores que compraram na planta apostando na valorização passaram a competir entre si pelo mesmo comprador final ou locatário. Em diversos empreendimentos, isso levou a negociações mais agressivas, com apartamentos prontos disputando espaço com lançamentos por valores semelhantes ou até inferiores. Não se trata, necessariamente, de uma bolha estourando, mas de uma acomodação natural depois de uma valorização, que correu na frente da capacidade real de ocupar e rentabilizar o que foi entregue.

João Pessoa ainda não está no mesmo estágio, mas caminha na mesma direção estrutural. O volume de lançamentos cresce, os preços por metro quadrado nas áreas mais valorizadas seguem em alta, e boa parte da demanda em certos empreendimentos também é formada por investidores, perfil que compra na expectativa de revenda, não, necessariamente, para uso próprio. É esse mesmo perfil que, em Balneário Camboriú, passou a competir entre si no momento da entrega, quando a pergunta deixa de ser “quanto vai valorizar” e passa a ser “quem vai morar aqui”.

O risco concreto para João Pessoa não é a falta de demanda hoje, mas, sim, o descompasso entre o ritmo de lançamentos e o ritmo de absorção real do mercado quando todos esses empreendimentos forem entregues ao mesmo tempo. Se o volume de unidades em construção crescer mais rápido do que a cidade consegue gerar de novos moradores, o cenário natural é o mesmo observado no litoral catarinense, ou seja, pressão de preço para baixo em imóveis prontos, insegurança para investidores tanto na compra recente quanto na revenda, e um mercado que só descobre seus próprios limites quando já é tarde para os que compraram no topo do ciclo.

A diferença entre repetir o erro e aprender com ele está em um dado que raramente aparece nos materiais de lançamento e que diz respeito não a quanto o preço subiu, mas a quanto do estoque já entregue está de fato ocupado, alugado ou revendido. Enquanto esse número não for parte central do discurso de mercado em João Pessoa, a cidade caminha sobre a mesma lógica de expectativa que, em Balneário Camboriú, só foi testada quando as chaves já tinham sido entregues.

MARGEM EQUATORIAL

Petrobras encontra novo poço de gás

Descoberta ocorreu em águas profundas, na Colômbia, onde a estatal opera em consórcio com a Ecopetrol

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras anunciou, ontem, a descoberta de um poço de gás em uma área de grande potencial em águas profundas na Colômbia. A concentração de gás fica no poço exploratório Sandia-1, no bloco GUA-OFF-0, na Bacia de Guajira.

Sandia-1 está localizada a 42 km da costa, a uma lâmina d’água (distância entre a superfície do mar e o leito marinho) de 1.251 m. O poço fica a 70,7 km da cidade de Santa Marta.

A companhia já tinha descoberto reservatórios de grande potencial próximos à nova localização. Sandia-1 situa-se a 18 km do poço Sirius-1 e 9 km do poço Copoazu-1.

A perfuração do poço foi iniciada em 12 de junho e alcançou a profundidade final na última quarta-feira (29).

Atuação em consórcio
A Petrobras atua na ex-

ploração e produção de petróleo e gás na Colômbia por meio da subsidiária Petrobras International Braspetro BV — Sucursal Colômbia (PIB-COL).

A exploração na Bacia de Guajira é feita em consórcio com a estatal colombiana Ecopetrol. Os colombianos detêm 55,56% do consórcio, e os brasileiros, 44,44%. Apesar de minoritária, a Petrobras é a operadora da exploração no bloco.

De acordo com a companhia, a descoberta “reforça o potencial de gás no *offshore* [no mar] colombiano, agregando volumes que irão contribuir para a segurança energética da região”.

A Petrobras explicou que o gás encontrado está sendo avaliado detalhadamente “por meio de perfis de poço e serão caracterizados por análises laboratoriais”.

Ainda segundo a estatal brasileira, a atuação no litoral colombiano está alinhada à estratégia de longo

prazo da companhia, buscando à recomposição das reservas de petróleo e gás por meio de exploração de novas fronteiras e atuação em parceria com outras empresas, “contribuindo para o atendimento à demanda global de energia durante a transição energética”.

Campo gigante
A Bacia de Guajira pode ser entendida como parte da margem equatorial, como afirmou a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, em 5 de dezembro de 2024.

Na ocasião, a estatal informou ter descoberto na região o maior reservatório de gás natural da história do país vizinho.

Apesar do grande volume de gás, a estatal brasileira afirmou, também na ocasião, que o destino da produção seria para o mercado de gás colombiano, devido à grande demanda do país.

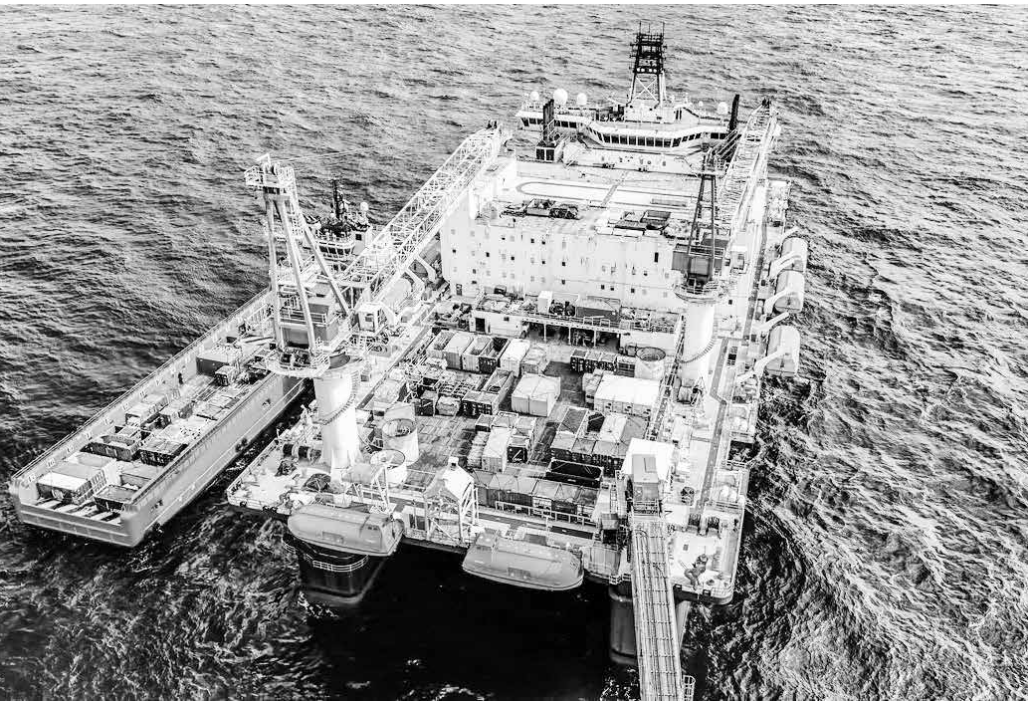


Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Achado na Bacia de Guajira, o gás vai contribuir com a segurança energética colombiana

Novo pré-sal
Aqui no Brasil, a Petrobras obteve licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, para exploração de petróleo na margem equatorial, em outubro do ano passado.

A região é considerada de grande potencial, sendo apelidada de “novo pré-sal”. No entanto, ambientalistas lançam preocupação sobre impactos da exploração no meio ambiente.

Exploração no mundo
Além de Colômbia e

Brasil, a Petrobras atua na produção de petróleo em outros países. Na África, por exemplo, a estatal opera na Namíbia, São Tomé e Príncipe e África do Sul. Nas Américas, a empresa está presente na Bolívia, Argentina e Estados Unidos.

OCDE Número de turistas estrangeiros no Brasil avança 46% em seis anos

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Brasil foi o quarto país que mais aumentou o número de turistas internacionais de 2019 a 2025, segundo o relatório *Tendências e Políticas do Turismo 2026*, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). No período, o fluxo de visitantes estrangeiros cresceu 46%, passando de 6,3 milhões para 9,3 milhões de turistas.

O levantamento compara o desempenho dos países em 2019, antes da pandemia de Covid-19, aos resultados registrados em 2025, mostrando o ritmo de recuperação e expansão do turismo internacional.

Brasil em destaque
Com crescimento de 46% no número de visitantes estrangeiros, o Brasil ficou entre os países com melhor desempenho no período analisado. O resultado coloca o país à frente de importan-

tes destinos turísticos internacionais, como:

- Japão: 34% de crescimento;
- Portugal: 20%;
- Espanha: 16%;
- França: 12%.

Na América do Sul, o Brasil também se destacou. Enquanto o fluxo de turistas aumentou no país, outras nações registraram retração no período:

- Argentina: -23%;
- Peru: -22%.

2026
De acordo com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), o desempenho acompanha os resultados registrados em 2026. Nos seis primeiros meses deste ano, o Brasil recebeu 5,2 milhões de turistas internacionais, o segundo maior volume para um primeiro semestre da série histórica. Os visitantes deixaram US\$ 5,6 bilhões na economia brasileira, valor 12% superior ao registrado no mesmo período de 2025.

Destaque

Resultado nacional leva o país ao quarto lugar no ranking global de crescimento do turismo internacional após a pandemia

Promoção internacional
Para a Embratur, o crescimento também reflete a ampliação das ações de promoção do Brasil no exterior. Entre as iniciativas estão:

- participação em feiras internacionais;
- realização de viagens de imprensa (*press trips*);
- organização de viagens de familiarização para operadores e agentes de turismo (*famtours*);
- campanhas de divulgação em mercados estratégicos.

Recuperação global
O relatório da OCDE destaca que o turismo internacional segue em trajetória de recuperação após a pandemia, impulsionado pelo aumento da demanda por viagens, pela retomada da conectividade entre os países e pela expansão dos investimentos no setor. Conforme a organização, além de movimentar a economia, o turismo continua desempenhando papel importante na geração de empregos e no desenvolvimento regional das economias analisadas.

SELIC Comitê de Política Monetária começa reunião para definir a taxa de juros

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) inicia, hoje, a quinta reunião de 2026, em meio às projeções do mercado financeiro para novos cortes nos juros e redução das expectativas sobre a inflação. A decisão sobre a Taxa Selic será anunciada na noite de amanhã, depois de dois dias de discussões acerca do cenário econômico nacional e internacional.

A Selic está em 14,25% ao ano — menor nível de 2026, após três reduções consecutivas de 0,25 ponto percentual (p.p.) promovidas pelo Copom nas reuniões de março, abril e junho.

Na véspera do encontro, o *Boletim Focus*, divulgado ontem, mostrou mudança nas expectativas do mercado financeiro. A mediana das projeções para a Selic, ao fim de 2026, caiu de 14% para 13,75%, após cinco semanas de estabilidade.

As projeções do mercado, portanto, sugerem que o BC promova, pelo menos, um ou dois novos cortes até o fim do ano.

Boletim Focus
Pela quinta semana consecutiva, os analistas consul-

tados pelo BC para a elaboração do boletim reduziram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, considerada a inflação oficial do país) para o ano. A estimativa passou de 5,12% para 5,03%.

Apesar da melhora, a projeção continua acima do teto da meta contínua de inflação perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo. Assim, o limite superior é de 4,5%.

Entenda
A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional e serve de referência para as demais taxas da economia. O índice é o principal instrumento do BC para manter a inflação sob controle.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida. Juros mais altos encarecem o crédito, estimulam a poupança e reduzem pressões sobre os preços.

Por outro lado, taxas mais elevadas também podem dificultar a expansão da economia. Além da Selic, os bancos consideram fatores como ris-

co de inadimplência, custos administrativos e margem de lucro ao definir os juros cobrados dos consumidores.

Quando a Selic é reduzida, a tendência é de crédito mais barato, o que favorece consumo e investimentos e estimula a atividade econômica.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial, além do comportamento do mercado financeiro.

No segundo dia, os integrantes do comitê analisam os cenários e definem o nível da taxa básica de juros.

Meta
Pelo sistema de meta contínua, em vigor desde janeiro de 2025, a meta de inflação definida pelo CMN é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo. Dessa forma, o limite inferior é de 1,5%, e o superior, de 4,5%.

Embora as projeções do mercado para a inflação tenham recuado nas últimas semanas, as estimativas permanecem acima do teto da meta para 2026, fator que continua no radar do Banco Central ao definir os rumos da política monetária.

LOTERIA Prêmio da Mega-Sena acumula para R\$ 135 milhões; sorteio acontece hoje

A Mega-Sena pode pagar, hoje, um prêmio estimado em R\$ 135 milhões. O valor da premiação acumulou após nenhuma aposta acertar as seis dezenas do Concurso 3.039, realizado no último domingo (2),

no Espaço da Sorte, em São Paulo. As dezenas sorteadas foram: 14 - 16 - 21 - 39 - 53 - 58.

Ao todo, 86 apostas acertaram cinco dezenas e cada uma receberá R\$ 45.932,28. Outras 6.332 apostas fize-

ram a quadra e terão direito a R\$ 1.028,31 cada.

A aposta simples, com seis dezenas, custa R\$ 6 e pode ser feita nas lotéricas credenciadas ou pelos canais digitais das Loterias Caixa.



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

5,2 milhões de estrangeiros visitaram o país até o meio do ano

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

Fies registra 4,4 mil inscritos na PB

Pré-selecionados devem complementar a inscrição até hoje, no site do programa; demais vão para lista de espera

O processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) referente ao segundo semestre de 2026 recebeu inscrições de 4.475 candidatos da Paraíba. Os estudantes pré-selecionados têm até hoje para complementar as informações da inscrição, na página do Fies Seleção (<https://fiesselecaoaluno.mec.gov.br/>). Aqueles candidatos que não foram pré-selecionados na chamada regular estarão, automaticamente, inscritos na lista de espera, que ocorre desta sexta-feira (7) a 24 de setembro.

Após complementar as informações solicitadas, o estudante deverá validar a documentação na Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) da instituição privada de Educação Superior para a qual foi pré-selecionado e, depois, em uma agência bancária, observando os prazos de cada etapa até a assinatura do contrato de financiamento.

Estatísticas do país

Nacionalmente, o Fies teve 127.175 inscritos para o processo seletivo do segundo semestre de 2026, os quais realizaram 315.431 inscrições, já que cada candidato podia escolher até três opções de curso. Desse total, as mulheres representam 67,5%, com 85.867 candidatas, e os homens correspondem a 32,5%, com 41.308 inscritos. Mais de 72 mil candidatos se autodeclararam pretos ou pardos no processo seletivo, que também registrou a participação de 666 candidatos indígenas, 1.808 quilombolas e 5.248 pessoas com deficiência. São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Ceará e Rio de Janeiro são os estados com os maiores números de inscritos, considerando a primeira opção de curso.

Lista de espera

As chamadas da lista de espera ocorrerão da próxima



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Política conta com o Fies Social, que pode custear até 100% das mensalidades para estudantes que atendem aos critérios de renda preestabelecidos

sexta-feira (7) a 24 de setembro. Tendo em vista que não será realizado um novo ranqueamento dos candidatos, os participantes da lista de espera devem, obrigatoriamente, acompanhar sua eventual pré-seleção na página do Fies, disponível no endereço eletrônico do Fies Seleção.

Fies Social e cotas

O processo seletivo do Fies inclui a reserva de 50% das vagas para estudantes

com renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo e com inscrição ativa no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Pré-selecionados que atendam às regras do Fies Social poderão financiar até 100% dos encargos educacionais, o que cobre integralmente os valores das mensalidades. Tanto no Fies quanto no Fies Social, há a reserva de vagas para cotistas com os seguintes perfis: pes-

soas com deficiência, indígenas, quilombolas e autodeclarados pretos e pardos.

Os estudantes pré-selecionados inscritos nas vagas do Fies Social estão dispensados da comprovação da renda familiar junto à CPSA, mas devem comparecer à comissão para validação das demais informações.

Caso a CPSA identifique, entre as informações prestadas, discrepância referente à renda familiar declarada,

poderá ser exigida a apresentação de documentação complementar para comprovação.

Os pré-selecionados para as vagas destinadas às pessoas com deficiência, tanto no Fies quanto no Fies Social, deverão comprovar a sua condição por meio de laudo médico, atestando a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doen-

ças (CID).

Sobre a iniciativa

O Fies é um programa do Ministério da Educação, instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001. Seu objetivo é conceder financiamento a estudantes de cursos de graduação em instituições de Educação Superior privadas que aderirem ao programa e possuírem avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

BRASIL E FRANÇA

UFCG sediará seminário sobre engenharia

Com o objetivo de utilizar a Engenharia como ponte entre o Brasil e a França, nas próximas segunda e terça-feira (10 e 11), será realizado o “I Seminário Internacional de Engenharia e Cooperação Científica da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG): Sigma Clermont/UCA”. O evento é gratuito e acontecerá no auditório do

Departamento de Engenharia Elétrica da UFCG (Bloco CG), no *campus* sede.

O Sigma Clermont é uma escola pública de Engenharia da França, que integra o Clermont Auvergne INP, Instituto de Engenharia da Université Clermont Auvergne (UCA).

A ideia é reunir pesquisa, tecnologia e inovação num espaço de compartilhamen-

to de conhecimentos e fortalecimento de parcerias acadêmicas.

As inscrições podem ser feitas na página do evento no *Qr Code* ao fim da matéria. A programação contará com palestras, apresentações científicas e discussões sobre cooperação internacional, debatendo avanços nas áreas de engenharia, ciência de dados, inteligên-

cia artificial (IA), otimização, metrologia e internacionalização acadêmica.

O evento é organizado pelo Grupo de Afinidade Mulheres na Engenharia (IEEE WIE UFCG), em parceria com o Laboratório de Metrologia de Campina Grande (LabMet) e de Desenvolvimento de Sistemas de Apoio a Decisões Sustentáveis (DeSiDeS), com apoio do Consulado da França.

Mais informações, bem como a programação completa do evento podem ser obtidas no Instagram @ieewieufcg.



Por meio do *QR Code*, acesse a página de inscrições do seminário



Foto: Divulgação/UFCG

Evento será realizado no auditório do Departamento de Engenharia Elétrica da UFCG

DESAFIO DE INOVAÇÃO

Prazo de inscrições para maratona está aberto

Estão abertas as inscrições para o Desafio de Inovação Monhang, uma maratona de criação tecnológica que será realizada de 26 a 28 de agosto, em Carrapateira, no Sertão da Paraíba. A iniciativa integra a programação do Acampamento Inclusivo da Associação Nacional para Inclusão Digital (Anid) e será coordenada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba (Secties-PB).

Durante a programação, os participantes serão divididos em equipes e terão o desafio de desenvolver soluções digitais voltadas às necessidades da comunidade local. A proposta é estimular a criatividade, o trabalho colaborativo e o uso da tecnologia como ferramenta para enfrentar desafios reais do território.

Os projetos deverão ser construídos a partir de três

eixos principais: inclusão digital, preservação da cultura local e fortalecimento da economia da comunidade por meio do turismo. As equipes serão incentivadas a apresentar ideias que possam contribuir de forma prática para o desenvolvimento de Carrapateira e para a valorização das características locais.

O Desafio de Inovação Monhang busca aproximar os participantes da tecnologia e estimular a criação de soluções alinhadas à realidade da população. A atividade também pretende ampliar o acesso ao conhecimento digital e incentivar o protagonismo dos moradores na construção de propostas para a própria comunidade.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas por meio do endereço eletrônico <https://www.sympla.com.br/evento/monhang-carrapateira/3502636>.

CNU 2

Reclassificação amplia nomeações

Edital, publicado no DOU, redistribui vagas remanescentes e adicionais para cargos federais de nível superior

Daniella Almeida
Agência Brasil

Uma nova classificação de candidatos aprovados para parte dos cargos da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU 2) foi divulgada pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

O Edital nº 228/2026, com a nova classificação, foi publicado no *Diário Oficial da União* da última sexta-feira (31) e pode ser consultado no endereço eletrônico <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=31/07/2026&jornal=530&pagina=94&totalArquivos=276>.

Ao todo, são 702 pessoas classificadas, sendo 242 em vagas imediatas remanescentes e 460 em vagas imediatas adicionais, com lotação no MGI e no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A nova lista reflete a movimentação da fila. A escola de governo do Poder Executivo federal justifica que a reclassificação dos candidatos foi necessária para recompor as vagas não preenchidas nas convocações anteriores do CNU 2 e também pelo preenchimento de vagas adicionais no certame, estas autorizadas pelo MGI para ampliar o quadro de servidores federais.

A convocação segue a ordem de notas, a disponibili-



Foto: Valer Campanato/Agência Brasil

Ao todo, são 702 pessoas classificadas, sendo 242 em vagas imediatas remanescentes e 460 em vagas imediatas adicionais, com lotação no MGI e no INSS

dade da lista de espera e os critérios de proporcionalidade das vagas reservadas (cotas).

Os classificados deverão observar os procedimentos, prazos e demais orientações dos atos administrativos de convocação de cada cargo.

Ministério da Gestão

Para o MGI, especificamente, o edital contempla o cargo de analista técnico-administrativo, que exige nível superior em qualquer área de formação.

São 208 vagas imediatas

remanescentes e 300 vagas imediatas adicionais.

A carreira transversal (supervisionada pelo ministério federal) unifica os cargos administrativos de nível superior.

INSS

Já para o INSS, são 194 vagas, sendo 34 remanescentes e 160 adicionais.

A classificação abrange o cargo de analista do seguro social em diversas especialidades — como Serviço Social, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Tec-

nologia da Informação, Engenharia, Direito, Contabilidade, Administração e Estatística.

CNU 2025

A segunda edição do CNU, que foi realizada no segundo semestre do ano passado, ofertou, inicialmente, 3.652 vagas distribuídas em 32 órgãos federais.

Os cargos públicos foram agrupados em nove blocos temáticos. Os cargos de cada bloco puderam ser escolhidos conforme a

ordem de preferência indicada no momento da inscrição do candidato.

Do total de vagas do chamado “Enem dos Concursos”, 3.144 vagas foram destinadas para cargos de nível superior; outras 508, para cargos de nível intermediário.

Conforme previsto em lei federal, o processo seletivo fez a reserva de vagas a pessoas negras, pessoas com deficiência (PcD), indígenas e quilombolas.

Nesse processo seletivo, o MGI ainda adotou o me-

canismo de equiparação de gênero. A medida empregada tem por objetivo principal garantir que o número de mulheres aprovadas para a fase discursiva do certame fosse proporcional ao de candidatos homens.

A iniciativa resultou na participação de mais de 24 mil mulheres — cerca de 57% dos convocados — nas provas.

Outras informações sobre o certame podem ser consultadas no endereço eletrônico <https://www.gov.br/gestao/pt-br/concursonacional>.

SAÚDE MENSTRUAL

Chamada do CNPq mira pesquisas sobre doença

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) abriu chamada pública para subsidiar pesquisas científicas e o desenvolvimento de tecnologias e produtos inovadores para endometriose, dor pélvica e saúde menstrual, com foco em soluções aplicáveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Os interessados podem se inscrever até o próximo dia 12.

As propostas selecionadas serão financiadas por meio de investimento de R\$ 60 milhões. O valor destina-se à criação de uma rede nacional estruturante, cuja composição terá como ponto de partida os projetos apoiados.

Conforme a chamada pública, as propostas devem se encaixar em um dos seguintes eixos temáticos: causa e prevenção; diagnóstico; tratamento; biorrepositório (reservatório de materiais biológicos, utilizado em pesquisas específicas); e impacto social.

“A linha temática dedicada ao impacto social é um dos diferenciais da chamada e amplia o escopo das pesquisas para além dos aspectos biológicos e clínicos da endo-

metriose e da saúde menstrual”, avaliou o grupo Alana, um dos investidores da iniciativa, em nota.

Ainda de acordo com a chamada pública, o responsável pela apresentação da proposta deve ter título de doutor, ser coordenador do projeto e ter vínculo formal com a instituição de execução dele. Os resultados serão divulgados no dia 2 de dezembro.

Números

Uma pesquisa, divulgada nesse ano pelo Alana e pelo Instituto Equidade.info, mostra que seis em cada 10 estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio que menstruam relatam cólicas fortes ou moderadas, que atrapalham a rotina e exigem uso de medicação.

“Mais do que um desconforto, a dor menstrual tem impacto direto na vida escolar: quatro em cada 10 alunas faltam às aulas mensalmente por esse motivo”, destacou o grupo no comunicado.

Os dados mostram que, além dos prejuízos à saúde física e mental, as cólicas fortes — principal sintoma da endometriose — podem levar mulheres a perder até 10,8 horas de trabalho por semana.

IRREGULARIDADES

Anvisa proíbe uso de três repelentes de insetos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou, ontem, a interdição cautelar de três repelentes de insetos. Laudos do Instituto Adolfo Lutz (Lacen) do Estado de São Paulo comprovaram que os produtos apresentaram resultado insatisfatório no ensaio de DEET.

O DEET é um ingrediente ativo usado em repelentes, justamente para afastar mosquitos, carrapatos e outros insetos. Ele age bloqueando os sentidos dos insetos, impedindo que os animais sintam o cheiro da pele humana.

Os produtos e os lotes afetados pela medida e que não podem ser vendidos nem utilizados são os seguintes: Repelente com filtro solar FPS 30 Above Protec (Lote 189952); Above Protect Repelente de

Insetos (Lote 205688); Repelere Repelente de Insetos Aerossol (Lote 2601001449).

Medida preventiva

O objetivo da interdição cautelar, que é uma medida preventiva e temporária, é impedir temporariamente a fabricação, a comercialização, o uso ou o funcionamento de um produto ou serviço até que ele esteja adequado às

normas estabelecidas e que as investigações sejam concluídas. A medida tem prazo de até 90 dias, conforme previsto em lei.

A Resolução nº 3.020/2026 foi publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) e pode ser consultada no endereço eletrônico <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-re-n-3.020-de-31-de-julho-de-2026-722722768>.



Foto: Reprodução/Magnific

De acordo com o Lacen do Estado de São Paulo, os produtos sinalizados não foram aprovados no ensaio de DEET

Foto: João Neto/Botafogo

Na Maravilha do Contorno, seguem os treinamentos para o jogo contra o time pernambucano

BRASILEIRO SÉRIE C

Belo está a dois pontos do quadrangular

Botafogo joga, no próximo sábado (8), contra o Santa Cruz e pode selar a classificação para a fase que vai apontar os clubes que terão acesso à Série B

Danrley Pascoal
danrleypc@gmail.com

O Botafogo tem 91% de chances de alcançar a classificação para o quadrangular do acesso. Implementado em 2020, o Belo participou das edições de 2021, 2023 e 2024. O índice de probabilidade foi determinado pelo *site* [chancedegol.com.br](#). Restando apenas quatro rodadas para o fim da primeira fase do Campeonato Brasileiro Série C, o Belo soma 25 pontos e é um dos times consolidados no G8, ocupando a terceira posição.

No próximo sábado (8), a equipe alvinegra enfrenta o Santa Cruz, no Almeidaão, às 17h, pela 16ª rodada. O time treinado por Marcelo Fernandes sustenta uma invencibilidade de sete partidas. Ao todo, a campanha do clube paraibano conta com oito vitórias, seis derrotas e um empate. O último revés botafoguense ocorreu no dia 25 de maio (1 a 0 para o Ituano).

Desde então, fez 2 a 1 no Maringá, empatou em 1 a 1 com Ypiranga, e ganhou por 2 a 0 do Volta Redonda, 2 a 0 no Brusque, 2 a 0 no Anápolis-GO e mesmo placar no Confiança-SE. A quinta vitória seguida e o sétimo jogo invicto ocorreu contra o Caxias (2 a 1), no Sul do país, na 15ª rodada. Na reta final da fase classificatória do Brasileiro, a equipe pessoense vai fazer mais dois jogos como mandante e dois como visitante: Santa Cruz (casa), Amazonas (fora), Guarani (casa) e Itabaiana (fora).

Em 2023 e 2024, quando a primeira fase foi disputada em turno único, com os 20 clubes fazendo 19 jogos; para avançar ao quadrangular, o Botafogo somou, respectivamente, 30 e 41 pontos. Em 2021, o torneio era regionalizado. Caso o cenário de 2025 repita-se (o Floresta alcançou a classificação para o quadrangular com 27 pontos), serão necessários apenas mais dois pontos para o Belo garantir vaga na próxima fase.

Campanhas no quadrangular

Em 2021, quando disputou pela primeira vez, o time da Maravilha do Contorno jogou contra Ituano, Criciúma e Paysandu. Nas seis partidas, venceu duas, perdeu duas e empatou duas, somando oito pontos. Naquele

ano, um ponto foi o que separou o Belo da classificação. O Criciúma, segundo colocado, alcançou nove pontos. O Ituano ficou com a outra vaga.

Em 2023, o Botafogo teve uma campanha ruim. O clube paraibano somou apenas três pontos, num grupo que tinha Amazonas, Paysandu e Volta Redonda. A equipe perdeu cinco dos seis jogos e venceu apenas um. Já em 2024, a frustração foi ainda maior. Depois do melhor desempenho da história do torneio, com 12 vitórias, cinco empates e duas derrotas, em 19 jogos (41 pontos somados); na segunda fase, o time, comandado por Evaristo Piza, perdeu três jogos, empatou dois e venceu apenas o último, quando apenas cumpria tabela, sendo o lanterna de sua chave, que tinha

também Volta Redonda, Remo e São Bernardo.

Ingressos

O Botafogo já comercializa os ingressos para a partida contra o Santa Cruz. As entradas têm os seguintes valores se adquiridas até esta sexta-feira (7): Sol (R\$ 25 meia | R\$ 50 inteira); Sombra (R\$ 30 meia | R\$ 60 inteira); Cadeiras (R\$ 40 meia | R\$ 80 inteira). A carga do setor visitante disponível na pré-venda foi esgotada. No dia do jogo, os valores sofrem acréscimo: Sol (R\$ 30 meia | R\$ 60 inteira); Sombra (R\$ 40 meia | R\$ 80 inteira); Cadeiras (R\$ 50 meia | R\$ 100 inteira); e Visitantes (R\$ 60 meia | R\$ 120 inteira).

De forma *on-line*, o torcedor pode adquirir os bilhetes no *site*

[ingressosa.com](#), que agora conta com o sistema de reconhecimento facial obrigatório para acessos virtuais. Pontos físicos: Lojas Belomânia. De acordo com o Botafogo, o clube não vai abrir venda presencial de ingressos para a torcida visitante no dia do jogo.

Situação da Série C

Depois de 15 rodadas da Série C, o Santa Cruz é quem mais mobiliza seu torcedor. O clube pernambucano registrou os três maiores públicos do torneio. O maior deles foi de 24.730 pagantes, contra o Figueirense, exatamente, na última rodada. A Cobra Coral tem uma média de 13.276, líder disparada do quesito. O Belo tem a sétima maior média: 1.997.

Dentro de campo, Brusque e Botafogo destacam-se ao registrar o maior número de vitórias, oito. Enquanto o Anápolis-GO, Barra-SC e Confiança-SE tiveram o menores quantitativos de triunfos, somando apenas três. Em relação às derrotas, o time goiano e o sergipano aparecem com os maiores números de reveses, totalizando nove. Ao passo que o Guarani sofreu apenas três derrotas, a menor marca da competição.

Nos indicadores ofensivos e defensivos, o Bugre possui o melhor ataque, com 28 gols marcados. O Confiança-SE registra o pior ataque, com apenas nove gols. O Santa Cruz tem a melhor defesa, sofrendo somente 11 gols, enquanto o Maringá apresenta a pior defesa, com 25 gols sofridos ao longo da competição.

Classificação Série C

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Brusque	27	15	8	3	4	21	15	6
2º Guarani	26	15	7	5	3	28	15	13
3º Botafogo	25	15	8	1	6	21	16	5
4º Inter de Limeira	25	15	7	4	4	18	17	1
5º Santa Cruz	24	15	7	3	5	15	11	4
6º Paysandu	23	15	7	2	6	23	21	2
7º Maringá	23	15	6	5	4	28	25	3
8º Ferroviária	23	15	6	5	4	15	12	3
9º Ypiranga-RS	21	15	6	3	6	18	19	-1
10º Caxias	21	15	5	6	4	14	12	2
11º Floresta	21	15	5	6	4	16	15	1
12º Amazonas	20	15	6	2	7	15	20	-5
13º Figueirense	20	15	5	5	5	13	18	-5
14º Ituano	19	15	5	4	6	16	17	-1
15º Volta Redonda	18	15	5	3	7	11	19	-8
16º Maranhão	18	15	4	6	5	11	14	-3
17º Itabaiana	17	15	4	5	6	13	18	-5
18º Barra-SC	15	15	3	6	6	17	17	0
19º Anápolis	12	15	3	3	9	13	19	-6
20º Confiança	12	15	3	3	9	9	15	-6

16ª rodada

- 8/8

17h

Figueirense x Ferroviária

Botafogo x Santa Cruz

19h30

Inter de Limeira x Volta Redonda

Ituano x Barra-SC
- 9/8

16h

Maringá x Amazonas

Ypiranga-RS x Floresta

18h30

Itabaiana x Caxias

Maranhão x Brusque
- 10/8

20h

Anápolis-GO x Guarani

Paysandu x Confiança-SE

REELEIÇÃO AMEAÇADA

Gianni Infantino perde força na Fifa

Inglaterra e País de Gales retiram o apoio ao dirigente, e um concorrente já surge para derrubar o atual presidente

Rodrigo Sampaio
Agência Estado

Antes de formalizar a retirada de apoio a Infantino, a Federação Inglesa de Futebol (FA) já havia divulgado um comunicado no sábado (1º) em que pedia “uma revisão completa e robusta da liderança e da governança da Fifa para garantir que o futebol mundial seja administrado com transparência”.

Por sua vez, a Associação de Futebol do País de Gales (FAW) criticou Infantino por “não colocar os interesses do futebol em primeiro lugar”, o que, segundo a federação galesa, foi uma falha inaceitável do cartola ítalo-suíço.

“As recentes falhas na boa governança, nos processos, na liderança, nos valores, na gestão das partes interessadas, na comunicação e no bom senso nos levaram a uma situação em que o Sr. Infantino perdeu a confiança da FAW para permanecer no comando do futebol mundial”, diz comunicado.

O posicionamento das federações ocorrem poucos dias depois da Fifa abandonar o projeto de criar uma subsidiária, a Fifa Forward Enterprise (FFE), para gerir os direitos comerciais das competições da entidade, como a Copa do Mundo. A proposta previa a venda de 20% a 30% do novo braço comercial a investidores privados. Para convencer o colégio eleitoral do futebol mundial, a Fifa havia estruturado um plano inicial de repasses às 211 federações nacionais filiadas, em programa denominado Fifa Fast-Forward (FFFP). Para financiar



A ideia de vender a Copa do Mundo não vingou e a atual direção da Fifa recuou diante das ameaças da Uefa, que já retirou apoio à reeleição de Infantino

esta primeira fase, a FFE pretendia captar US\$ 4,2 bilhões (R\$ 21,5 bilhões) no mercado.

Liderada pela Uefa, federações ao redor do mundo demonstraram preocupação quanto ao processo e falta de transparência na condução da proposta. Em nota oficial, a entidade europeia pediu a preservação de documentos relacionados à proposta e diz que estuda entrar com medidas legais contra a Fifa.

Processo

O clima intensifica-se cada vez mais para Gianni

Infantino no comando da Fifa. Desta vez, veio a público uma carta enviada pela Uefa em tom de ameaça de processos ao presidente da entidade a respeito do projeto da Fifa Forward Enterprise (FFE) de “vender” a Copa do Mundo, além de alerta para que Infantino “não destrua provas”.

As informações são do jornal britânico *The Telegraph*, que teve acesso à carta enviada a Infantino. Além disso, a mensagem do órgão, que organiza o futebol europeu também se dirige a

Joshua Kushner, Greg Maffei, JP Morgan e OpenEconomics, afirmando que está “avaliando ativamente medidas legais, arbitragem e/ou denúncias regulatórias” decorrentes do empreendimento fracassado da FFE.

Infantino rapidamente cancelou os planos da FFE, que visava “vender” participações a investidores privados do seu principal torneio — a Copa do Mundo — e outros eventos, após uma revolta internacional sem precedentes contra uma proposta que envolvia pessoas

ligadas a Donald Trump. O protesto foi encabeçado pela Uefa, que anunciou que seus 55 membros irão boicotar a Copa do Mundo caso Infantino prosseguisse com seus planos. Além disso, luta para que o mandatário deixe seu posto imediatamente. Fifa e Uefa têm públicos conflitos desde 2021, quando a Superliga foi criada. A Uefa é dirigida desde 2016 pelo esloveno Aleksander Ceferin, um dos principais nomes que bate de frente com o modelo de gestão de Infantino. A entidade europeia, que

já batia de frente com a Fifa, agora ameaça entrar num processo judicial gigante em razão da FFE.

Concorrente

Executivo e empresário canadense do futebol, Victor Montagliani, 60 anos, surge como principal nome para desafiar Infantino nas próximas eleições da Fifa. Figura importante durante o processo que antecedeu a edição da Copa 2026, ele reúne experiência e influência positiva nos bastidores políticos da entidade.

FRACASSO NA COPA

Metade dos brasileiros culpa jogadores e não Carlo Ancelotti

Agência EFE

A eliminação do Brasil nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026 recaiu mais sobre os jogadores do que sobre o técnico, o italiano Carlo Ancelotti, segundo pesquisa do Datafolha realizada após o torneio na América do Norte e divulgada no último fim de semana.

Quarenta e sete por cento dos entrevistados apontaram os jogadores da Seleção como os principais responsáveis pela eliminação precoce da equipe no torneio. Enquanto isso, a comissão técnica, liderada pelo treinador italiano, foi considerada a principal

culpada por 22%, e 18% apontaram diretamente para a direção da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

O estudo refletiu a decepção generalizada após o Brasil cair nas oitavas de final pela primeira vez desde 1990, desta vez para a Noruega. Para 36% dos brasileiros, o desempenho da Seleção ficou “muito aquém” das expectativas, e para 24% foi “ligeiramente abaixo”. Em contrapartida, 5% avaliaram o resultado como “ligeiramente acima” das expectativas e 3% como “muito acima”. Apesar do revés inicial, o desempenho de Ancelotti foi classificado como “ruim ou péssimo” por

apenas 32% dos entrevistados. O índice de desaprovação do italiano é menor do que o de seus antecessores em situações semelhantes.

Por exemplo, Tite acumulou uma percepção negativa de 38% após a Copa do Mundo de 2012 e 37% após o torneio de 2018. Ou Dunga, que teve 36% de desaprovção após a eliminação nas quartas de final em 2010. Luiz Felipe Scolari teve 49% de desaprovção após a derrota por 7 a 1 para a Alemanha na semifinal da Copa do Mundo de 2014. Apesar da tolerância do público às críticas, a percepção da gestão de Ancelotti sofreu um declínio signifi-

cativo após o torneio. Entre abril e julho, a desaprovção de seu trabalho saltou de 12% para 32%, enquanto as avaliações positivas (“excelente ou bom”) caíram de 28% para 22%.O italiano chegou à Copa do Mundo deste ano com seu contrato renovado até 2030, uma decisão aprovada por 51% dos entrevistados, contra 37% que se opõem à sua permanência no banco de reservas.A pesquisa foi realizada nos dias 22 e 23 de julho, por meio de entrevistas com 2.004 pessoas maiores de 16 anos, e tem uma margem de erro de dois pontos percentuais e um nível de confiança de 95%.



Ancelotti inicia um novo ciclo na Seleção Brasileira

INDEFINIÇÃO

Vini Jr. volta a treinar no Real ainda sem renovar o contrato

Toni Assis
Agência Estado

A temporada europeia, enfim, começou para o atacante Vini Jr. O brasileiro reapresentou-se ao Centro de Treinamento (CT) de Valdebebas juntamente com Bernardo Silva e Brahim Díaz, ontem, e iniciou as primeiras atividades no Real Madrid, agora

sob a gestão do técnico português José Mourinho. O trio foi submetido a exames médicos e intercalaram trabalhos físicos e atividade com bola. Na mira do Arsenal, da Inglaterra, os holofotes ficaram centrados mais uma vez no atleta revelado pelo Flamengo.

De acordo com informações do jornal espanhol As, o próprio técnico Mikel Arteta

resolveu encabeçar a operação de tirar o atacante do Real Madrid. Para contar com o jogador no ataque do Arsenal, ele já comunicou a Vini Jr. que ele chegaria com *status* de protagonista no novo clube.

Segundo o periódico, o treinador externou ao brasileiro a ambição do Arsenal em tornar-se o maior time do planeta e a presença da camisa 7 meren-

gue no ataque londrino seria a cereja do bolo para colocar o plano em andamento.

Com a chegada de Mourinho e a incerteza quanto ao peso do jogador no esquema do treinador português (Mbappé tem sido a grande estrela da equipe), a situação no elenco espanhol ganha ares de indefinição. Outro ponto que ajuda a aumentar o impasse é

o fato do atleta estar em seu último ano de contrato.

O próximo passo dessa questão será a conversa do estafe do brasileiro com a diretoria do Real Madrid, diante do interesse do Arsenal. Uma negociação envolvendo o astro, segundo a imprensa espanhola, beira a casa dos 150 milhões de euros (aproximadamente R\$ 877 milhões).

Nos bastidores, porém, a diretoria do clube merengue não está disposta a aumentar a oferta que fez a Vini Jr. para que ele permaneça no futebol espanhol. Resta saber agora se, com o interesse declarado do Arsenal, o Real Madrid vai manter a sua posição ou pretende pensar num reajuste para continuar contando com o atacante.

COPA DO BRASIL

Jogos de hoje definem classificados

Remo x Santos, no Mangueirão, e Juventude x Atlético-MG, no Alfredo Jaconi, valem vaga nas quartas de final

Da Redação

Dois clubes serão classificados, hoje, para as quartas de final da Copa do Brasil nos jogos Remo x Santos, no Mangueirão, e Juventude x Atlético-MG, no Alfredo Jaconi. Os jogos de ida desses confrontos aconteceram no último sábado (1º) e, em nenhum deles, foi marcado sequer um gol, o que torna os jogos de volta ainda mais interessantes, já que um novo empate leva a decisão para as penalidades. No Mangueirão, a partir das 21h30, o Remo recebe o Santos, jogo que será exibido pelo SporTV e Premiere. As chances do Santos de Cuca contra o Remo dependem de três fatores principais: o fator campo no Mangueirão, a condição física do elenco e a dúvida sobre a escalação de Neymar. No jogo da Vila Belmiro, o craque se envolveu em confusão e acabou levando um cartão amarelo por chutar o volante Edson Fernando, nos acréscimos do segundo tempo.

Para embolsar R\$ 4 milhões na Copa do Brasil, o Remo precisa passar por um adversário que nunca venceu e vai contar com o Mangueirão lotado para alcançar essa façanha. Dos oito jogos disputados contra o Santos, o Leão não conquistou uma única vitória.

Na primeira vez que se enfrentaram, em 1972, as equipes não saíram do empate, em um jogo realizado pelo Brasileiro, em Belém. Nas sete partidas seguintes, o Peixe venceu todas.

Juventude x Atlético-MG

As duas equipes decidem, hoje, a partir das 19h30, no Alfredo Jaconi, uma das oito



Foto: Raul Baretta/ Santos FC

O atacante Gabigol em ação no jogo contra o Remo, na Vila Belmiro, no empate de 0 a 0

vagas às quartas de final da Copa do Brasil. No jogo de ida, no sábado passado, na Arena MRV, houve empate sem gols e muita reclamação por parte do Atlético-MG, que contestou a não marcação de uma penalidade e protestou junto à CBF.

O Juventude chega confiante de que, com uma vitória simples, garantirá passa-

gem para mais uma etapa do torneio nacional. Novo empate leva a disputa da vaga às cobranças de pênaltis. Só a vitória interessa ao Galo para avançar no tempo normal.

O Juventude terá o retorno do zagueiro Rodrigo Sam, que cumpriu suspensão pelo terceiro amarelo. Já Messias, recuperando-se de uma lesão muscular, é dúvida; se ele

não puder atuar, Gabriel Pinheiro permanecerá na zaga. Aderlane e Mandaca deixaram o duelo de ida mais cedo, mas a situação que preocupa é a do meio-campista.

O Galo não perdeu nenhum atleta por suspensão, e o técnico Eduardo Dominguez pode repetir a formação que iniciou o jogo em Belo Horizonte.

CORINTHIANS

Fernando Diniz defende as substituições e se mostra confiante para a partida de volta

Fábio Heico
Agência Estado

Fernando Diniz usou a entrevista coletiva após a derrota por 2 a 0, em Porto Alegre, contra o Internacional, pela Copa do Brasil, para se defender das críticas. O técnico do Corinthians foi muito questionado por trocar o volante André pelo atacante Lingard quando o time estava bem. Após a mudança, abrindo o meio-campo, o time sofreu os dois gols. Em sua visão, por uma desorganização após os gaúchos abrirem o placar.

“A intenção foi ter Lingard aberto do lado esquerdo, como foi com o Kaio César do outro lado, para seguir jogando mais pelo lado. Bidon não é atacante, é camisa 8, como André é 8; a intenção era abrir mais o campo e dar ofensividade maior. Foi isso”, explicou.

“Não deixei o meio sem jogador e não acho que aconteceu isso [as trocas prejudicaram a equipe]. O que aconteceu foi um descompasso. A gente perdeu um pouco de organização após sofrer o gol. Analisar resultado de jogo não dá”, afirmou.



Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Lance de Inter x Corinthians disputado no Beira-Rio

O técnico ainda fez uma análise desde o começo e viu o domínio da posse de bola passar uma falsa impressão de superioridade corintiana. “Acho que o primeiro tempo acaba com o resultado camuflando as visões da partida. No primeiro tempo, a gente teve domínio, mas podia ter acelerado

mais, finalizado mais”, avaliou. “O começo do segundo tempo foi o nosso melhor momento no jogo. Preenchemos mais a área, mas, depois que o André saiu, imediatamente vieram os dois gols, e isso muda a configuração: o jogo ficou muito picado, a bola não rolava, não andava.

A gente tinha de ter acelerado mais, ter maior agressividade no segundo tempo”.

Ciente da dura missão da volta, na quinta-feira (6), na Neo Química Arena, o treinador adotou um discurso positivo de que a virada é possível. “Tem de acreditar. Não é fácil, mas tem de procurar acreditar e fazer o nosso melhor. Nosso time tem um número importante de ataque, e o mínimo a fazer é acreditar, senão não teremos chance de reverter. Mesmo sabendo que o Inter é um grande time, vamos acreditar até o final e fazer o nosso melhor”, discursou.

Para avançar direto, o Corinthians precisa de três gols de diferença, justamente o placar da volta após a Copa do Mundo, no qual bateu o Remo por 3 a 0. Ainda sem Yuri Alberto, Diniz deixou aberta a possibilidade de usar Pedro Raul desde o começo. O centroavante só não encarou o Athletico-PR, pelo Brasileiro, pelo fato de ter acusado dores no púbis. Se estivesse bem, Yuri Alberto não teria de entrar no segundo tempo e estaria “inteiro” — sentiu uma lesão muscular no posterior da perna direita.

Curtas

Memphis Depay deve se representar ao Timão

O Corinthians trabalha com a expectativa de selar a renovação contratual do atacante Memphis Depay nos próximos dias. A diretoria alvinegra aguarda a reapresentação do holandês de 32 anos no CT Joaquim Grava entre hoje e amanhã para a realização dos exames médicos de rotina antes da assinatura do novo vínculo, válido por dois anos. Após reuniões no fim de semana para aparar as últimas arestas das minutas contratuais, as partes chegaram a um consenso definitivo. Como o contrato anterior se encerrou na última sexta-feira (31), o clube garante ter respaldo jurídico para regularizar o jogador, mesmo diante dos entraves de *transfer ban* impostos pela Fifa. Apesar do otimismo com a assinatura e a reintegração imediata ao elenco comandado pelo técnico Fernando Diniz, a comissão técnica não deve contar com Memphis para o jogo decisivo das oitavas de final da Copa do Brasil.

City pede R\$ 436 milhões pela liberação de Rodri

O Real Madrid prioriza a contratação do volante Rodri para a disputa da próxima temporada. O espanhol ganhou a Bola de Ouro na última Copa do Mundo, sendo considerado o melhor jogador da competição. Segundo a imprensa internacional, o Manchester City já fixou um preço para negociar o atleta. Segundo o jornal *Mundo Deportivo* e a Sky Sports, o clube inglês pede 75 milhões de euros (cerca de R\$ 436 milhões na cotação atual) pelo meio-campista. O Real Madrid, porém, não planeja investir essa quantia. O clube merengue espera desembolsar no máximo R\$ 290 milhões para contar com o jogador. As conversas devem se intensificar nos próximos dias. O Real Madrid pode colocar bônus e outras metas na negociação, para tentar convencer o Manchester City a diminuir o preço pedido. Rodri tem contrato com o Manchester City até o mês de junho de 2027.

Abel Ferreira volta a cutucar o Fla sobre a arbitragem

O técnico Abel Ferreira adicionou mais um capítulo na guerra envolvendo Palmeiras e Flamengo no quesito arbitragem. Ao ser questionado sobre a manifestação do clube carioca citando as intervenções do VAR envolvendo o Palmeiras, o português iniciou dizendo que não queria muito falar sobre o assunto, mas depois citou alguns episódios e disse que quer ganhar os jogos dentro das quatro linhas. “Todo mundo tem a memória curta”, afirmou Abel na entrevista coletiva após a vitória sobre o Fortaleza. “A final da Libertadores foi o ano passado e há um asterisco que ninguém vai apagar”, disse, citando a derrota por 1 a 0 para o Flamengo. Antes da partida das oitavas de final Copa do Brasil, a presidente Leila Pereira também citou a final da Libertadores comentando a nota oficial do Flamengo. “Cara de pau absurda. Esqueceram o que aconteceu na final da Libertadores”, disse.

Casos de racismo atingem o futebol paulista de base

Menos de 24 horas após os casos de injúria racial e homofobia relatados em partida do Paulista Sub-20, entre XV de Jaú e Itano, o futebol das categorias de base de São Paulo registrou novos episódios de discriminação. Os novos casos aconteceram em jogos dos Paulistas Sub-15 e Sub-17 no último sábado (1º). O árbitro Marcos Roberto de Jesus Nunes fez boletim de ocorrência após ter sido chamado de “macaco” no jogo entre Votoraty e Referência, pelo Sub-15, e o auxiliar Denival da Silva Pereira foi alvo de manifestações homofóbicas no confronto São Bernardo e Rio Branco, pelo Sub-17; um boletim de ocorrência também foi registrado. Ao fim do primeiro tempo, em Votorantim, Marcos Roberto foi informado pela delegada da partida que um torcedor o teria chamado de “macaco”, o que foi confirmado por outras testemunhas. O torcedor foi identificado e encaminhado à delegacia.



Fotos: Maria D. Guillén/Iphes-Cerca

Pesquisadores do Instituto Catalão de Paleoeecologia Humana trabalham no local

EM GRAN DOLINA

Adultos também eram vítimas de canibalismo

Fósseis recentemente escavados na Espanha mostram que prática do Homo antecessor, um ancestral humano, ia além de indivíduos pequenos e frágeis

Da Redação

Marcas de corte sugestivas de canibalismo foram descobertas em fósseis de um antigo parente humano em uma caverna na Espanha, segundo novas pesquisas. No entanto, muitos dos ossos da espécie, conhecida como “*Homo antecessor*”, eram de adultos – e não apenas de crianças, como havia sido constatado em descobertas anteriores –, adicionando uma nova dimensão ao canibalismo que era praticado nessa região, há 850 mil anos. Duas dúzias de ossos e dentes foram recentemente encontrados na caverna Gran Dolina, parte do complexo arqueológico da Sierra de Atapuerca, no norte da Espanha, segundo um comunicado traduzido do Instituto Catalão de Paleoeecologia Humana e Evolução Social (Iphes), do dia 24 do mês passado. Entre os restos mortais, havia fragmentos de crânio, coluna vertebral, ossos do braço e da perna, além de três dentes de vários membros do extinto *Homo antecessor*, um parente dos humanos modernos, que viveu na Europa cerca de 1,2 milhão a 770 mil anos atrás. Vários fragmentos ósseos apresentavam marcas de corte feitas por ferramentas de pedra. Nas últimas décadas, pesquisadores identificaram inúmeros casos de canibalismo em Gran Dolina, o que significa que o *Homo antecessor* é o parente humano mais antigo conhecido por comer membros do próprio grupo por razões nutricionais. Em um estudo de 2010, pesquisadores observaram que a maior parte das evidências de canibalismo em Gran Dolina provinha de ossos de bebês e jovens, que seriam mais fáceis de capturar e matar por serem membros jovens e indefesos de um grupo rival. Mas os fósseis recentemente escavados refutaram essa suposição. “A descoberta de mais indivíduos adultos, alguns dos quais também apresentam marcas de cortes, demonstra que o canibalismo não se restringia a indivíduos mais

jovens”, disse Palmira Saladié, antropóloga biológica do Iphes que coordenou o trabalho. Andreu Ollé, arqueólogo do Iphes, ressaltou que o número de indivíduos encontrados em Gran Dolina subiu para 13, sendo que cerca de metade deles são adultos. “O aumento no número de indivíduos – e, especialmente, a inclusão de mais adultos – permite-nos começar a compreender essa população a partir de uma perspectiva muito mais completa”, afirmou. Segundo o comunicado, as escavações em Gran Dolina também trouxeram à luz um conjunto de ferramentas de pedra feitas de sílex, quartzito e arenito, juntamente com ossos de animais como hienas, castores, veados, cavalos e rinocerontes. As evidências de canibalismo no local são extensas. Ferramentas de pedra encontradas na caverna são compatíveis com as marcas de corte nos ossos humanos, e os ossos de animais revelaram técnicas de abate que também eram usadas em humanos. Alguns dos ossos humanos também apresentavam marcas de mordida, disse Saladié à Live Science, em 2025, o que é a “evidência mais confiável de que os corpos encontrados no local foram de fato consumidos”.



Osso do antebraço de um indivíduo maduro foi descoberto na caverna

Mortes na história

- 1526 — Juan Sebastián Elcano, explorador e navegador espanhol
- 1578 — Sebastião I, rei de Portugal e dos Algarves
- 1849 — Anita Garibaldi, companheira do revolucionário Giuseppe Garibaldi
- 1859 — João Maria Vianney, sacerdote e santo católico francês
- 1875 — Hans Christian Andersen, escritor dinamarquês, autor de contos de fadas clássicos
- 1970 — Oscarito, ator e comediante brasileiro
- 1987 — Dick Farney, cantor, pianista e compositor brasileiro
- 1999 — Victor Mature, ator estadunidense
- 2002 — Ferreira Neto, jornalista brasileiro
- 2015 — Maria das Dores Limeira Ferreira dos Santos (Dôra Limeira), professora, escritora, contista, política e ativista cultural paraibana
- 2017 — Luiz Melodia, ator, cantor e compositor brasileiro
- 2021 — Solon de Castro Lucena, gestor em comunicação e publicitário paraibano

Obituário

- Vincent Pastore**
1º/8/2026 — Aos 80 anos, em Nova Iorque (EUA). Ator veterano conhecido por interpretar mafiosos e personagens durões, ficou mais conhecido no papel de Salvatore “Big Pussy” Bonpensiero, na série *Os Sopranos*. Pastore foi encontrado morto em sua casa.
- Ivan Yedeshko**
30/7/2026 — Aos 81 anos, na Rússia. Jogador e treinador de basquete bielorrusso, mundialmente famoso pelo passe decisivo, que garantiu a medalha de ouro à então União Soviética contra os Estados Unidos, nas Olimpíadas de Munique, em 1972. Morreu de um ataque cardíaco.
- Jimmy Cricket**
3/8/2026 — Aos 80 anos, na Inglaterra, cercado por sua família. Comediante norte-irlandês que ganhou destaque na década de 1970 e teve seus próprios programas na televisão e no rádio. Causa da morte ainda não divulgada.

Foto: Rep./Redes Sociais



Foto: Rep./Instagram



Foto: Rep./Instagram



Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Amizades tardias nunca morrem

Da infância até os estertores da vida, vivemos uma turbulência de pessoas que passam por nossas existências. Nem tudo vira amizade — ou quase nunca. A maioria desses encontros fica somente no patamar dos conhecidos entre si. E como temos conhecidos e conhecidas por aí, né? Alguns até têm certo laço de proximidade. Acontece muito disso com vizinhos, colegas de trabalho, aqueles que frequentam o mesmo clube, a academia de ginástica, o barzinho e os restaurantes de fim de semana, os bancos da mesma igreja. São vivências pontuais, que em certos momentos podem até progredir para uma amizade. O fluxo de pessoas na jornada terrestre começa bem cedo, na infância. Os primeiros amiguinhos ou amiguinhas geralmente ficam lá no passado. Lembramos ou reencontramos um ou outro no decorrer da caminhada, ressaltando que existem casos em que se tornam amizades para sempre — até testemunhei casamentos de pessoas que se conheceram quando crianças. Mas isso é quase exceção. Nesse vai e vem de pessoas na primeira etapa de nossas vidas, alguns até transformam-se em “melhores amigos para sempre”. No tempo da escola, em todas as fases — do Fundamental a um curso Superior —, formamos laços temporários, alguns duradouros, outros esporádicos, e aqueles que se esfumam no corre-corre dos dias... Da mesma forma acontece entre colegas de trabalho. Ficam na lembrança. Há casos que rememoramos das pessoas fisicamente e de algumas características de sua vida e nem sempre recordamos os nomes. Acontece muito isso. Há reencontros em que ficamos “meio sem graça” ao batermos de frente com essas pessoas e não sabemos nem sequer pronunciar o nome, a memória não ajuda. E hoje tem uma coisa que mexe ainda mais com os nossos novos nichos de “amizades”. Com a proliferação das redes sociais, adquirimos o hábito de colecionar “amigos e amigas” pela *internet*. Gente que nem chegamos a conhecer nada de concreto sobre elas, mas estão lá, no seu “ciclo de amizades”. É um tanto paranoico, mas existem. Estou prestes a completar 60 anos de idade, e tem uma coisa que tem feito parte da minha vida atualmente e que me faz repensar o peso de uma amizade. Ou seja: como se mede a importância de uma amizade? Tenho chegado à conclusão de que esse tipo de relacionamento é imensurável. Não tem como medir, pesar, avaliar... Todavia, existe um tipo de amizade que tem se tornado recorrente na minha vida: a amizade tardia. E fico a me lamentar: por que não conheci essa pessoa há mais tempo? Nessa categoria, alguns desses meus amigos tardios já não estão entre nós e me fazem muita falta. A exemplo do humorista, publicitário, radialista e jornalista Marcello Piancó, com quem tive o prazer de, ao lado do saudoso Neno Rabello, dividir a bancada do programa radiofônico *A Semana na Sanhaúá*. Ele morreu em 22 de março de 2020. Outro é o jornalista e publicitário Mozart Montenegro, que morreu em 28 de março de 2016. Com ele convivi por pouco tempo, quando estive como editor-geral de uma de suas revistas, a *Resumo*. Duas pessoas formidáveis, Piancó e Mozart, que eu queria ter conhecido há mais tempo. No dia 24 de dezembro do ano passado, eu perdia um desses amigos tardios: Chico Pereira. Claro que já o conhecia desde que cheguei à Paraíba, como artista plástico, professor, escritor, museólogo, pesquisador, historiador e memorialista. Todavia, nos aproximamos no último ano de sua vida, e sua amizade foi fundamental num dos piores momentos que passei, quando beirei a depressão. Chico me “salvou”. Outro amigo de última hora foi o jornalista Alexandre Nunes. Só o conhecia pelo nome, mas, por volta de 2019, nós nos aproximamos, e hoje posso dizer que Alexandre era um sujeito fantástico e foi muito importante na minha vida. Convivemos por pouco tempo e nossos planos de sócios ficaram pelo caminho. Ele morreu em 12 de dezembro de 2020. Todavia, não tenho do que reclamar. Novas amizades tardias têm surgido em minha vida. Pessoas que eu queria ter conhecido há mais tempo, de tão importantes que elas tomaram-se em minha trajetória terrestre. Só para ilustrar, destaco algumas delas: a do sociólogo, antropólogo e escritor Carlos Azevêdo e a da amiga pedagoga e pesquisadora Giovanna Barroca. E, por meio de Giovanna, hoje também desfruto da amizade do seu pai, Eduardo Moura, uma pessoa inteligente, gentil e com um humor especial. Obrigado por vocês existirem.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

